




PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL ABRANTES

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO



A close-up photograph of a hand with a dark skin tone pointing its index finger at a grid on a piece of graph paper. The grid is a 3x3 square. Inside the grid, the numbers 1 through 9 are handwritten in a cursive script, arranged in a specific pattern. The background is a soft-focus image of the same hand and paper, with a warm, reddish-pink color cast. The overall mood is educational and thoughtful.

A escola deve libertar-se de uma visão regeneradora ou reparadora da sociedade, assumindo que é apenas uma entre as muitas instituições da sociedade que promovem a educação. Nesse sentido, pensar de outro modo o espaço público da educação, através de um aproveitamento das potencialidades culturais e educativas que existem na sociedade e de uma responsabilização do conjunto das entidades públicas e privadas.

ANTÓNIO NÓVOA

ÍNDICE GERAL

I	INTRODUÇÃO	07
1	Enquadramento	08
2	Metodologia adotada	09
3	Avaliação do Plano de Ação do PEM	10
	Eixo 1 – Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar	11
	Síntese do Eixo 1	19
	Eixo 2 – Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego	20
	Síntese do Eixo 2	23
	Eixo 3 – Aprendizagem ao Longo da Vida	24
	Síntese do Eixo 3	27
	Eixo 4 – Articulação Institucional	28
	Síntese do Eixo 4	33
	Eixo 5 – Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas	34
	Síntese do Eixo 5	37
	Eixo 6 – Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM	38
	Síntese do Eixo 6	40
4	Conclusões	41
5	Recomendações	45
5.1	Metodologia e estrutura do Novo PEM	45
5.2	Propostas para o novo Plano de Ação do PEM	48
II	REFLEXÃO FINAL	50
	Ficha técnica	51
	Anexos	52

ÍNDICE GRÁFICOS E QUADROS

GRÁFICOS

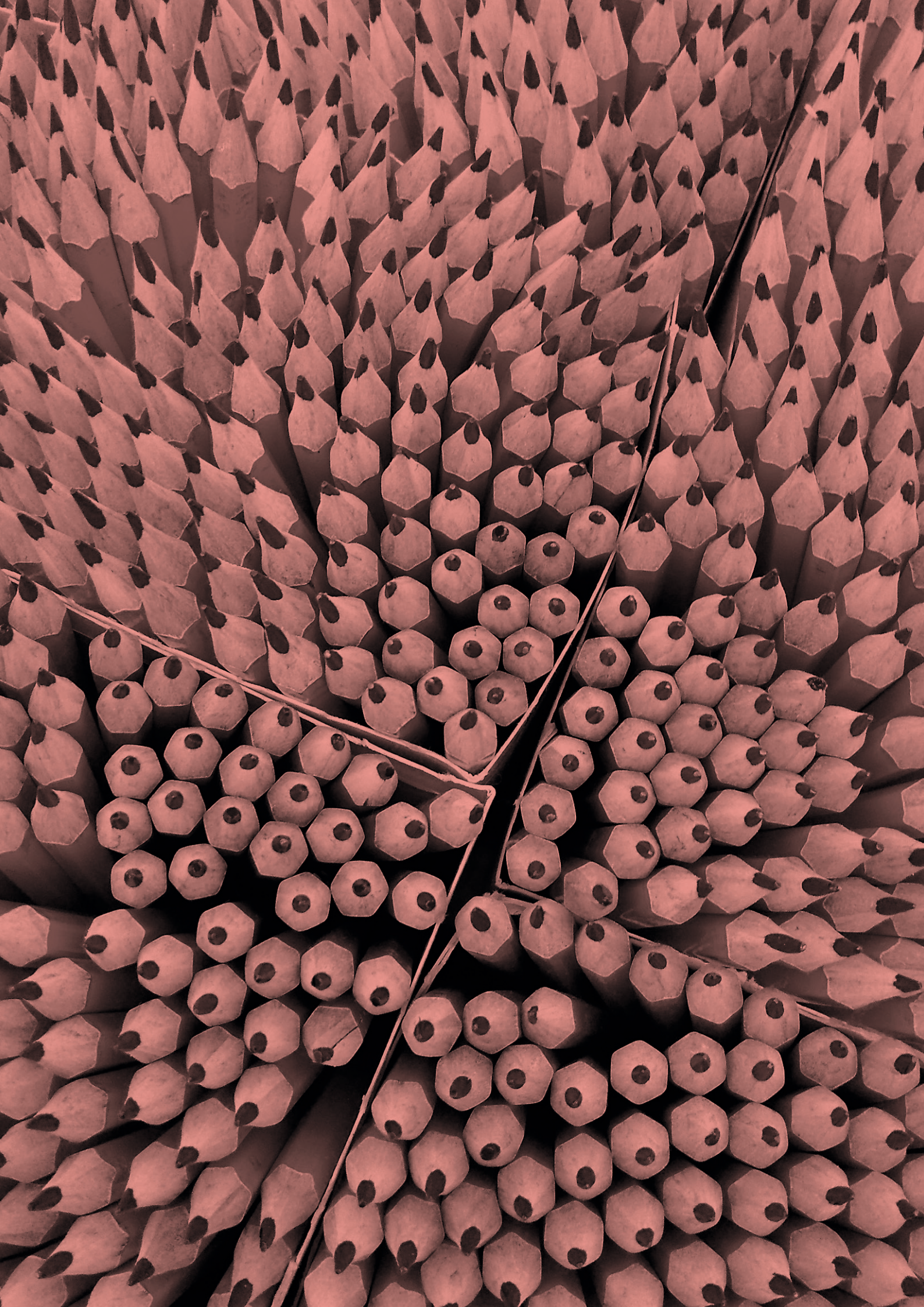
G01	Alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos desde 2014/2015	12
G02	Alunos de cursos científico-humanísticos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos desde 2016/2017	12
G03	Sucesso pleno no 1.º ciclo, por ano de escolaridade	13
G04	Sucesso pleno nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade	13
G05	Taxa global de sucesso escolar em Abrantes de 2014/15 a 2018/19	15
G06	Taxa de sucesso nos anos de transição de ciclo de 2014/15 a 2018/19	15
G07	Taxa de sucesso escolar por agrupamento e EPDRA de 2014/15 a 2018/19	17
G08	Taxa de conclusão do 12.º de escolaridade em Abrantes, no Médio Tejo e no Continente, de 2014/15 a 2018/19	17
G09	Número de alunos do concelho que concluíram o ensino secundário	18
G10	PEM – Execução dos Objetivos Previstos	38
G11	PEM – Execução dos Objetivos Previstos por Eixo	38
G12	Avaliação Global do PEM	44
G13	Alunos Matriculados – 2014/2015 a 2018/2019	46

QUADROS

Q01	Encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos	25
Q02	Envolvimento e participação das associações de pais nas atividades das escolas e do município	30
Q03	Envolvimento/participação dos Alunos em atividades das escolas	31
Q04	Síntese da Execução dos Objetivos	41

LISTA DE SIGLAS

AE1	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes
AE2	Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CMA	Câmara Municipal de Abrantes
CME	Conselho Municipal de Educação
CRIA	Centro de Recuperação e Integração de Abrantes
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DGEstE	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
EPDRA	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes
ESTA	Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
NERSANT	Associação Empresarial da Região de Santarém
PEM	Projeto Educativo Municipal
UAB-CLA	Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta



INTRODUÇÃO

Assumindo a Educação como fator de competitividade e de coesão social, e definindo-a como prioridade estratégica municipal, o Município de Abrantes, em estreita colaboração com a comunidade educativa, elaborou e implementou o Projeto Educativo Municipal (PEM) de Abrantes. Desta forma, tal como pretendido, estabeleceram-se práticas sistemáticas de cooperação, no quadro de um processo evolutivo e de uma dinâmica de auscultação, participação, implicação e compromisso dos atores educativos, potenciando assim a ação educativa e formativa do concelho e mobilizando princípios e ações que criem e sustentem condições de exequibilidade de um projeto de ação onde as pessoas e as instituições se revejam.

Neste sentido foi implementado, a partir do ano letivo 2014/2015, o Projeto Educativo Municipal de Abrantes, cuja qualidade de execução tem sido monitorizada regularmente, através de processos de monitorização/avaliação, que estão presentes nos três Relatórios de Monitorização e no 1.º Relatório de Avaliação do PEM¹, elaborados pela Equipa do Observatório PEM, com o acompanhamento do Conselho Municipal de Educação de Abrantes.

O ano de 2020 foi dedicado à conceção e aplicação de instrumentos de auscultação final dos parceiros educativos e ao início da elaboração do presente Relatório Final de Avaliação do PEM, pretendendo-se verificar se os objetivos e os resultados previstos foram atingidos, avaliar as várias etapas e atividades previstas e o seu grau e qualidade de consecução.

Assim, e atendendo a toda esta dinâmica processual, a avaliação do PEM prossegue os objetivos específicos seguintes:

- Monitorizar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista;
- Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM;
- Delinear planos e propostas de melhoria face aos resultados apurados.

Serão apresentados os dados obtidos no respeitante aos objetivos previstos, tendo em conta a análise sistemática dos resultados escolares dos alunos e a síntese da informação recolhida junto dos parceiros educativos, em cada eixo de intervenção.

Neste âmbito, no Conselho Municipal de Educação realizado no dia 4 de novembro de 2020, foram apresentados pela equipa do Observatório os resultados preliminares do sucesso escolar, no período de vigência do PEM, salientando-se que, no concelho, se verificam progressos bem visíveis em relação ao ponto de partida pelo que, apesar do caminho a percorrer ainda ser longo, confirma-se uma evolução tendencialmente positiva. (Anexo 1)

Conscientes da realidade, das limitações e com a convicção de que só com a cooperação de todos os intervenientes no processo educativo se pode desenvolver um efetivo projeto educativo municipal, este relatório de avaliação constitui-se como um momento privilegiado de reflexão, não só do grau de consecução dos objetivos e metas estabelecidas, mas também como identificador de obstáculos à sua concretização, para que se possam delinear estratégias de superação e/ou ajustamentos a efetuar na revisão deste Projeto.

¹ 1.º Relatório de Monitorização – maio de 2016; 2.º Relatório de Monitorização – fevereiro de 2017; 3.º Relatório de Monitorização – abril de 2018; 1.º Relatório de Avaliação – julho de 2017

1 Enquadramento

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), aprovado na reunião do Conselho Municipal de Educação (CME) de 13 de maio de 2015.

O PEM, que se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia, prevê, no seu eixo 6 – Linha de investigação sobre o desenvolvimento do PEM, a constituição de uma Equipa do Observatório do PEM.

Esta Equipa, que se apresenta como a estrutura e o instrumento articulado e integrado de monitorização, regulação, avaliação e melhoria dos processos e resultados do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, é constituída por cinco membros, que foram designados pelas instituições que representam, designadamente: Câmara Municipal, Agrupamentos de Escolas (AE1 e AE2), Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (EPDRA) e pela Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

Decorrente dos seus objetivos e atribuições, o Observatório PEM pretende contribuir também para o aperfeiçoamento da qualidade dos projetos educativos do concelho, incluindo a capacitação e formação dos atores participantes e a melhoria de qualidade das organizações educativas.

A equipa do Observatório reúne regularmente, sendo que realizou 138 sessões de trabalho desde a sua criação (julho de 2015) até final de abril de 2021 (Anexo 2).

No âmbito do processo de monitorização e avaliação do PEM, foram elaborados três relatórios de monitorização (em maio de 2016, em fevereiro de 2017 e em abril de 2018) e um Relatório de Avaliação (em julho de 2017), os quais foram submetidos e aprovados pelo plenário do Conselho Municipal de Educação.

2 Metodologia Adotada

A Equipa do Observatório PEM adotou como critérios orientadores do seu trabalho a eficácia e o impacto.

O primeiro permite avaliar em que medida os resultados previstos no projeto educativo foram atingidos, quais os desvios verificados e a sua justificação, quando possível; o segundo permite avaliar em que medida os objetivos previstos em cada eixo de intervenção do PEM foram atingidos e quais as mudanças alcançadas.

A metodologia utilizada, quer para a construção do presente relatório, quer para a elaboração dos relatórios anteriores, combinou técnicas quantitativas e qualitativas, sendo que para esta avaliação final procedeu-se a análise documental, a recolha de dados estatísticos, a inquéritos por questionário a toda a comunidade educativa (Anexo 3) e a observação, tendo ainda realizado um *focus-group* com os alunos (Anexo 4).

Em suma, recorreu-se a números, textos, imagens e sons, procurando avaliar e analisar as condições de implementação e de realização das atividades e o seu impacto nos participantes.

De salientar que este processo de avaliação do PEM, consolidando estratégias de planeamento e comunicação entre os parceiros, conta também com a colaboração de consultores da Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade Católica do Porto e da Fundação Manuel Leão.

Tendo em conta que a avaliação de um projeto implica a atuação dos diversos intervenientes no processo educativo e deve contemplar a sua reestruturação, este relatório será, portanto, uma ferramenta para aferir resultados, acompanhar processos, elaborar recomendações e reorientar e/ou projetar novas atividades para a revisão do PEM.

Assim, o presente relatório pretende dar resposta a três questões fundamentais, tendo em conta o que estava previsto no PEM:

- O que foi e como foi realizado;
- Justificação do que não foi realizado (sempre que possível);
- Propostas de superação ou substituição.

3 Avaliação do Plano de Ação do PEM

O Projeto Educativo Municipal de Abrantes prevê um plano de ação em torno de seis Eixos Prioritários de Intervenção, designadamente:

- **Eixo 1** – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar
- **Eixo 2** – Promoção de ofertas formativas/qualificantes e a sua relação com o emprego
- **Eixo 3** – Aprendizagem ao longo da vida
- **Eixo 4** – Articulação Institucional
- **Eixo 5** – Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas
- **Eixo 6** – Linha de Investigação sobre o desenvolvimento do PEM

Para cada um destes Eixos Estratégicos, foram apresentadas *Linhas de Atuação*, as quais definem, de forma mais clara, o quadro estratégico de planeamento e intervenção do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, bem como os *Objetivos e as Metas* de cada uma das linhas apresentadas. E para que a sua execução fosse, de facto, concretizável, procurou-se definir claramente cada objetivo e cada meta, fazendo, sempre que necessário, a sua adaptação às necessidades previamente identificadas e avaliadas.

Tendo em conta o atrás exposto, a avaliação final do PEM, tal como o seu 1.º Relatório de Avaliação, foi estruturada/dividida por eixo / linha orientadora / objetivo, sendo desta forma mais fácil estabelecer a ligação ao próprio plano de ação do PEM.

As evidências relativas a todo o processo de análise subjacente à avaliação da execução do PEM, nos seus diferentes Eixos, os dados estatísticos, assim como os resultados da análise dos questionários enviados aos diferentes parceiros educativos, encontram-se nos Anexos 5 e 6.

Eixo 1

Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

Linha de Atuação A

Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais

Objetivo A.1.

Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais

A qualidade da organização do ensino foi melhorada através da criação e implementação de um conjunto de mecanismos de articulação, como as equipas pedagógicas, a articulação departamental, a supervisão entre pares e a valorização das lideranças intermédias.

Ambos os agrupamentos de escolas e escola profissional têm um projeto educativo que traça de uma forma clara a sua cultura organizacional, sendo que também, tal como na escola de ensino superior, foram criadas equipas pedagógicas de trabalho colaborativo nos grupos disciplinares.

Todas as escolas do concelho, incluindo a de ensino superior, avaliam como *Bom* o impacto dos mecanismos de articulação entre os vários níveis de decisão existentes, bem como os de supervisão pedagógica entre pares.

No que respeita aos cargos de liderança, o cargo mais valorizado é o de coordenador de departamento curricular, sendo que o menos valorizado é o de coordenador do conselho dos diretores de turma.² Esta situação é consentânea com uma das conclusões do estudo³ de caso múltiplo que refere a “resistência à liderança pedagógica do Diretor de Turma” por parte dos professores ouvidos, e que é apresentada como “indicador a carecer de muita reflexão” pelos autores.

² 1.º Relatório de Avaliação do PEM, pág. 13

³ Maria do Céu Roldão (coord.), “Quem lidera o ensino e a aprendizagem nas Escolas? – Um estudo de caso múltiplo sobre lideranças pedagógicas”, 2019, página 138

Linha de Atuação B

Promoção da qualidade do Sucesso Educativo

Objetivo B.1.

Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa

As estratégias previstas para promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo a comunidade educativa, foram todas desenvolvidas pelos dois Agrupamentos, pela EPDRA e ESTA.

Um dos indicadores da qualidade do sucesso educativo pode ser observado através dos resultados das provas nacionais, constantes nos gráficos 1 e 2.

Comparando os alunos de Abrantes com os alunos do país com um nível escolar semelhante, verifica-se que em Abrantes, apesar de ter havido um percurso irregular, há um aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, entre 2014/2015 e 2018/2019, o que também se verifica a nível nacional. No entanto, os valores alcançados pelos alunos de Abrantes são inferiores aos dos alunos a nível nacional.

No que respeita aos alunos do 12.º ano (Gráfico 2), também se verifica que, entre 2016 e 2019, houve um aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, sendo que a nível nacional houve uma ligeira descida.

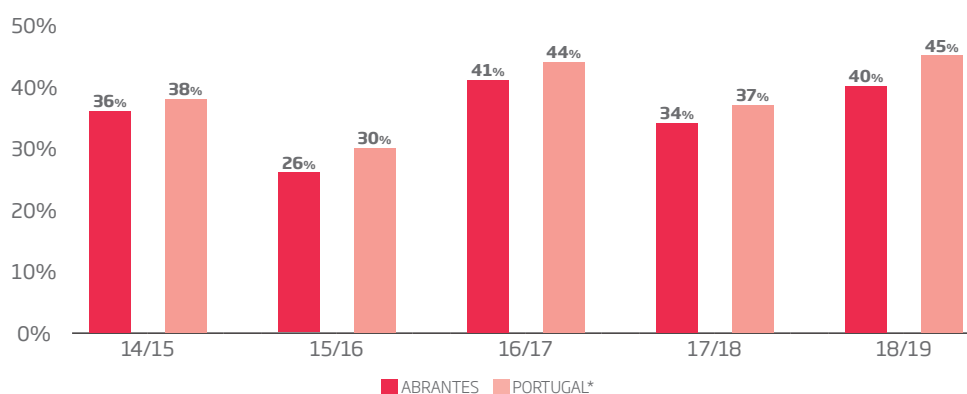


GRÁFICO 1 Alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos desde 2014/2015

*Alunos do país que tinham um nível escolar semelhante aos de Abrantes antes do 3.º ciclo. Fonte: Infoescolas

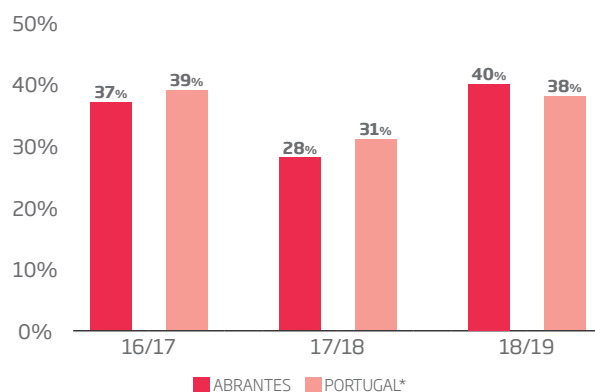


GRÁFICO 2 Alunos de cursos científico-humanísticos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos desde 2016/2017

*Alunos do país que tinham um nível escolar semelhante aos de Abrantes antes do secundário. Fonte: Infoescolas

Outro dos indicadores da qualidade do sucesso educativo pode ser verificado através do “sucesso pleno”⁴. Nos gráficos seguintes observa-se a variação da percentagem de alunos do ensino básico que transitaram de ano com aproveitamento a todas as disciplinas, durante o período de vigência do PEM.

Comparando os anos letivos 2014/15 e 2018/19, verifica-se que nos quatro anos do 1.º ciclo houve pouca ou mesmo nenhuma variação na percentagem de alunos com sucesso pleno, enquanto no 2.º ciclo e no 7.º ano de escolaridade essa percentagem aumentou de modo significativo.

Os 8.º e 9.º anos, além de serem os anos com menores taxas de sucesso pleno, registaram ainda um decréscimo dessas taxas do primeiro para o último ano letivo em análise.

No caso particular da disciplina de Português e tendo em conta a meta prevista de “Melhorar em pelo menos 5% o aproveitamento na disciplina de Língua Portuguesa”, entre 2015/16 e 2018/19, houve um aumento da percentagem de alunos com aproveitamento em todo o ensino básico, destacando-se os 6.º e 7.º anos de escolaridade com um aumento de 8,6% e 8,8%, respetivamente.

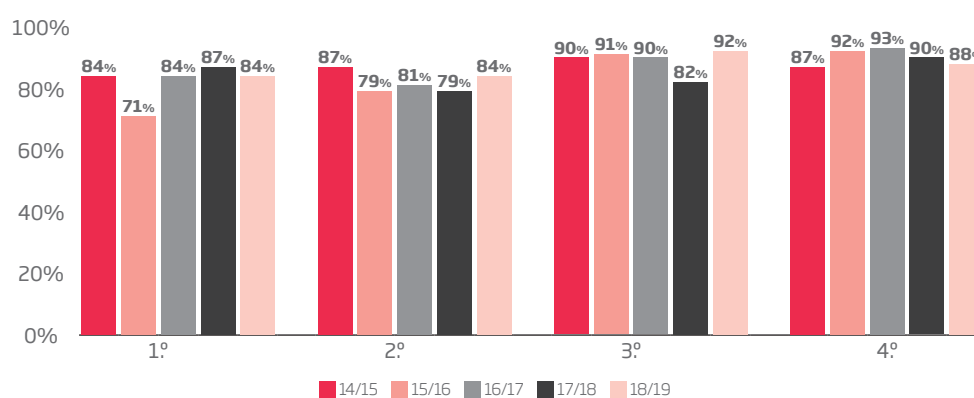


GRÁFICO 3 Sucesso pleno no 1.º ciclo, por ano de escolaridade
Fonte: Dados das escolas

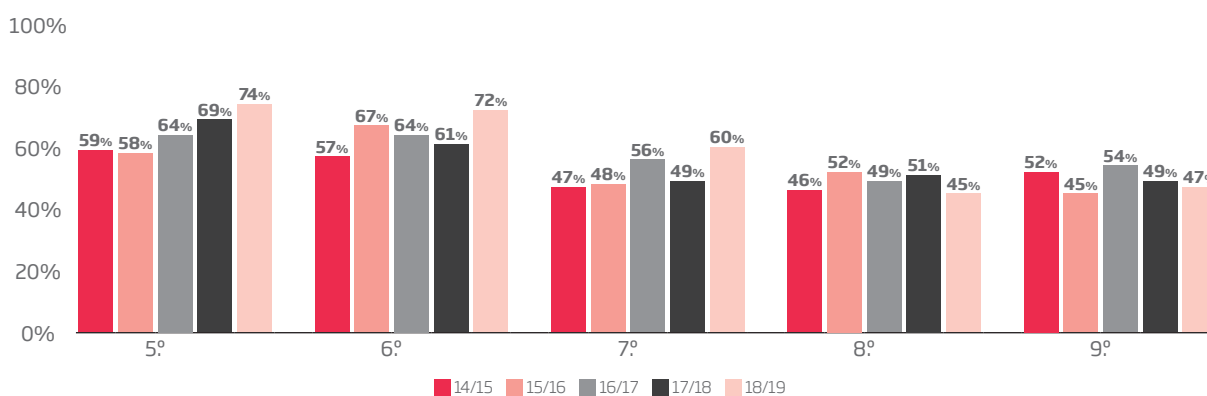


GRÁFICO 4 Sucesso pleno nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade
Fonte: Dados das escolas

⁴ Percentagem de alunos que transitam de ano com aproveitamento a todas as disciplinas.

Por outro lado, no ensino secundário, a taxa de aproveitamento na disciplina de Português baixou em todos os anos, exceto no 10.º ano dos cursos profissionais.⁵

Tendo plena consciência de que a melhoria dos resultados se deve, em primeiro lugar, à ação das escolas, ela não deverá ser dissociada, em parte, da ação das bibliotecas (escolares e municipal) e do aumento de alunos que participaram no Concurso Concelhio de Leitura (de 20% para 32%), conforme atestaram os alunos na auscultação realizada. Refira-se que, embora com valores mais modestos, também no ensino secundário houve um aumento de participantes (de 1% para 4%).⁶

Quando questionados no focus group sobre a participação no Concurso Concelhio de Leitura, os alunos responderam, na sua maioria que já tinham participado e que o mesmo incentiva a leitura. Um dos alunos referiu ainda que começou a perder o interesse neste concurso, a partir do 7º ano, muito por causa dos livros obrigatórios, que segundo ele não eram os melhores.

Relativamente à disciplina de Matemática, cuja meta era melhorar em pelo menos 10% o seu aproveitamento, esta apenas foi atingida no 5º e 7º anos do ensino básico (onde se regista um aumento de 22% e 20%, respetivamente) e no 10º e 12º anos do ensino regular. Porém, os resultados nesta disciplina melhoraram em quase todos os anos de escolaridade, exceto no 4.º, 6.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico, onde se registou uma ligeira diminuição.⁷

Esta melhoria dos resultados não deverá ser dissociada da atividade das escolas, tendo em conta que o número de alunos que participaram nas diferentes competições ligadas à matemática, duplicou de 2014/2015 para 2018/2019.⁸ De salientar que os alunos, especialmente os do 1º ciclo, valorizam os jogos ligados à matemática, como forma de desenvolver o gosto pela disciplina e de os ajudar a aprender melhor.

Tendo em conta que uma das metas era “Melhorar em pelo menos 8% o sucesso nas diferentes áreas de estudo”, designadamente nas disciplinas de Inglês e Física e Química, identificadas pela Comissão Permanente do CME como disciplinas com níveis de insucesso elevados, verificou-se o seguinte:

Na disciplina de Física e Química, a taxa de aproveitamento aumentou em todos os anos do ensino secundário, embora esse aumento tenha sido superior a 8% apenas no 11.º ano do ensino profissional. Por sua vez, no 3.º ciclo do ensino básico, o aproveitamento nesta disciplina baixou 4% durante o período de vigência do PEM.⁹

Na disciplina de Inglês, a percentagem de alunos com classificação positiva aumentou mais de 8% no 5º, 6º e 9.º anos do ensino básico, mas tendo baixado ou não sofrendo alterações nos restantes anos de escolaridade.¹⁰

⁵ Ver Anexo 5 – Gráficos Sucesso Escolar – pág. 8 e 9

⁶ Ver anexo 6 – Quadro concurso concelhio de leitura – pág. 2

⁷ Ver Anexo 5 – Gráficos Sucesso Escolar – pág. 10 e 11

⁸ Ver anexo 7 – Quadro Competições ligadas à matemática - pág. 2

⁹ Ver Anexo 5 – Gráficos Sucesso Escolar – pág. 12 e 13

¹⁰ Ver Anexo 5 – Gráficos Sucesso Escolar – pág. 11 e 12

Objetivo B.2.

Agir preventivamente sobre as causas do insucesso, desde o pré-escolar, que se situam na área de intervenção da escola

Relativamente a este objetivo, ambos os Agrupamentos, a EPDRA e a ESTA realizaram, globalmente, as ações previstas.

No sentido da promoção da qualidade do sucesso educativo, os Agrupamentos e a EPDRA têm feito um esforço para acompanhar os alunos com necessidades educativas

especiais, quer através do estabelecimento de parcerias com CRI's - Centros de Recursos para a Inclusão e com Centros de Apoio à Aprendizagem, quer através da promoção de estratégias de ensino diferenciadas.

Embora não tenhamos dados concretos sobre os resultados de cada uma das medidas de prevenção do insucesso, constatamos que a taxa global do sucesso escolar, no período de vigência do PEM, aumentou 6 pontos percentuais (ver gráfico 5), tendo sido superado o valor mínimo previsto na meta (pelo menos 5%).

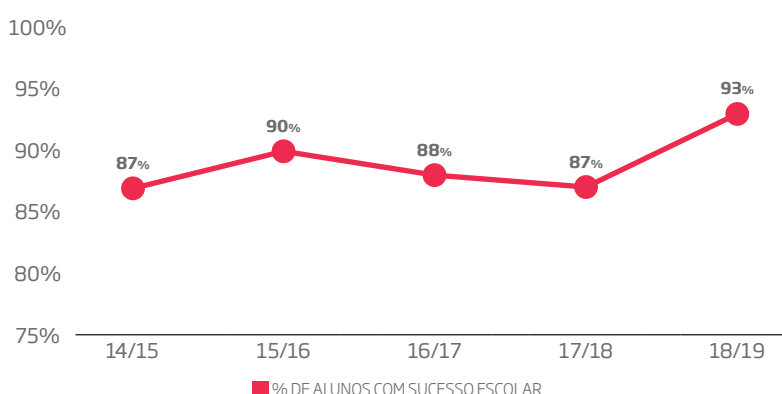


GRÁFICO 5 Taxa global de sucesso escolar em Abrantes de 2014/15 a 2018/19, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade
Fonte: elaborado a partir de dados fornecidos pelas escolas

Quanto ao desenvolvimento de ações de articulação entre ciclos, estas foram promovidas pelos dois agrupamentos de escolas do concelho, consubstanciado em várias iniciativas, tendo especialmente em vista a redução do insucesso nos anos de transição de ciclo.

Os resultados dessas iniciativas, refletem-se nos dados representados pelo gráfico seguinte, sendo que, globalmente e nos anos de vigência do PEM, o sucesso aumentou nos anos de transição do 2.º e 3.º ciclo.

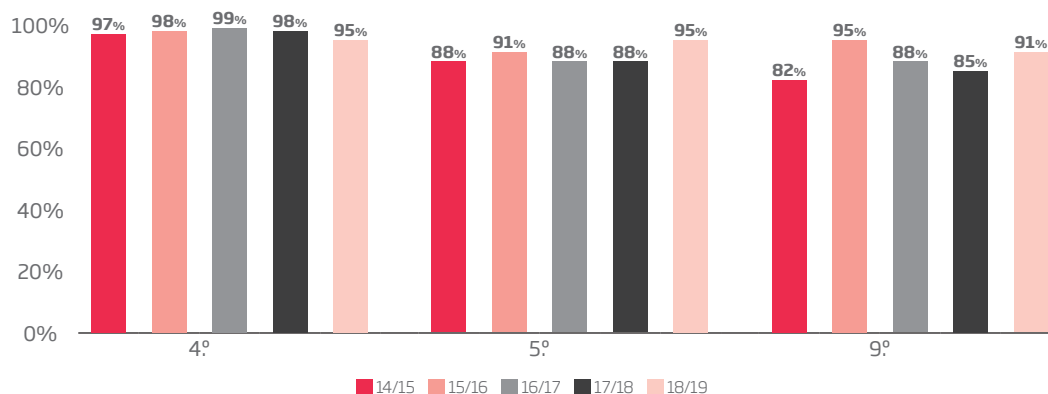


GRÁFICO 6 Taxa de sucesso nos anos de transição de ciclo de 2014/15 a 2018/19
Fonte: elaborado a partir de dados fornecidos pelas escolas

Objetivo B.3.

Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas

A qualidade do sucesso educativo também depende do gosto das crianças/jovens em participar nas atividades escolares. Deste modo, pretende-se avaliar de que forma as iniciativas nas áreas artística, científica, cultural e outras e as de reconhecimento do mérito e do valor dos alunos, contribuem para este objetivo.

De um modo geral, todas as escolas consideraram que foi *Suficiente* a intervenção das equipas e iniciativas de articulação entre ciclos, na promoção da qualidade do sucesso educativo. Ao mesmo tempo, consideram como *Bom*, tanto o impacto das iniciativas nas áreas artística, científica, cultural e outras, como as de reconhecimento do mérito e do valor dos alunos.

Verificando-se um aumento do número de alunos participantes nas atividades nas áreas artística, científica, cultural e outras, a avaliação que as escolas fazem do seu papel enquanto incentivo para as crianças/jovens estarem na escola e irem às aulas, é globalmente boa, sendo que o AE1 a considera *Suficiente*, o AE2 *Muito Boa* e a EPDRA *Boa*.

Por sua vez, a CMA avalia como *Boa* a participação e envolvimento dos alunos nas atividades nas áreas artística, científica, cultural e outras, bem como a adesão da comunidade nos processos de atribuição de bolsas de estudo e prémios de mérito.

Por outro lado, e quanto à questão do reconhecimento do mérito, os alunos manifestaram opiniões divergentes: uns concordam com o mérito baseado nos resultados escolares, enquanto outros valorizam as ações dos alunos e não apenas os resultados académicos.

Linha de Atuação C

Prevenção do Abandono Escolar

Objetivo C.1.

Promover a extinção do abandono escolar

De forma a promover a extinção do abandono escolar, as escolas do concelho têm sensibilizado os seus alunos para a importância da frequência da escola, quer através de reuniões informais, quer através de ações de sensibilização para alunos, pais e encarregados de educação.

Em 2016, foi criada, pelo Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, uma estrutura de apoio ao aluno e à família que, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com a EPDRA, promoveu ações de prevenção do abandono escolar.

Em 2018, esta estrutura foi substituída pela Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa, criada pelo Município de Abrantes, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Médio Tejo.

Sublinha-se a importância de que se reveste um trabalho concertado e articulado entre todos os parceiros, de forma a que a igualdade de oportunidades se concretize na redução da taxa de abandono escolar do concelho para 0%.

Um dos indicadores da qualidade do sucesso educativo pode ser observado através dos resultados das provas nacionais, constantes nos gráficos 1 e 2.

Comparando os alunos de Abrantes com os alunos do país com um nível escolar semelhante, verifica-se que em Abrantes, apesar de ter havido um percurso irregular, há um aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, entre 2014/2015 e 2018/2019, o que também se verifica a nível nacional. No entanto, os valores alcançados pelos alunos de Abrantes são inferiores aos dos alunos a nível nacional.

No que respeita aos alunos do 12.º ano (Gráfico 2), também se verifica que, entre 2016 e 2019, houve um aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, sendo que a nível nacional houve uma ligeira descida.

Objetivo C.2.

Diminuir a taxa de retenção

Tendo em conta a meta definida para este objetivo - “Aumentar em pelos menos 5%, a taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola”, foi feita uma análise

do sucesso escolar de todos os alunos do concelho, cujos resultados se observam no gráfico seguinte.

Na globalidade o objetivo estabelecido foi atingido, considerando que o sucesso escolar aumentou em todas as escolas, verificando-se que o AE1 e a EPDRA atingiram a meta estabelecida.

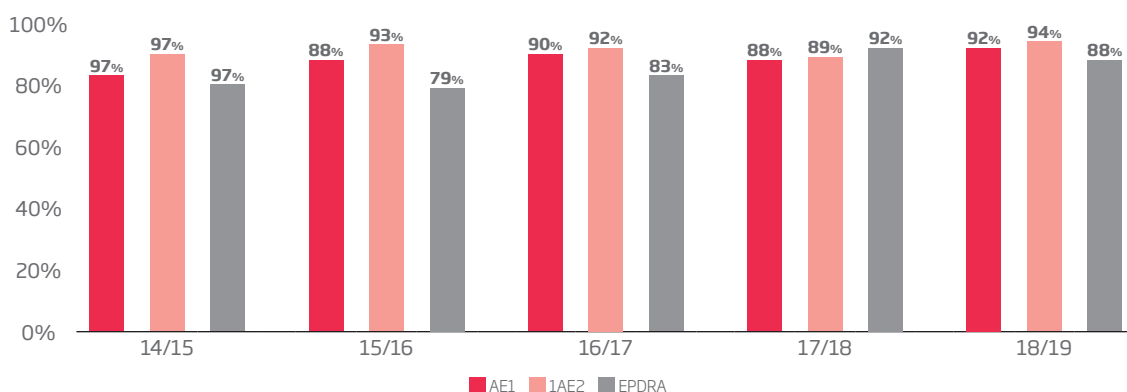


GRÁFICO 7 Taxa de sucesso escolar por Agrupamento e EPDRA de 2014/15 a 2018/19
Fonte: DGEEC

Objetivo C.3.

Aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário

No sentido de aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário, foram criados no concelho diversos mecanismos, que também contribuíram para prevenir o abandono escolar.

No gráfico seguinte observa-se que, efetivamente, em Abrantes, a taxa de conclusão do ensino secundário aumentou 9,8% durante o período de vigência do PEM, aproximando-se da meta definida - “Aumentar em pelo menos 10%, a taxa de conclusão do ensino secundário”.

Comparando os resultados deste gráfico, verifica-se que em 2018/2019, a taxa de conclusão do ensino secundário é maior no Médio Tejo (80,3%) do que em Abrantes, que tem a mesma taxa que Portugal Continental (77,4%).

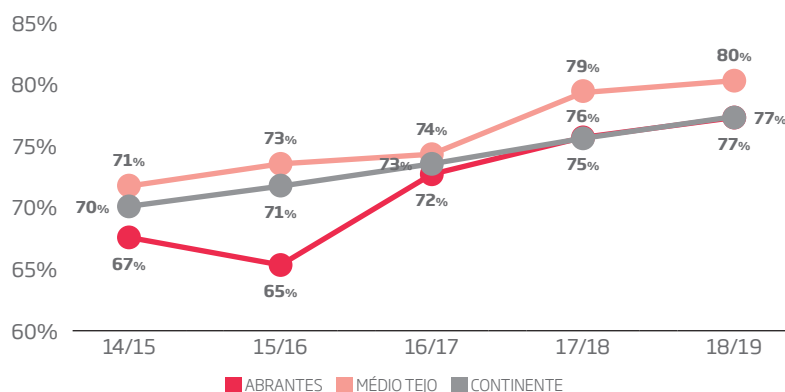


GRÁFICO 8 Taxa de conclusão do 12.º de escolaridade em Abrantes, no Médio Tejo e no Continente, de 2014/15 a 2018/19
Fonte: DGEEC

Considerando o gráfico seguinte, constata-se que entre 2014/15 e 2018/2019, houve um aumento significativo do número de alunos a concluir o ensino profissional e um ligeiro decréscimo na conclusão do ensino secundário regular.

De acordo com a visão das escolas, para este aumento do número de alunos a completar o ensino secundário, terão contribuído os mecanismos criados para o despiste precoce dos alunos com insucesso escolar, que os Agrupamentos avaliam como *Bons* e a EPDRA como *Muito Bons*.

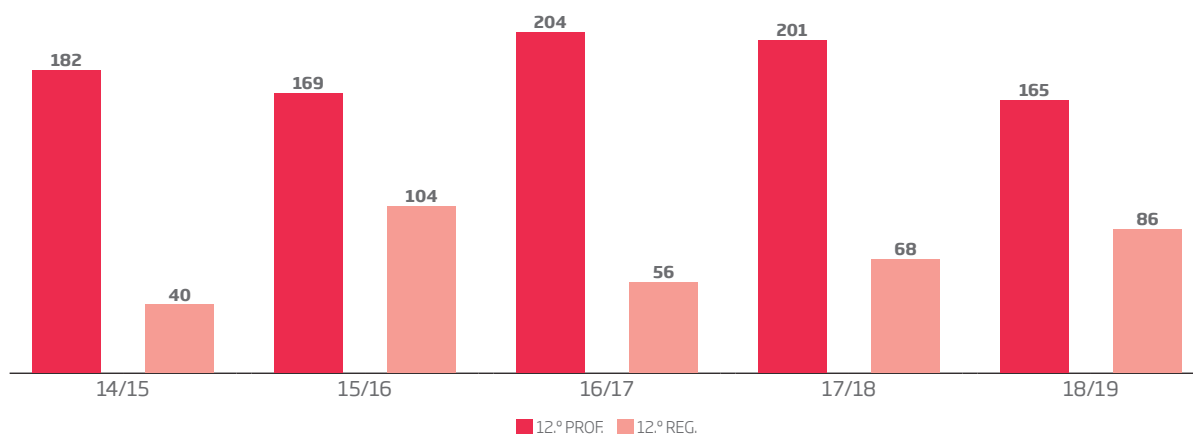


GRÁFICO 9 Número de alunos do concelho que concluíram o ensino secundário
Fonte: elaborado a partir de dados fornecidos pelas escolas

Objetivo C.4.

Promover a igualdade no acesso ao ensino

De forma a promover a igualdade no acesso ao ensino, foram desenvolvidas pela EPDRA e pelos dois agrupamentos de escolas do concelho algumas ações de despiste de situações de carência económica.

Para além disso, e com o mesmo objetivo, a Câmara Municipal de Abrantes garante auxílios/apoios económicos a todas as crianças em idade escolar, cujas famílias necessitam, bem como assegura ainda atividades de animação e apoio à família no pré-escolar e apoio à família no 1.º CEB a todas as crianças do concelho que frequentam o ensino público.

Quanto à eficácia dos mecanismos existentes na promoção da igualdade no acesso ao ensino, a CMA e os Agrupamentos avaliam-na globalmente como *Boa*, com exceção dos auxílios e outros apoios económicos, que as escolas consideram ser *Suficiente*.

Objetivo C.5.

Adequar os transportes públicos às necessidades dos/as alunos/as

O plano de transportes escolares do município de Abrantes, aprovado anualmente, conjuga e complementa a rede de transportes públicos existentes, procurando assim assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar, incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva.

No entanto, e apesar da CMA avaliar como *Boa* a adequação dos horários dos transportes públicos às reais necessidades dos alunos, estes, quando questionados sobre esta temática, responderam que “*por vezes, não existem ligações entre autocarros, que alguns chegam atrasados à escola e que devia haver mais autocarros*”. Ainda sobre esta questão os alunos foram unânimes em afirmar que “*os transportes públicos não têm condições*”, chegando mesmo a dizer que “*os transportes são uma miséria*”, pelo que se considera que o objetivo não foi atingido.

Eixo 1

Síntese de avaliação

Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar

Evidências de concretização

- Redução das taxas de retenção e consequente aumento da taxa global de sucesso escolar entre 2014/15 e 2018/19
- Aumento do sucesso escolar nos anos de transição entre ciclos
- Aumento da percentagem de alunos dos cursos científico-humanísticos com classificação positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções no 10.º e 11.º anos
- Aumento da percentagem de alunos com sucesso pleno no 2.º ciclo e no 7.º ano
- Aumento global da percentagem de alunos com aproveitamento na disciplina de Português
- Melhoria de resultados na disciplina de Matemática nos 5.º, 7.º, 10.º e 12.º anos
- Melhoria de resultados nas disciplinas de Física e Química do ensino secundário
- Melhoria de resultados na disciplina de Inglês nos 5.º, 6.º e 9.º anos

Para esta melhoria de resultados contribuiu a execução das seguintes estratégias e ações:

- Reorganização pedagógica da escola, em especial através da criação de equipas educativas
- Trabalho colaborativo e interdisciplinar
- Funcionamento dos mecanismos de articulação entre diferentes níveis de decisão pedagógica
- Supervisão pedagógica entre pares
- Realização de ações de prevenção do abandono escolar
- Ação das bibliotecas (escolares e municipal)

Limitações e dificuldades

- Percurso irregular na evolução dos resultados escolares entre 2014/15 e 2018/19, tendo havido mesmo alguma diminuição das taxas de aproveitamento em alguns anos de escolaridade e/ou disciplinas
- O aumento da percentagem de alunos com classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções no 7.º e no 8.º ano, fica aquém do verificado a nível nacional
- A taxa de conclusão no ensino secundário do concelho, apesar de ter aumentado, ainda é inferior à do Médio Tejo
- Insuficiência das medidas de promoção da igualdade no acesso ao ensino, em especial os apoios económicos

Eixo 2

Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego

Linha de Atuação A

Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho

Objetivo A.1.

Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho

Embora quase todas as entidades formativas tenham participado na proposta concertada da oferta formativa do concelho, denota-se alguma falta de harmonização das ofertas apresentadas, designadamente as do Instituto de Emprego e Formação Profissional. A este propósito, em resposta ao questionário que lhe foi apresentado, esta entidade referiu que *“não existe uma articulação específica com as escolas, na medida em que a planificação da formação no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional resulta de uma aprovação de um Plano Nacional e distribuição das áreas e modalidades formativas por região – Centro de Emprego e Formação Profissional do Mé-*

dio Tejo, abrangendo neste âmbito o Médio Tejo, que inclui 13 concelhos.” Contudo, *“procura que não exista sobreposição da oferta formativa, apesar da abrangência em causa não permitir uma afinação das respostas por concelho, mas sim, procurar ser uma resposta ampla e abrangente por necessidades de mercado identificado”.*

Constatou-se, ainda, que todas as escolas do concelho realizaram algumas iniciativas com vista ao reforço da relação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho, nomeadamente visitas de estudo guiadas a empresas e o testemunho de ex-alunos já empregados.

Para além disso, também se realizaram protocolos com empresas e entidades responsáveis pela formação em contexto de trabalho e a oferta de certificações adicionais.

A acrescentar aos protocolos já existentes com as diferentes instituições, surgiu em 2018 um protocolo estabelecido entre o AEN2, a CMA, a Junta de Freguesia de Tramagal e as empresas Mitsubishi e Futrimetal, que permite que os alunos do curso profissional de Manutenção Industrial possam iniciar a sua formação em contexto de trabalho, logo no 10.º ano.

Linha de Atuação B

Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial

Objetivo B.1.

Caracterizar o tecido empresarial da região e efetuar o levantamento das necessidades de formação e emprego qualificado

O IIEFP fez o levantamento das necessidades de formação das entidades empregadoras do concelho e a caracterização do tecido empresarial e das IPSS, pelo que se considera que este objetivo foi atingido.

Objetivo B.2.

Verificar a empregabilidade e continuidade de estudos dos jovens que concluíram cursos profissionais no concelho

Tanto a EPDRA como o AE1 fizeram o acompanhamento do percurso profissional e escolar dos seus alunos, após a conclusão do ciclo formativo secundário profissional, pelo que o objetivo foi atingido.

Objetivo B.3.

Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região

Tanto a ESTA como a UAB – CLA de Abrantes referiram que os cursos superiores que oferecem são em áreas adequadas ao mercado de trabalho da região.

O mesmo se verifica com os cursos profissionais propostos pelos Agrupamentos e pela EPDRA, sendo de salientar que a oferta formativa da EPDRA está relacionada com uma dimensão nacional e não apenas regional, devido às especificidades da sua tipologia.

Objetivo B.4.

Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas

Todas as entidades formadoras do concelho estabelecem, ao nível da oferta formativa, parcerias/protocolos com o tecido empresarial da região, tendo em conta que as mesmas são necessárias para a integração dos formandos em contexto prático de trabalho.

No que respeita ao desenvolvimento de ofertas formativas, a colaboração entre empresas e entidades formadoras foi considerada por ambas como *Boa*, apesar da UAB – CLA a considerar *Insuficiente* e o AE2 *Muito Boa*.

Quanto ao impacto das parcerias estabelecidas entre empresas e entidades formadoras do concelho no desenvolvimento de ofertas formativas, as escolas consideram-no globalmente *Bom*.

Linha de Atuação C

Promoção do emprego jovem

Objetivo C.1.

Incentivar a criação de novas empresas (projetos com potencial)

Não foi possível aferir este objetivo, pois as ações estratégicas definidas não concorreram nem para a meta nem para o objetivo previstos.

Não obstante, a CMA referiu que as ações desenvolvidas pelos seus serviços neste domínio tiveram repercussões na criação de novas empresas.

Objetivo C.2.

Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho

Não foi possível identificar a existência de incentivos à contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho. No entanto, relativamente à promoção do emprego, o IEFP referiu que *“ainda que desfasadas no tempo, entre 2015 e 2019, após conclusão dos percursos formativos, cerca de 50 empresas integraram jovens no seu mercado de trabalho”*.

Também não foi possível aferir qual o aumento percentual do número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego, nem quantificar anualmente o número de empresas/negócios que integraram jovens no mercado de trabalho.

Não obstante esta situação, quer o IEFP quer a CMA avaliam como *Bons* os incentivos à contratação / inserção de jovens no mercado de trabalho existentes no concelho de Abrantes.

Linha de Atuação D

Educação para o empreendedorismo

Objetivo D.1.

Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas

As entidades formadoras e as empresas do concelho de Abrantes têm procurado concertar esforços no sentido de promover o empreendedorismo dos jovens, realizando várias iniciativas potenciadoras da criação de dinâmica empresarial.

No âmbito da educação para o empreendedorismo foram ainda criados, pelo IEFP, NERSANT e Tagusvalley dispositivos online de informação e comunicação e desenvolvidas iniciativas relacionadas com o empreendedorismo jovem, nomeadamente nas redes sociais, no portal Sítio do Empreendedor e em projetos de empreendedorismo, como Empcriança, Empreenderjovem e Emprescola (NERSANT) e o Empre – Empresário na escola (Tagusvalley).

Eixo 2

Síntese de avaliação

Promoção de Ofertas
Formativas/ Qualificantes
e sua relação com o Emprego

Evidências de concretização

- Impacto positivo das parcerias estabelecidas entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas e da formação em contexto de trabalho
- Acompanhamento do percurso profissional dos alunos que concluem o ensino profissional em Abrantes
- Promoção do empreendedorismo dos jovens, através de iniciativas desenvolvidas pelas várias entidades do concelho e da região

Limitações e dificuldades

- Falta de harmonização e articulação do IIEFP na concertação da oferta formativa concelhia
- Impossibilidade de se verificar a realização de ações conducentes à promoção do emprego jovem no concelho
- Impossibilidade de identificar os incentivos à contratação e inserção de jovens no mercado no mercado de trabalho concelhio

Eixo 3

Aprendizagem ao Longo da Vida

Linha de Atuação A Qualificação da população adulta

Objetivo A.1. **Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais**

Com o objetivo de investir na educação e na formação profissional da população adulta, todas as entidades formadoras do concelho de Abrantes proporcionaram iniciativas de formação certificada, como workshops, cursos de curta e média duração, entre outras.

Relativamente a este tipo de oferta formativa, as entidades formadoras ouvidas consideraram entre *Suficiente* e *Bom* o seu contributo para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta.

De salientar que a CMA tem divulgado, anualmente, a oferta formativa destinada à população adulta do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação, o que acaba também por ser mais uma forma de investimento na aprendizagem ao longo da vida.

Linha de Atuação B Partilha Intergeracional

Objetivo B.1. **Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho**

Tratando-se de um objetivo extremamente exigente no que respeita às suas metas, as evidências da sua concretização são bastante reduzidas, conforme se pode comprovar pelas respostas das entidades inquiridas: CMA, IEFP, Juntas de Freguesia e TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.¹¹

Quando questionadas se o objetivo de promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho foi concretizado nestes últimos anos, quer a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, quer a Junta de Freguesia de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo responderam que não, sendo que a primeira justifica que *“os jovens procuram outras paragens (nomeadamente depois dos estudos secundários)”* e a segunda que *“o investimento nas freguesias rurais ainda é muito pouco, quando comparado com a cidade”*. Já a Junta de Freguesia de Bemposta refere que *“quem tem o papel e capacidade de criar condições para a fixação dos jovens, é o Município, quando coloca à disposição dos possíveis interessados um conjunto de medidas que possam refletir a implementação de empresas e criação de emprego ou um conjunto de medidas de apoio à construção e fixação de residência”*.

Relativamente ao desenvolvimento de programas ocupacionais que originassem a criação de emprego/empresa, só o IEFP respondeu *“dos seus programas de Inserção resultaram algumas contratações em IPSS´s da região*

¹¹ A TAGUS não respondeu, tal como não responderam nove das treze Juntas de Freguesia do concelho. A Junta de Freguesia de S. Facundo e Vale das Mós devolveu o questionário, embora não tenha respondido às questões solicitadas.

(entre 20 a 30)”, avaliando, no entanto, como *Insuficiente* essa concretização, “devido sobretudo ao fraco tecido económico”.

Tendo em conta que uma das metas é a realização de iniciativas e/ou projetos com a finalidade de elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente, apenas a CMA e as Juntas de Freguesia de Rio de Moinhos e S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo responderam que tinham desenvolvido iniciativas neste âmbito.

Objetivo B.2.

Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências

A CMA, as Escolas e as IPSS do concelho têm realizado anualmente momentos de partilha intergeracional através dos Parlamentos Criança-Sénior, no âmbito das Jornadas da Educação de Abrantes. Para além disso, a CMA e algumas IPSS promoveram, nos últimos anos, encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos, envolvendo várias parcerias, tal como se pode ver refletido no quadro seguinte.

ENTIDADES	N.º DE ENCONTROS	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CMA	6	CMA; Escolas; IPSS; IPDJ
CSPNS Oliveira	30	GNR
Jl João Deus - Tramagal	20	Idosos do Lar Soltram
CS Interparoquial Abrantes	9	Meninos do infantário do CS Interparoquial de Abrantes; Grupo de Jovens da Chainça; Meninos da Catequese da paróquia de S. Vicente; Escuteiros de Abrantes e dois grupos de escuteiros de Lisboa
CS Vale Mós	Média anual de 15	O CS tem nas suas respostas sociais idosos e crianças, o que se torna recorrente o contacto recorrente entre ambos
CSP S Miguel Rio Torto	5	Encontros com J.I. de São Miguel do Rio Torto
Stª Casa Misericórdia Abt.	10	Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes e Solano Abreu

QUADRO 1 Encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos
Fonte: Questionários feitos às entidades parceiras

No entanto, também algumas entidades do concelho referiram que não promoveram este tipo de encontros: o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes e a ACA-TIM – Associação Comunitária de Apoio à Terceira Idade de Mouriscas, porque os encontros intergeracionais não faziam parte dos seus planos de atividades anuais; o Centro Social do Souto, porque não houve possibilidade de mobilização; e o Centro Social de Rio de Moinhos, porque só realiza encontros pontuais, em parceria com o centro escolar e sem uma calendarização específica.

Apesar de se verificar que a partilha de experiências entre os mais novos e os mais velhos não é frequente, as entidades que responderam ao questionário consideraram como *Boa* ou *Muito Boa* esta aproximação e a troca de conhecimentos e experiências entre gerações, ressaltando que esta é extremamente enriquecedora.

Objetivo B.3.

Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas

Ainda numa perspetiva de partilha intergeracional, a CMA e as associações locais promovem durante todo o ano uma série de eventos culturais, nomeadamente peças de teatro ou eventos relacionados com a dança, os quais são habitualmente divulgados na Página Web e no Facebook do Município. No entanto, não foi possível verificar se este objetivo foi concretizado durante o período de vigência do PEM. De referir que nem todas as atividades das associações locais são divulgadas pelo Município, porque na maior parte das vezes as associações locais ou não informam a CMA das suas atividades, ou fazem-no muito em cima da data de realização, impedindo-a de as divulgar atempadamente.

A CMA, ao apoiar as associações na cedência de instalações e equipamentos e na isenção no pagamento de taxas, e ainda através do seu programa próprio de apoio às Coletividades do Concelho – FINABRANTES¹², contribui para o aumento das ofertas culturais nas zonas mais isoladas. Contudo, verificou-se uma diminuição do número de projetos de âmbito cultural apoiados por este programa entre 2015 e 2019, sendo que as freguesias mais rurais são aquelas onde menos se desenvolve este tipo de atividades, como é o caso das freguesias de Bemposta, Carvalhal e Fontes, que em 2019 não apresentaram qualquer projeto à área da cultura.

Linha de Atuação C **Educação para a cidadania**


Objetivo C.1.

Promover a aproximação entre as escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania

Todas as escolas do concelho promovem ações para aproximar escolas e outras entidades, no âmbito da educação para a cidadania. Algumas são dirigidas a toda a comunidade educativa, focadas na formação cívica e na cidadania; outras são dirigidas à população não ativa, num quadro de educação não formal, designadamente debates e/ou encontros anuais.

Quanto à avaliação que fazem do impacto das iniciativas realizadas no âmbito da educação para a cidadania, na aproximação entre as escolas e outras entidades, a CMA e o AE1 consideram-no *Suficiente* enquanto o AE2 e a EPDRA o consideram como *Bom*.

¹² FINABRANTES – Programa da CMA que se destina a manter e apoiar as atividades das diversas entidades, nas áreas da cultura, do desporto e recreio, da juventude e da intervenção social, de forma regular e diversificada



Eixo 3

Síntese de avaliação

Aprendizagem ao Longo da Vida

Evidências de concretização

- Investimento na educação e formação profissional da população adulta
- Realização de diversas iniciativas que permitem a aproximação e a troca de conhecimentos entre gerações
- Aproximação entre escolas e outras entidades da comunidade educativa no âmbito de projetos de cidadania
- Realização de diversas atividades no âmbito da educação para a cidadania

Limitações e dificuldades

- Falta de concretização de ações estratégicas conducentes à promoção da fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho
- Pouca divulgação das atividades culturais nas zonas mais isoladas

Eixo 4

Articulação Institucional

Linha de Atuação A

Desenvolver uma política educativa concertada e articulada

Objetivo A.1.

Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação

A articulação entre instituições de ensino, embora prática corrente no que se refere à rede formativa e educativa, foi reforçada durante a implementação do PEM, resultado da ação estratégica da CMA e da CIMT.

Neste quadro, importa referir que a definição da oferta formativa não tem sido concertada com todas as entidades do concelho, uma vez que o IEFP não tem participado neste processo, pelo que o reforço da articulação entre instituições de ensino e formação não se verificou plenamente.

Objetivo A.2.

Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia

O envolvimento do Conselho Municipal de Educação, na articulação da política educativa do concelho, manifesta-se essencialmente na discussão dos relatórios de monitorização e avaliação do PEM, enviados pela Equipa do Observatório PEM, o que implicitamente reforça o seu papel, que a CMA considera como *Bom*.

A atividade deste órgão é divulgada nas reuniões de câmara e nas redes sociais do município.

Objetivo A.3.

Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia

Ossegundo as escolas do concelho, verifica-se que, não obstante o facto de ser produzida informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas, ela não é concertada entre todos os serviços do município, o que implica duplicação de atividades e dificulta muitas vezes a participação e concertação com as escolas. Por sua vez, o município considera que esta informação tem sido concertada e articulada com as escolas.

O facto de não existirem planos anuais de atividades, onde constem todas as atividades das diferentes entidades educadoras do concelho, acaba por ser também um entrave à articulação da política educativa concelhia.

Linha de Atuação B

Mobilização das associações de pais

Objetivo B.1.

Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola

Com vista à consecução deste objetivo, destaca-se a criação de uma estrutura municipal de apoio ao aluno e à família, integrada no CLDS 3G, gerida pelo Centro de Recuperação e Integração de Abrantes – CRIA. Esta estrutura, criada em 2016, durou pouco mais de um ano e foi substituída, em 2018, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa, criada pela CMA, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo. Importa sublinhar que, desde essa altura, e sempre que necessário, os diferentes elementos desta equipa, que inclui dois mediadores ciganos, reúnem com os agrupamentos de escolas e com as famílias, desenvolvendo um trabalho conjunto, concertado e articulado.

Ainda neste âmbito, e no esforço de envolver os pais na vida da escola, foi também criado pela CMA, em 2018, um Projeto de Educação Parental que trabalha diretamente com as escolas e com as associações de pais do concelho, na procura de um maior envolvimento dos pais na sua comunidade educativa.

Apesar do trabalho desenvolvido nesta área desde 2016, ouvida a CMA, esta considera que não vai além do *Suficiente* o envolvimento/ participação dos pais nas atividades educativas realizadas nas escolas. De igual modo, o AEN1 e a EPDRA consideram que o envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas nas escolas não melhoraram nos últimos anos, opinião contrária à do AEN2 que os considera como *Muito Bom*.

Questionadas as associações de pais sobre o seu envolvimento e participação nas atividades das escolas e do município, e ainda sobre que tipo de atividades gostariam de ver contempladas no plano anual da CMA, apenas quatro das quinze responderam ao desafio lançado pelo Observatório, sendo as seguintes as suas respostas:

QUESTÕES	BEMPOSTA	RIO MOINHOS	ANTÓNIO TORRADO	APENCALF (LUCÍLIA MOITA)
Considera que o envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas na/s escola/s melhorou nos últimos anos?	Sim	Sim	Sim	Não
Se sim, como avalia esse envolvimento/participação?	Bom	Suficiente	Suficiente	
Se não, porquê?				Com exceção de eventos específicos, como a festa de Natal e Carnaval, de um modo geral existe pouco envolvimento dos pais nas atividades da escola
Como avalia as ações dirigidas aos pais e encarregados de educação previstas no plano de atividades do Município?	Suficiente	Bom	Bom	Muito Bom
Que atividades dirigidas aos pais gostaria de ver contempladas no plano anual de atividades do município?	NR	Benefícios do associativismo e da participação cívica no desenvolvimento pessoal e profissional	Devido à atual pandemia, não foi possível chegar presencialmente a todos os pais e encarregados de educação para os envolver/apoiar nas atividades propostas, o que dificulta a comunicação/sugestão de mais atividades.	Apesar do desinteresse dos pais, o município tem desenvolvido diversas atividades para reverter essa situação, como exemplo recente temos as atividades desenvolvidas na fase do confinamento.
Como avalia o contributo do projeto de Educação Parental do Município de Abrantes para a melhoria do envolvimento e da participação dos pais na escola?	Suficiente	Bom	Suficiente	Bom
Como avalia o contributo das Associações de Pais na política educativa concelhia?	Bom	Bom	Bom	Bom

QUADRO 2 Envolvimento e participação das associações de pais nas atividades das escolas e do município

Fonte: Questionário feito às associações de pais

Linha de Atuação C

Mobilização dos alunos

Objetivo C.1.

Melhorar o envolvimento e a participação dos alunos na escola e na comunidade

Tem sido preocupação das escolas e da comunidade a criação de oportunidades concretas que levem ao envolvimento e participação dos alunos em diversas atividades. Inquiridos sobre este assunto, a EPDRA considera que não houve melhoria nos últimos quatro anos, ao contrário da CMA e dos agrupamentos de escolas que o avaliam como *Bom* (CMA e AE1) e *Muito Bom* (AE2).

A CMA faz anualmente reuniões com as associações de estudantes e promove formação para dirigentes associativos juvenis, no sentido de melhorar este envolvimento e participação.

Relativamente às atividades descritas nas metas desta linha de atuação, salienta-se, como negativo, o facto de nunca terem sido divulgadas as atas dos Parlamentos Jovem e Criança, que este PEM considera como resultado de uma boa prática do envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade. A participação nestes Parlamentos é, aliás, reconhecida pelos alunos como muito interessante, valorizando fundamentalmente os temas propostos e o convívio que proporcionam entre pessoas muito diferentes.

Quanto à participação dos alunos noutras atividades, as escolas avaliam-nas da seguinte forma:

QUESTÕES	AEN1	AEN2
Como avalia a participação dos alunos do 1º CEB no projeto para a promoção da ciência experimental, criado em 2018/19?	Boa	Muito boa
Como avalia o envolvimento dos alunos do 1º CEB no projeto Mocho XXI, após a sua renovação e dinamização, em 2018/19?	Bom	Suficiente
Para além destes projetos, existem outros na Vossa Escola/ Agrupamento, que permitam melhorar o envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade?	Sim	Sim
Se sim, quais?	Inúmeras atividades previstas nos PAA, desenvolvidas nas diversas escolas, com a participação da comunidade escolar e envolvente (festas, comemorações, feiras, colóquios, cerimónias, dias/semanas temáticas, exposições, desenvolvimento de clubes e projetos, assembleias de alunos, ciclo de conversas com famílias, Eco Escolas e Educação Ambiental, Desporto Escolar,...)	Entre outros destacam-se: Assembleias de Escola, por ano de escolaridade; Parlamento dos Jovens; Atividades das BE; Ações de guerrilha cultural; espetáculos musicais e de teatro em locais diversos da cidade e do concelho.

QUADRO 3 Envolvimento/participação dos Alunos em atividades das escolas

Fonte: Questionários feitos às entidades parceiras

Para conhecer a visão dos alunos sobre o seu envolvimento e participação na escola e na comunidade, a equipa do Observatório PEM realizou um *focus group* com alunos de todos os níveis de ensino e de todas as escolas básicas, profissionais e superiores do concelho, em maio de 2019¹³. Embora a voz dos alunos abrantinos seja útil na avaliação de diversos eixos/linhas de atuação, é nesta linha de atuação que ela se afigura ainda mais relevante.

Apesar de ter sido possível observar que a maioria dos alunos têm opiniões claras sobre as suas escolas, o serviço educativo que prestam e também as atividades que desenvolvem, é especialmente nos níveis secundário e superior que se verifica um maior envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade, particularmente através das associações de estudantes. Contudo, é possível verificar que mesmo os alunos do 1º ciclo têm já uma visão clara sobre os projetos que lhes são propostos e as ativi-

¹³ Ver Anexo 4 – Guião do Focus Group com alunos

des em que participam (exemplo: o concurso concelhio de leitura, assim como os jogos matemáticos, são reconhecidos como muito válidos para a promoção da leitura e para melhorar o ensino/aprendizagem da Matemática).

Em síntese, embora com poucos dados para avaliar a melhoria do envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade, podemos afirmar que, de uma forma global, os alunos dos diferentes graus de ensino revelam sentido crítico quanto às propostas e projetos que lhes são dirigidos, envolvendo-se e participando na vida das respetivas escolas e da comunidade.

Linha de Atuação D

Mobilização das diferentes instituições educativas e formativas

Objetivo D.1.

Promover a articulação entre as escolas e as diferentes instituições de educação e formação e as empresas do concelho

Todos os anos, os agrupamentos/escolas fazem inúmeras parcerias com as empresas do concelho, uma vez que todos os alunos dos cursos profissionais têm de ter uma entidade onde possam fazer a sua formação em contexto de trabalho. Por esta razão a articulação entre as escolas e as diferentes instituições de educação e formação e as empresas é uma constante no concelho de Abrantes.

No entanto para que esta articulação pudesse ser mais efetiva e melhor divulgada, a Comissão Permanente do CME sugeriu que a CMA organizasse um evento/seminário público, com painéis de apresentação das ofertas e possibilidades de articulação, o que ainda não se concretizou.



Eixo 4

Síntese de avaliação

Articulação Institucional

Evidências de concretização

- Reforço da articulação entre instituições de ensino do concelho
- Intervenção do CME na articulação da política educativa concelhia
- Criação de um projeto de educação parental em Abrantes
- Envolvimento e participação dos alunos nas atividades das escolas

Limitações e dificuldades

- Falta de articulação do IEFP com as outras entidades formativas do concelho
- Falta de concertação entre os diferentes serviços do município
- Inexistência de um plano anual global, com todas as atividades desenvolvidas pelas diferentes entidades, no âmbito da educação e formação
- Pouco envolvimento dos pais na escola
- Ausência de uma federação concelhia das associações de pais ou de uma plataforma informal onde todas estejam inseridas

Eixo 5

Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

Linha de Atuação A

Otimização da gestão integrada
e sustentada dos recursos humanos

Objetivo A.1.

**Melhorar o processo de articulação
entre docentes, entre não docentes
e cooperação entre ambos**

Os agrupamentos de escolas e a escola profissional, foram unânimes em considerar o processo de articulação entre docentes e não docentes como *Bom* nos últimos 3 anos letivos.

Quanto à articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde, o AE1 e a CMA consideram que as reuniões de articulação entre eles foram em número igual ou superior a três, nos últimos três anos, enquanto que o AE2 e a EPDRA entendem que foram em número inferior.

Podemos, assim, concluir que a articulação entre docentes e não docentes foi mais efetiva e profícua no quadro dos agrupamentos e da escola profissional, enquanto que a que envolveu elementos exteriores se revelou mais reduzida e menos eficaz.

Objetivo A.2.

Melhorar a qualificação e formação dos docentes e não docentes

No que respeita à qualificação e formação de docentes e não docentes, quer os Agrupamentos quer a EPDRA realizaram diversas ações de formação interna, em consonância com o diagnóstico prévio das necessidades que realizaram.

Uma análise mais fina, porém, permite-nos verificar que, nas três instituições educativas, enquanto que a percentagem de pessoal docente que frequentou estas ações de formação é superior a 60%, cumprindo-se a meta traçada, a percentagem respeitante ao pessoal não docente é inferior àquele valor.

Quanto à avaliação do impacto destas ações de formação na melhoria da qualificação e formação dos docentes, todas as instituições auscultadas consideram-no como *Bom*. O mesmo consenso, contudo, não se verifica quanto ao pessoal não docente pois, enquanto o AE2 e a EPDRA o avaliam como *Bom*, o AE1 avalia-o como *Insuficiente*.

Linha de Atuação B

Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes

Objetivo B.1.

Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes

Relativamente à Meta “Aumentar em 5% o nº de utilizadores dos transportes públicos por parte da comunidade educativa”, não foi possível obter dados sobre o seu cumprimento.

Quanto à questão da adequação e sustentabilidade dos transportes, o AE1 foi o único que desenvolveu ações de promoção da utilização dos transportes públicos. Todos os estabelecimentos de ensino avaliam como *Suficiente* a adequação e sustentabilidade dos transportes públicos do concelho, que a CMA avalia como *Boa*.

Por sua vez, foi evidente a perspetiva negativa que os alunos têm sobre a qualidade dos transportes públicos em Abrantes: para além de serem em número insuficiente (o que leva à sua sobrelotação nos horários de ponta), têm horários desadequados e más interligações e, em muitos casos, são servidos por autocarros antigos e com falta de qualidade.

Linha de Atuação C

Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas

Objetivo C.1.

Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas

A CMA refere que faz a monitorização dos equipamentos e infraestruturas educativas, embora este Observatório desconheça os respetivos relatórios ou resultados.

Objetivo C.2.

Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente

Nos agrupamentos de escolas é frequente a realização de ações de sensibilização sobre segurança escolar, situação que não se tem verificado na EPDRA. No que respeita à prevenção de riscos, apenas o AE2 realiza anualmente simulacros.

Objetivo C.3.

Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas

A forma como a comunidade usufrui e utiliza regularmente os equipamentos e infraestruturas educativas é também uma forma de os valorizar. Neste sentido, o AE2 e a EPDRA abrem-se à comunidade através da assinatura de protocolos de utilização de alguns dos seus espaços escolares: ambos disponibilizam os respetivos auditórios, o primeiro disponibiliza ainda o recinto desportivo e o segundo o espaço da Herdade. Questionados sobre a avaliação do impacto dessas parcerias na valorização desses equipamentos, o AE2 avalia-o como *Muito Bom* e a EPDRA como *Suficiente*.

Linha de Atuação D

Monitorização e avaliação das refeições escolares

Objetivo D.1

Avaliar e monitorizar os refeitórios escolares

Tanto os agrupamentos de escolas como a EPDRA desenvolveram atividades/ações anuais com vista à promoção de hábitos de saúde alimentar saudáveis. Ao mesmo tempo, a CMA recrutou uma nutricionista que acompanha todo este processo e que, para além de desenvolver ações neste âmbito, produz relatórios de monitorização.

Os refeitórios escolares são dos equipamentos educativos de maior relevância, pelo que a sua monitorização e avaliação regulares são fundamentais para garantir a qualidade do serviço que prestam, o que tem sido feito pela CMA nos últimos 3 anos.

Linha de Atuação E

Conclusão da renovação do parque escolar

Objetivo E.1

Rever a Carta Educativa

Sendo claro que uma das metas do PEM – Rever a Carta Educativa até ao final de 2015 – não foi atingida, questionada a CMA sobre este assunto, esta respondeu que este facto não teve nenhuma implicação na política educativa concelhia, porque as monitorizações previstas têm sido feitas anualmente, discutidas no Conselho Municipal de Educação e aprovadas em reunião de câmara, quando são situações que carecem de deliberação deste órgão.

A Carta Educativa foi revista em 2019/2020, aprovada pelo CME em maio de 2020, encontrando-se a aguardar a pronúncia da DGEstE.


Objetivo E.2

Renovar o parque escolar do concelho

Este objetivo girou em torno das respostas do parque escolar às necessidades da comunidade educativa, da implementação de planos de emergência e dos resultados obtidos.

A CMA entende que o parque escolar concelhio responde às necessidades da comunidade educativa e que os planos de emergência dos jardins de infância e das escolas do 1º ciclo se têm mostrado eficazes. Apesar disso, encontra-se em construção um novo Centro Escolar em Abrantes, que irá concentrar os alunos que frequentam as escolas do centro da cidade.

Relativamente à elaboração/implementação de planos de emergência, apenas o AE2 não os elaborou/implementou em todos os edifícios escolares do agrupamento.



Eixo 5

Síntese de avaliação

Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

Evidências de concretização

- Melhoria do processo de articulação e cooperação entre docentes e não docentes
- Melhoria da qualificação e formação dos docentes
- Garantia de condições de segurança na escola e na sua envolvente
- Valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas por parte das escolas
- Recurso a uma nutricionista para acompanhamento e monitorização das refeições escolares
- Renovação do parque escolar concelhio

Limitações e dificuldades

- Reduzido investimento na qualificação e formação dos não docentes
- Rede de transportes pouco adequada às necessidades dos alunos
- Atraso na homologação da revisão da Carta Educativa
- Falta de implementação de planos de emergência em algumas escolas do concelho

Eixo 6

Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM

Linha de Atuação A

Monitorização e Avaliação do PEM

Objetivo A.1.

Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista

Tendo em conta o previsto para a concretização deste objetivo, foi criada, em julho de 2015, uma equipa do Observatório PEM, que se apresenta como uma estrutura e um instrumento articulado e integrado de monitorização, regulação, avaliação e melhoria dos processos e resultados do Projeto Educativo Municipal de Abrantes.

Este Observatório PEM é constituído por cinco membros, designados pelos Agrupamentos de Escolas, ESTA, EPDRA e Câmara Municipal e apoiada cientificamente por um consultor da Universidade Católica do Porto.

Até final de 2020 esta equipa, tal como já referido anteriormente, criou mecanismos e instrumentos de recolha de dados/informações e elaborou três Relatórios de Monitorização e um 1º Relatório de Avaliação, que apresentou ao CME.

Objetivo A.2.

Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM

No sentido de avaliar os resultados do PEM, a Equipa do Observatório elaborou e aplicou vários Questionários e *Checklist's* e realizou uma sessão na modalidade de *focus group*. A avaliação realizada neste contexto permitiu concluir que algumas das metas e objetivos formulados se mostraram irrealistas ou demasiado ambiciosos embora, globalmente, os objetivos e resultados previstos foram genericamente alcançados, embora de forma desigual consoante os objetivos em causa. Os gráficos seguintes mostram-nos a execução dos 42 objetivos definidos, globalmente e por eixo, que pode ser analisada com mais detalhe no quadro 4 do presente relatório.

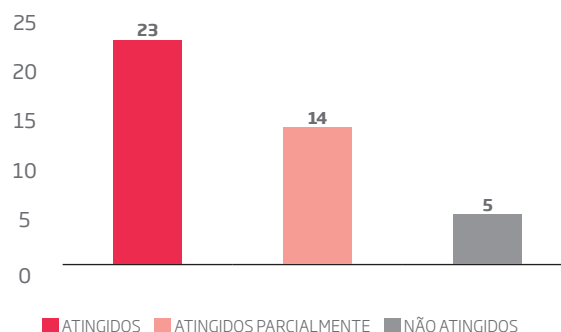


GRÁFICO 10 PEM - Execução Global dos Objetivos
Fonte: tratamento próprio

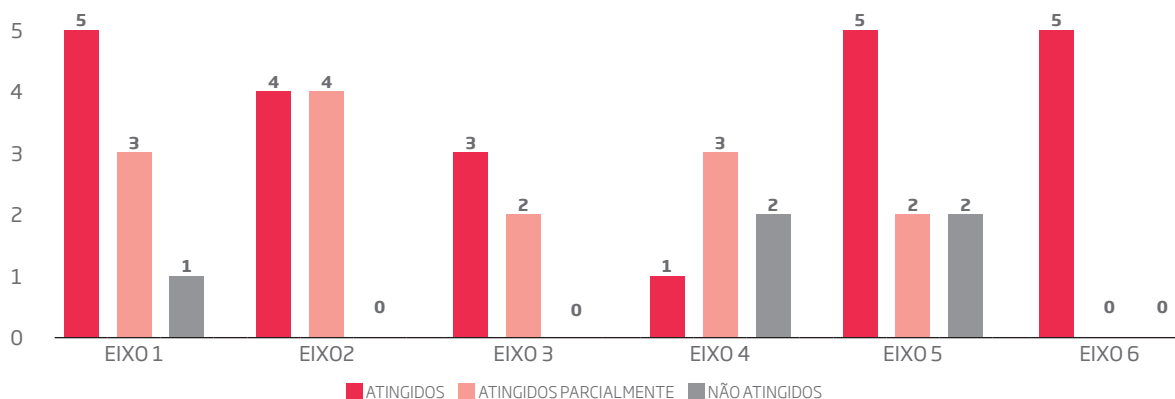


GRÁFICO 11 PEM - Execução dos Objetivos por Eixo
Fonte: tratamento próprio

Linha de Atuação B

Investigação e Formação

Objetivo B.1.

Apoiar cientificamente a implementação do PEM

De entre as metas e ações propostas para a concretização deste objetivo, destacamos o acompanhamento feito por uma Instituição de Ensino Superior, neste caso a Faculdade de Educação e Psicologia do Porto da Universidade Católica Portuguesa. Durante toda a implementação do PEM, esta mesma instituição acompanhou cientificamente os docentes dos agrupamentos e da EPDRA em diversas áreas, de acordo com as necessidades identificadas e os técnicos do município que trabalham na área da educação como, aliás, já foi referido em relatórios anteriores. Foi também muito frequente, e especialmente frutuoso, o acompanhamento feito à equipa do Observatório, particularmente na fase final de avaliação do PEM. Tendo em conta o previsto, foi realizada uma ação de formação para a equipa do Observatório PEM e outra destinada aos técnicos do município que trabalham na área da Educação. De igual modo, foi organizada uma ação de formação certificada, com duração de 25 horas, sobre “Estratégias de articulação curricular e ensino”, ministrada por uma docente e Investigadora da Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Educação e Psicologia do Porto, que contou com a participação de 20 docentes dos dois agrupamentos de escolas e da escola profissional do concelho.

Objetivo B.2.

Promover a investigação-ação

Tal como já foi referido em relatório anterior, foi desenvolvido no âmbito deste objetivo um estudo de caso múltiplo sobre a influência das lideranças na melhoria do ensino e da qualidade das aprendizagens. O resultado deste trabalho, elaborado por uma equipa constituída por investigadores/professores dos dois Agrupamentos e da EPDRA¹⁴ e coordenado pela professora doutora Maria do Céu Roldão, foi publicado, em outubro de 2019, no livro *“Quem lidera o ensino e a aprendizagem nas escolas? – Um estudo de caso múltiplo sobre lideranças pedagógicas”*.

¹⁴ Do AEN1, a docente M^a da Conceição Colaço; do AEN2, os docentes Maria de Fátima Morgado, M^a Irene Almeida e Nuno Gil e da EPDRA, as docentes Anabela Tavares e Marly Serras.

Linha de Atuação C

Reformulação do PEM

Objetivo C.1.

Reformular o PEM de acordo com os resultados da avaliação

Embora não seja atribuição da Equipa do Observatório a reformulação do PEM, todos os relatórios por si produzidos apresentam dados originais e conclusões muito relevantes sobre a realidade educativa do concelho de Abrantes, pelo que fará todo o sentido que essa reformulação tenha em conta o presente relatório.



Eixo 6

Síntese de avaliação

Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM

Evidências de concretização

- Elaboração de Relatórios de monitorização e avaliação do PEM pela equipa do Observatório
- Elaboração e aplicação de diferentes técnicas e instrumentos de monitorização e avaliação do PEM (Focus Group, Questionários, Checklist's, Análise documental e de dados estatísticos, etc.)
- Percentagem dos objetivos previstos atingidos
- Apoio científico na implementação do PEM e acompanhamento da equipa do Observatório
- Elaboração de um estudo de caso múltiplo sobre a influência das lideranças na melhoria do ensino e da qualidade das aprendizagens e respetiva publicação
- Apresentação de várias propostas conducentes à revisão PEM

Limitações e dificuldades

- Dificuldades de operacionalização da Comissão Permanente do CME no processo de implementação do PEM
- Inexistência de planos de atividades anuais/bianuais do PEM

4 Conclusões

Na elaboração do PEM, a opção recaiu sobre a construção de um Projeto pormenorizado e demasiado ambicioso. A sua execução revelou algum desfasamento entre as boas intenções iniciais e o confronto com a realidade. Esse desfasamento explica a dificuldade em alcançar alguns dos objetivos fixados e a falta de execução de algumas das ações e metas previstas.

Também a falta de clareza e a redundância de alguns dos objetivos do PEM dificultou a sua implementação.

Embora se tivesse colocado a hipótese de criar uma equipa responsável pela implementação do PEM, essa responsabilidade acabou por recair sobre a Comissão Permanente do CME. Por motivos não totalmente identificados, constatou-se alguma inoperacionalidade ao nível do programa de implementação, em especial no que respeita à

elaboração de planos anuais de atividades, à fixação de prioridades e ao impulsionamento das ações.

Para além disso, apesar do PEM definir os parceiros responsáveis pela coordenação e execução de cada uma das ações, constatou-se que algumas das entidades não prestaram informação sobre a consecução de algumas das ações cuja responsabilidade lhes cabia.

À falta de evidências concretas no que respeita à consecução de alguns dos objetivos, metas e ações, a equipa do Observatório limitou-se, nesses casos, a ouvir e transcrever a opinião dos parceiros intervenientes responsáveis pela sua execução.

Não obstante as dificuldades já elencadas, a grande maioria dos objetivos previstos no PEM foi concretizada, no todo ou em parte, conforme demonstra o quadro seguinte:

EIXO 1 - DISPOSITIVOS DE MELHORIA DOS NÍVEIS DE QUALIDADE DO SUCESSO ESCOLA				
LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais	Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais	X		
	Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa		X	
Promoção da qualidade do Sucesso Educativo	Agir preventivamente sobre as causas do insucesso, desde o pré-escolar, que se situam na área de intervenção da escola	X		
	Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas	X		
Prevenção do Abandono Escolar	Promover a extinção do abandono escolar		X	
	Diminuir a taxa de retenção		X	
	Aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário	X		
	Promover a igualdade no acesso ao ensino	X		
	Adequar os transportes públicos às necessidades dos alunos			X

QUADRO 4 Síntese da Execução dos Objetivos
Fonte: tratamento próprio

EIXO 3 - APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Qualificação da população adulta	Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais	X		
Partilha Intergeracional	Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho		X	
	Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências	X		
	Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas		X	
Educação para a cidadania	Promover a aproximação entre as escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania	X		

EIXO 2 - PROMOÇÃO DE OFERTAS FORMATIVAS/QUALIFICANTES E SUA RELAÇÃO COM O EMPREGO

LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho	Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho		X	
Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial	Caracterizar o tecido empresarial da região e efetuar o levantamento das necessidades de formação e emprego qualificado		X	
	Verificar a empregabilidade e continuidade de estudos dos jovens que concluíram cursos profissionais no concelho		X	
	Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região	X		
	Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas	X		
	Incentivar a criação de novas empresas (projetos com potencial)		X	
Promoção do emprego jovem	Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho	X		
Educação para o empreendedorismo	Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas	X		

QUADRO 4 Síntese da Execução dos Objetivos (Cont.)

Fonte: tratamento próprio

EIXO 4 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Desenvolvimento de uma política educativa concertada e articulada	Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação			X
	Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia		X	
	Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia			X
Mobilização das associações de pais	Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola		X	
Mobilização dos alunos	Melhorar o envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade		X	
Mobilização das diferentes instituições educativas e formativas	Promover a articulação entre as escolas e as diferentes instituições de educação e formação e as empresas do concelho	X		

EIXO 5 - VALORIZAÇÃO EDUCATIVA DOS RECURSOS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos	Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos		X	
	Melhorar a qualificação e formação dos docentes e não docentes	X		
Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes	Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes			X
Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas	Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas	X		
	Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente		X	
	Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas	X		
Monitorização e avaliação das refeições escolares	Avaliar e monitorizar os refeitórios escolares	X		
Conclusão da renovação do parque escolar	Rever a Carta Educativa			X
	Renovar o parque escolar do concelho	X		

EIXO 6 - LINHA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PEM

LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	ATINGIDO	ATINGIDO PARCIALMENTE	NÃO ATINGIDO
Monitorização e avaliação do PEM	Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista	X		
	Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM	X		
Investigação e Formação	Apoiar cientificamente a implementação do PEM	X		
	Promover a investigação-ação	X		
Reformulação do PEM	Reformular o PEM de acordo com os resultados da avaliação	X		

QUADRO 4 Síntese da Execução dos Objetivos (Cont.)

Fonte: tratamento próprio

Em termos de avaliação global, apenas uma das 29 entidades respondentes classificou de Insuficiente a execução do PEM, sendo que 76% das entidades a avaliou de Boa e Muito Boa, tal como se pode verificar no gráfico seguinte:

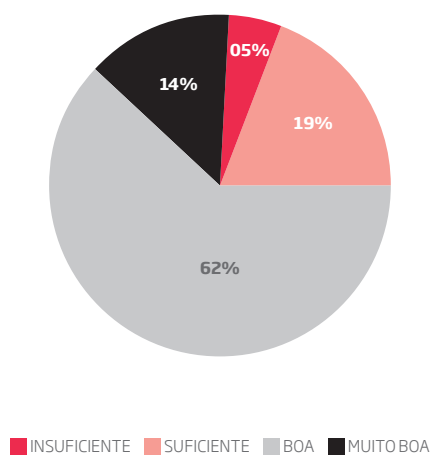


GRÁFICO 12 Avaliação Global do PEM
Fonte: tratamento próprio

Algumas das entidades auscultadas justificaram as suas respostas relativamente à avaliação global do PEM, de que se transcrevem os seguintes extratos:

AE2

Numa análise muito global, considero que a execução do PEM não atingiu plenamente os seus objetivos por duas ordens de razão. Se, por um lado, é natural que todos os projetos com ambição não se cumpram integralmente e lancem desafios para a sua continuidade, por outro, e tal como já foi referido noutros fóruns, não deixa de ser surpreendente que as maiores dificuldades de cumprimento das ações e metas previstas, se tenham verificado nos parceiros das escolas.

Tagusvalley

Na área do empreendedorismo a adesão das escolas foi reduzida, registando-se também pouca participação no Ar-risca, quer no ensino secundário, quer no ensino superior.

Junta de Freguesia de Rio de Moinhos

Vivemos num mundo global onde a facilidade dos jovens em se deslocar é notória. Os interesses são bastante diferentes da geração dos nossos pais e avós. As grandes cidades oferecem diversas condições, quer em qualidade, quer em quantidade.

Associação de Pais do JI/EB António Torrado

Globalmente a execução é avaliada positivamente a nível de atividades propostas, embora o feedback dos encarregados de educação se manifestou com falta de tempo e disponibilidade para as desenvolver.

Centro Social Interparoquial de Abrantes

Tendo por base a avaliação do eixo 3, do qual tivemos a oportunidade de ser convidados e que por incompatibilidade de disponibilidade não nos foi possível participar, consideramos que a execução do PME funcionou por ter sido um plano pensado na nossa população-alvo, por ter sido dinâmico, abrangente, informativo e elucidativo para os benefícios das atividades intergeracionais.

5 **Recomendações**

5.1 Metodologia e Estrutura do novo PEM

No período de seis anos decorrido após a aprovação do PEM, e para além das intervenções e projetos implementados, foi possível observar algumas alterações no contexto (macro e micro) que justificam uma revisitação da estratégia adotada, no sentido de propiciar uma reflexão crítica sobre a execução do Projeto e sobre as necessidades de reorientação e posicionamento estratégico para o futuro.

Que resultados foram alcançados? Que desafios persistem?

A atualização do diagnóstico à luz da leitura e interpretação das alterações de contexto, entre outras, permitiu confirmar alguns dos pressupostos que estiveram na origem da definição da estratégia delineada em 2015, bem como identificar agentes de mudança que sugerem alguns ajustamentos, a consolidação de algumas linhas de atuação e a integração ou exclusão de novos objetivos e metas.

A leitura e observação do território educativo do concelho de Abrantes permitem inferir da atualidade da grande maioria dos eixos do PEM anteriormente identificados. Considerados agora sob uma outra perspetiva, estes deverão ser reinterpretados, numa lógica de simplificação e enfoque no essencial: diagnóstico, plano estratégico de ação, implementação e avaliação. De ressaltar que o plano de ação não deverá ser confundido com os planos anuais de atividades que o operacionalizam.

Para a implementação do PEM, recomenda-se também a criação de uma equipa, emanada do CME, com efetiva disponibilidade para o exercício dessa função.

A metodologia a adotar para a Revisão do Projeto Educativo Municipal de Abrantes deverá privilegiar a auscultação e implicação dos agentes locais, enquanto elementos intervenientes e destinatários da operacionalização da estratégia, dando assim continuidade ao trabalho prosseguido anteriormente.

A existência e dinâmica do CME, no qual estão congregados representantes de toda a comunidade educativa, é de enorme relevância, quer no que diz respeito à organização do próprio trabalho de terreno, quer no que concerne aos valiosos contributos a integrar no conjunto de intervenções a ser propostas. Nesse sentido é fundamental que o CME assuma um papel central na implementação e acompanhamento do PEM, podendo criar equipas que operacionalizem essas funções.

Após a avaliação do PEM pela equipa do Observatório, deverá ser da responsabilidade de uma outra equipa a revisão ou construção de um novo PEM, conforme previsto no Regimento do CME. Esta deverá ter em conta não só a avaliação efetuada no presente relatório e no terceiro relatório de monitorização, cujas propostas de alteração ao plano de ação se encontram resumidas no seu Anexo 7, como também a atualização do diagnóstico prévio à revisão do PEM, através de uma nova análise SWOT.

No diagnóstico a realizar, é fundamental ter em conta, para além de outros indicadores e fatores não menos importantes, a realidade demográfica do concelho e a evolução da população escolar (ver gráfico seguinte).

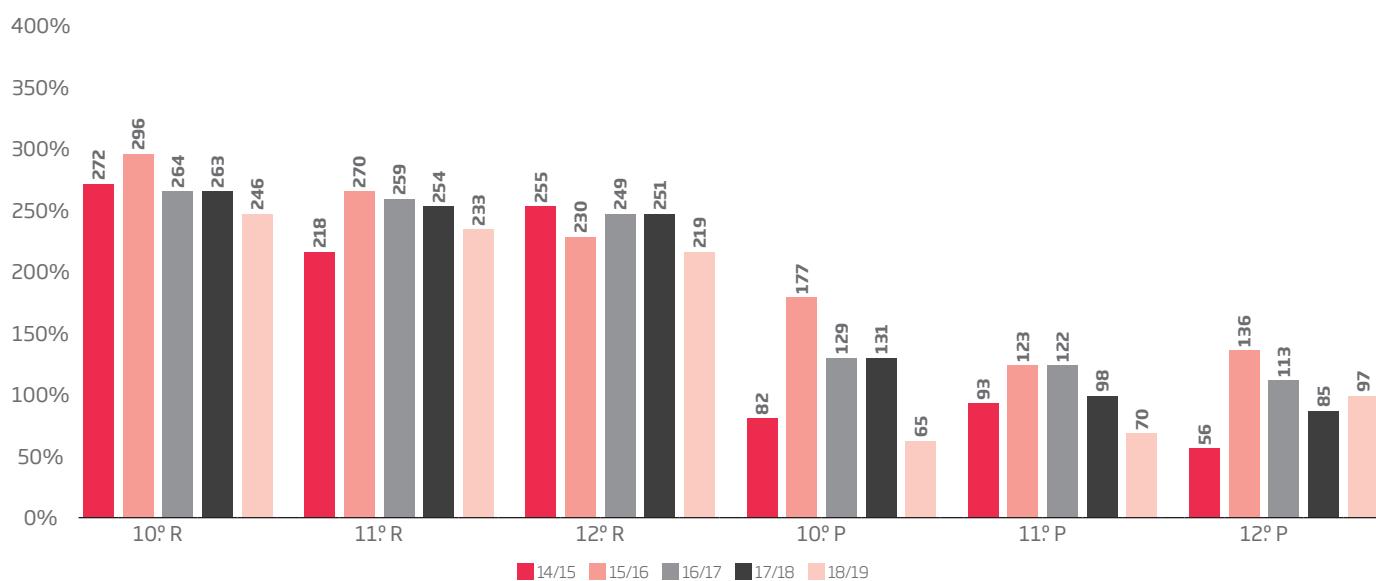
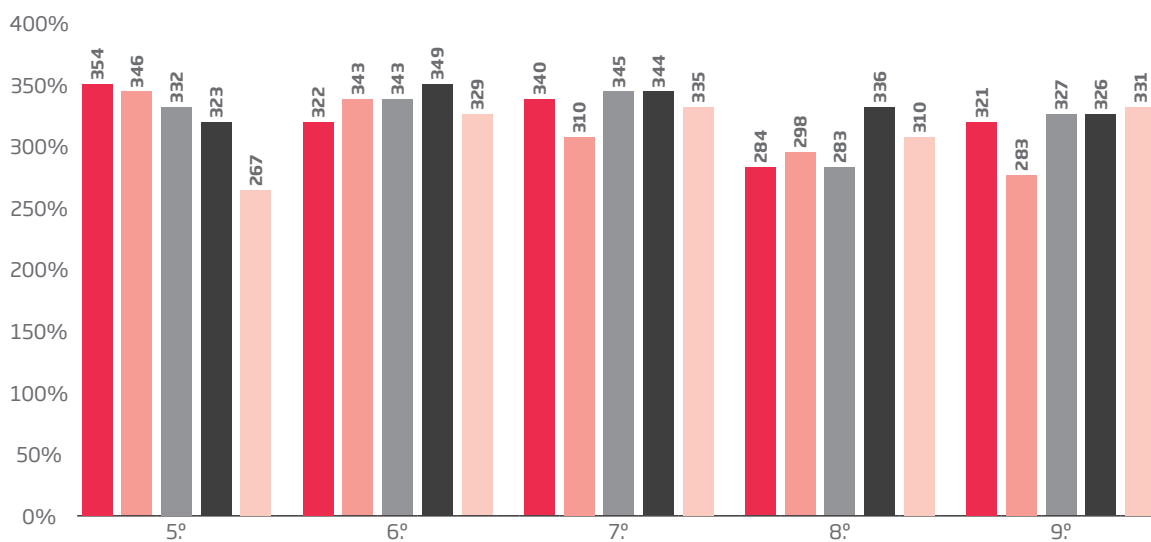
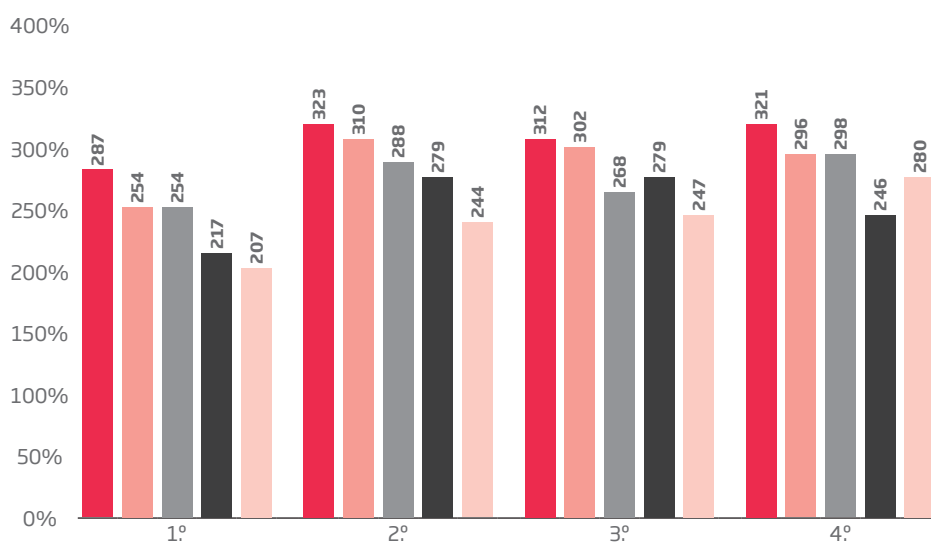


GRÁFICO 13 Alunos Matriculados - 2014/2015 a 2018/2019

Fonte: Dados das escolas

Em termos gerais, sugere-se que o novo documento do PEM tenha uma estrutura idêntica ao que foi aprovado em 2015. Assim, propõe-se que o novo PEM contemple os seguintes capítulos:

I Diagnóstico e Análise SWOT

Para além da atualização estatística e factual com incidência na área da Educação/Formação, sugere-se ainda que sejam tidos em conta a avaliação externa das escolas, a avaliação dos cursos do ensino superior e a avaliação dos Centros Qualifica.

II Plano de Ação

O Plano de Ação poderá contemplar Eixos Estratégicos, Linhas Orientadoras, Objetivos, Medidas/Ações e Entidades Responsáveis/Recursos, mas não deverá incluir atividades, as quais poderão ser remetidas para planos anuais ou plurianuais do PEM.

III Implementação do Plano de Ação do PEM

Para implementar o Plano de Ação do PEM é desejável a criação de uma equipa de trabalho, que deverá também elaborar os planos anuais/plurianuais de atividades.

IV Monitorização / Avaliação

Recomenda-se que a monitorização/avaliação do PEM continue a ser da responsabilidade do Observatório.

5.2

Propostas para o Plano de Ação do PEM

Propõem-se ainda as seguintes alterações nos Eixos e Linhas Orientadoras do Plano de Ação do PEM:

Eixo 1

Equidade e igualdade de oportunidades no acesso e sucesso educativos

Linhas Orientadoras

- Prevenção do abandono escolar
- Inovação na organização pedagógica da escola
- Melhoria da qualidade do sucesso educativo
- Inclusão e Multiculturalidade

Eixo 2

Qualificação Profissional e Emprego

Linhas Orientadoras

- Concertação na definição da oferta formativa do concelho
- Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial
- Promoção do emprego jovem
- Educação para o empreendedorismo

Eixo 3

Promoção do Conhecimento e Aprendizagem ao Longo da Vida

Linhas Orientadoras

- Educação para a cidadania
- Qualificação da população adulta
- Partilha Intergeracional
- Valorização dos recursos endógenos

Eixo 4

Articulação e Cooperação Institucional

Linhas Orientadoras

- Desenvolvimento de uma cultura de trabalho colaborativo entre instituições
- Cooperação entre as diferentes instituições educativas e formativas
- Reforço da articulação e colaboração entre Município e Escolas
- Mobilização das Associações de Pais

Eixo 5

Valorização dos Recursos Educativos

Linhas Orientadoras

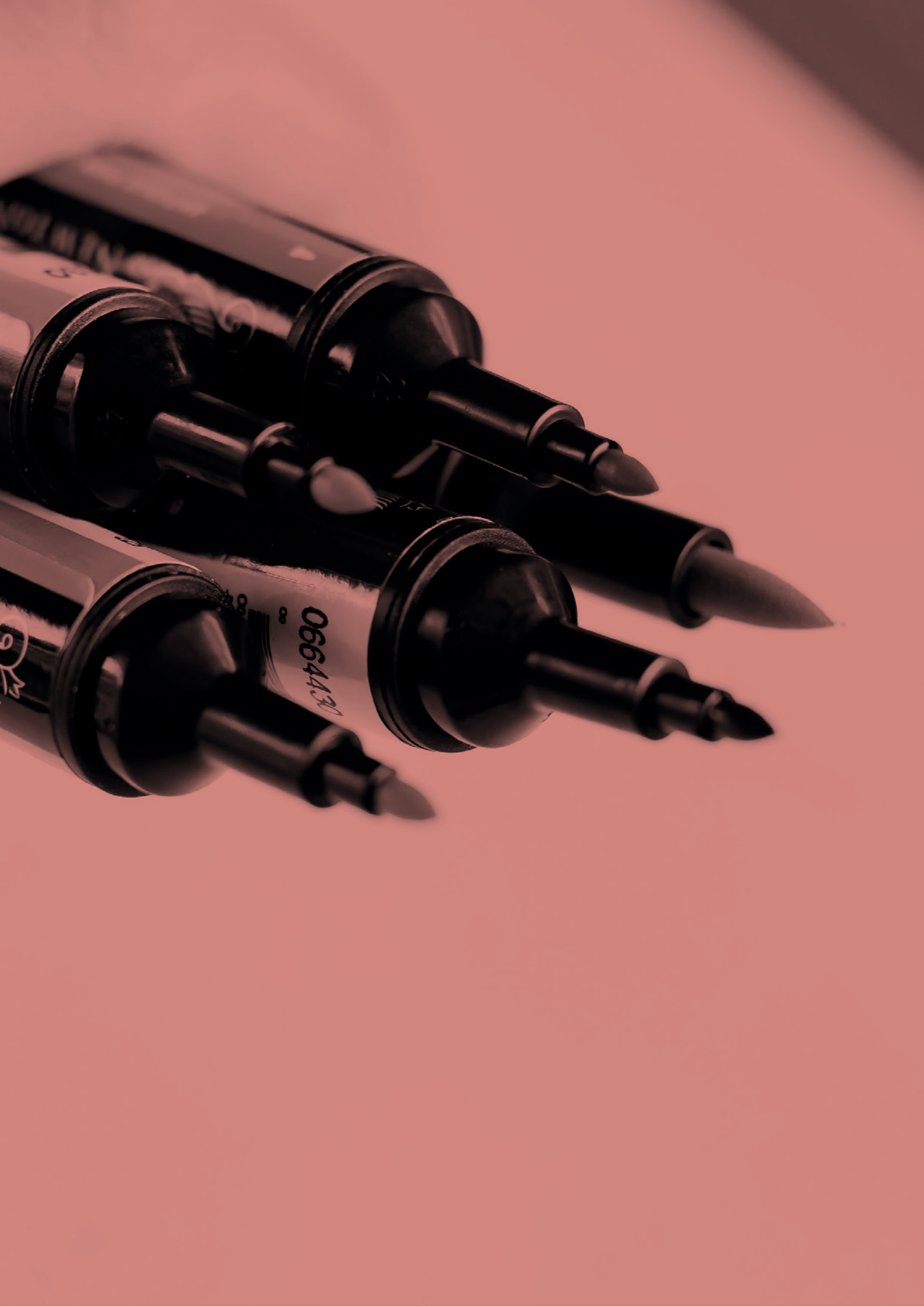
- Promoção da formação contínua dos agentes educativos
- Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos
- Valorização e monitorização dos equipamentos e infraestruturas educativas
- Promoção e monitorização da qualidade e sustentabilidade dos transportes escolares
- Monitorização e avaliação das refeições escolares
- Otimização dos recursos tecnológicos
- Implementação e revisão da Carta Educativa

Eixo 6

Investigação em Educação e Formação

Linhas Orientadoras

- Promoção da Investigação-Ação
- Aprofundamento da reflexão sobre temáticas de educação e formação (exemplos: Jornadas da Educação, Ciclos de Conferências, ...)



|| REFLEXÃO FINAL

Todo o trabalho de monitorização e avaliação do PEM, que se finaliza na elaboração e apresentação do presente relatório, traduz-se no resultado final de uma tarefa bastante gratificante, uma vez que nos permitiu, enquanto Equipa do Observatório, fazer uma profunda reflexão sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da educação, no concelho de Abrantes.

Este é um trabalho inédito ao nível do concelho, uma vez que se trata de avaliar a execução do primeiro Projeto Educativo Municipal de Abrantes. Não obstante algumas dificuldades, quer ao nível da clareza e exequibilidade de alguns objetivos e metas do plano de ação, quer da dificuldade em obter, da parte de alguns parceiros, informação relevante sobre os resultados e evidências da execução do plano, entendemos que foi de relevância estratégica o facto de Abrantes ter investido na conceção, implementação e avaliação do PEM.

Neste sentido, consideramos ter dado um contributo válido para o conhecimento aprofundado da realidade educativa de Abrantes e esperamos agora que toda a comunidade se aproprie desse conhecimento, e o use para a melhoria da qualificação dos munícipes e do sucesso educativo das crianças e jovens, que a todos nos convoca.

Ficha técnica

Título

**Relatório Final de Avaliação
do Projeto Educativo Municipal de Abrantes**

Observatório do Projeto Educativo Municipal

Coordenação Global

Helena Martinho

Técnica Superior da Câmara Municipal de Abrantes

Equipa Técnica

Conceição Colaço

Docente do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes

Helena Monteiro

Docente da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Maria Irene Almeida

Docente do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes

Marly Serras

*Docente da Escola Profissional de Desenvolvimento
Rural de Abrantes*

Consultor

Valdemar Castro Almeida

*Faculdade de Educação e Psicologia
Universidade Católica Portuguesa/Porto e colaborador
da Fundação Manuel Leão*

Edição

Câmara Municipal de Abrantes

Divisão do Conhecimento

Data

Abril de 2021

Anexos

Anexos

- 1 Resultados preliminares do sucesso escolar, no período de vigência do PEM apresentados no CME de 04/11/2020
- 2 Sessões de trabalho do OPEM
- 3 Questionários enviados à comunidade educativa
- 4 Guião do *Focus Group* dos alunos
- 5 Dados do sucesso
– 2014/2015 a 2018/2019 – Gráficos
- 6 Resultados da análise dos questionários enviados aos diferentes parceiros educativos
- 7 Propostas de alteração ao Plano de Ação do PEM, emanadas do Observatório PEM



Sucesso Escolar

Resultados Preliminares

Observatório
Projeto Educativo Municipal



Nota Introdutória

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, o Projeto Educativo Municipal (PEM), apresenta-se como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando a importância de que se reveste, é fulcral que o PEM dinamize e congrege a participação de todos os atores educativos na construção de uma efetiva comunidade crítica para a qual concorre a sua avaliação e monitorização. Com este propósito, para a operacionalização deste processo foi constituída a equipa do Observatório PEM, à qual cabe essa tarefa.

Nesse sentido, a metodologia adotada rege-se por uma investigação-ação participada, crítica e holística, e pela promoção da construção reflexiva e criativa do conhecimento por todos os intervenientes (escolas, pais, alunos, autarquias, empresas, associações, entre outros).

Para atingir os objetivos pretendidos, a equipa do Observatório PEM tem desenvolvido ações faseadas de inquirição às entidades envolvidas na educação do concelho de Abrantes através de *checklists*, inquéritos por questionário, assim como de *Focusgroup* a alunos, para além da análise documental e de outros dados, alguns deles em fase de recolha e/ou análise e tratamento.

Assim, o Observatório PEM recolheu os dados relativos aos resultados escolares, a análise do indicador “sucesso escolar”, abrangendo o período de vigência do PEM. Este processo de recolha foi concretizado a partir dos dados internos fornecidos pelas Agrupamentos/Escolas e dados externos constantes do Infoescolas e da DGEEC.

Neste sentido e para uma primeira análise por parte do Conselho Municipal de Educação, junto se anexam os resultados preliminares do sucesso escolar no concelho de Abrantes, entre os anos 2014/2015 (ano zero do PEM) e 2018/2019.



1. Dados Internos (fornecidos pelos Agrupamentos/Escolas)

População em estudo

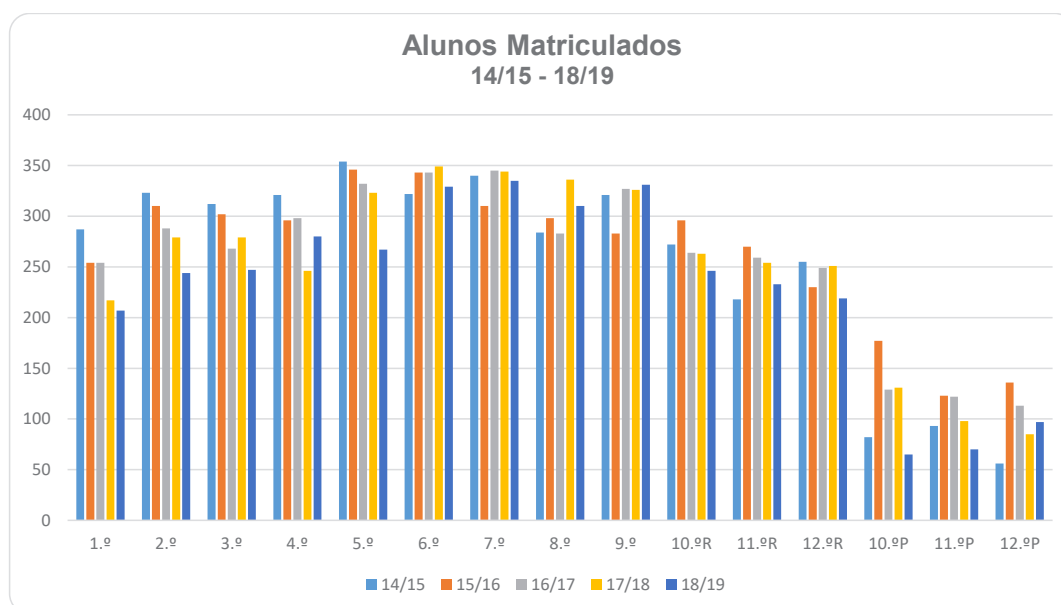


Gráfico 1 – Número de alunos matriculados por ano de escolaridade

Nota: R representa o ensino regular e P o ensino profissional



Metas previstas no PEM

Meta B.2.1. - Aumentar a taxa média de sucesso escolar no concelho em pelo menos 5%

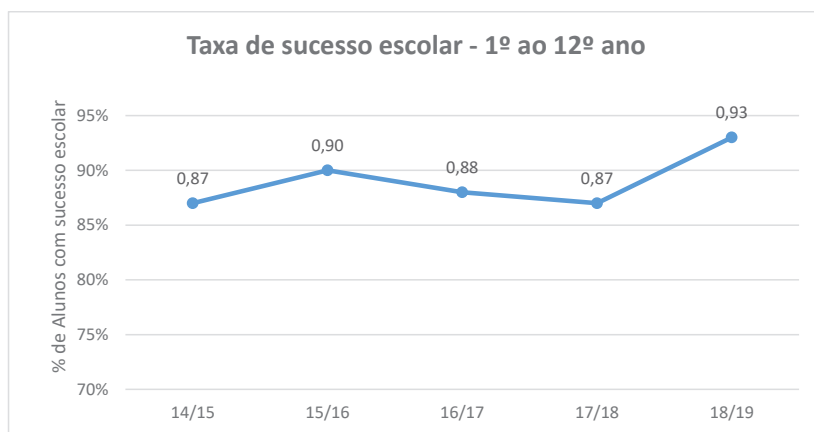


Gráfico 2 – Taxa de sucesso escolar em Abrantes de 2014/15 a 2018/19 (nos 12 anos de escolaridade)

Meta B.2.2 - Promover a articulação entre os diferentes ciclos, de modo a reduzir em 5% o insucesso nos anos de transição de ciclo

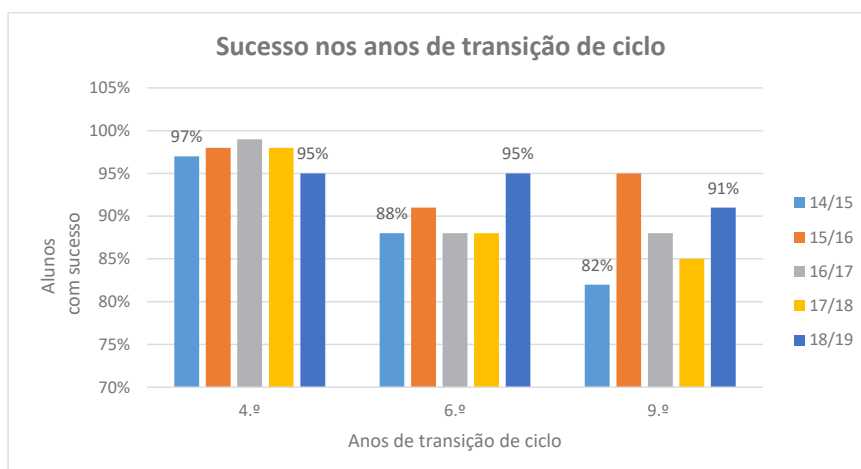


Gráfico 3 – Taxa de sucesso nos anos de transição de ciclo de 2014/15 a 2018/19



Meta C.2.1. - Aumentar em pelo menos 5%, a taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola

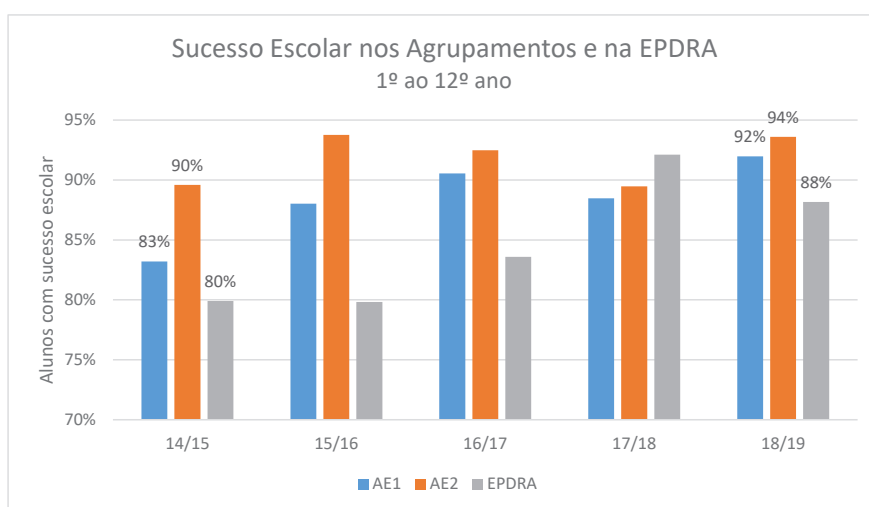


Gráfico 4 – Taxa de sucesso escolar por agrupamento e EPDRA de 2014/15 a 2018/19

Meta C.3.1. - Aumentar em pelo menos 10%, a taxa de conclusão do ensino secundário

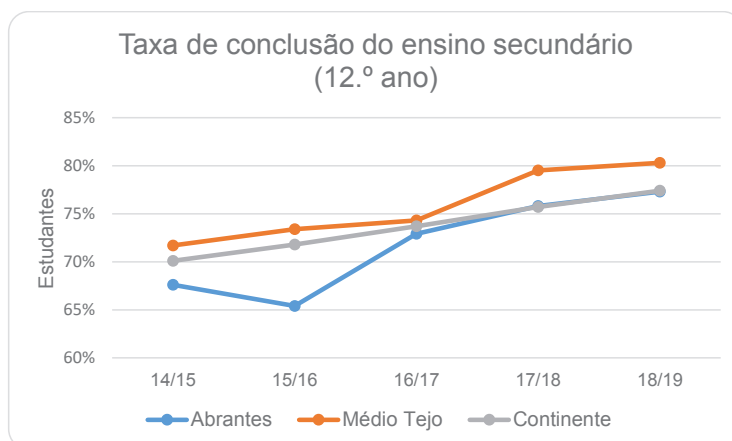


Gráfico 5 – Taxa de conclusão do 12.º de escolaridade em Abrantes, no Médio Tejo e no Continente, de 2014/15 a 2018/19

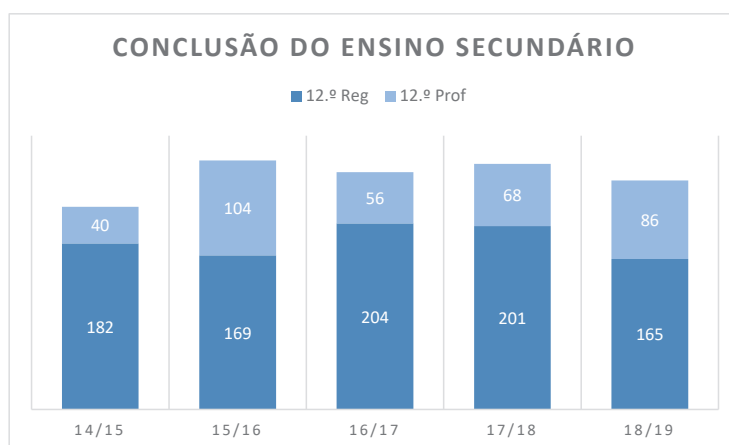


Gráfico 6 – Número de alunos que concluiu o ensino secundário

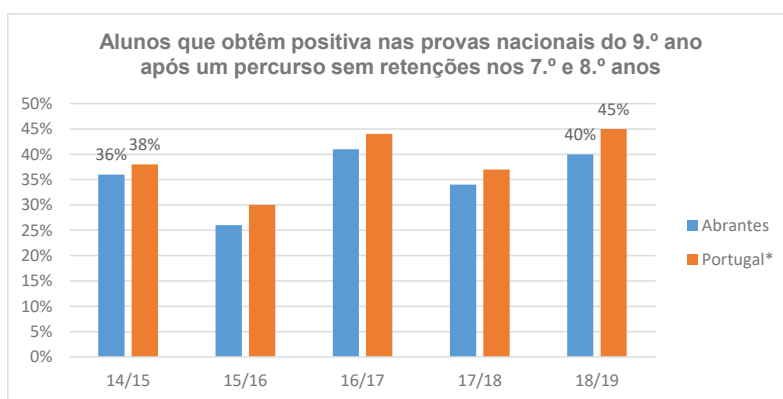


2. Dados Externos (retirados do Infoescolas e da DGEEC)

Meta prevista no PEM

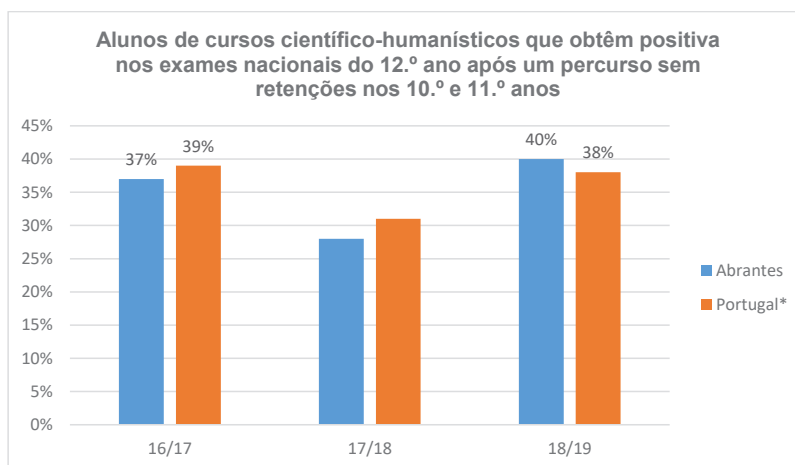
Fonte: Infoescolas

Meta B.1.1 - Melhorar as classificações das notas finais dos exames em pelo menos 10% em comparação com a média nacional



* Alunos do país que tinham um nível escolar semelhante aos de Abrantes antes do 3.º ciclo

Gráfico 7 – Classificações das notas finais dos exames do 9.º ano de 2014/15 a 2018/19



* Alunos do país que tinham um nível escolar semelhante aos de Abrantes antes do secundário

Gráfico 8 – Classificações das notas finais dos exames do 12.º ano desde 2016/2017



Dados Gerais

Fonte: DGEEC

Taxa de transição e conclusão - 2014/15 a 2018/2019

Ensino Secundário

(Cursos científico-humanísticos, tecnológicos e profissionais)

	2014/15	2015/16		2016/17		2017/18		2018/19	
Continente	83,6	84,5	↑	85,1	↑	86,4	↑	87,1	↑
Centro	84,7	86,0	↑	86,5	↑	87,8	↑	88,6	↑
Médio Tejo	83,5	85,8	↑	86,1	↑	87,7	↑	88,5	↑
Abrantes	77,6	81,5	↑	85,4	↑	85,3	↓	85,4	↑
Alcanena	87,4	86,5	↓	86,0	↓	93,2	↑	89,4	↓
Constância	95,7	98,0	↑	87,6	↓	92,6	↑	88,8	↓
Entroncamento	88,2	87,5	↓	87,5	↓	87,1	↓	85,9	↓
Ferreira Zêzere	95,4	90,4	↓	87,6	↓	95,3	↑	83,8	↓
Mação	76,5	84,0	↑	92,4	↑	87,6	↓	93,9	↑
Sardoal	89,1	90,8	↑	96,2	↑	96,1	↓	88,8	↓
Tomar	83,5	86,5	↑	81,9	↓	85,8	↑	86,1	↑
Torres Novas	82,8	84,1	↑	84,4	↑	84,8	↑	89,1	↑
Vila Nova Barquinha	87,5	89,9	↑	83,3	↓	90,1	↑	89,3	↓
Ourém	85,8	88,5	↑	88,1	↓	90,1	↑	92,4	↑
Sertã	76,6	78,7	↑	86,1	↑	88,1	↑	87,0	↓
Vila de Rei	84,6	77,6	↓	84,6	↑	81,7	↓	83,7	↑

Aumento da taxa entre 2014/15 e 2018/19

- Continente: 3,5 %
- Centro: 3,9 %
- Médio Tejo: 5,0 %
- Abrantes: 7,8 %



Taxa de retenção e desistência - 2014/15 a 2018/19

Ensino Básico

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Continente	7,8	6,4 ↓	5,4 ↓	5,0 ↓	3,7 ↓
Centro	7,0	5,6 ↓	4,8 ↓	4,4 ↓	2,9 ↓
Médio Tejo	6,9	5,6 ↓	4,5 ↓	5,0 ↑	2,9 ↓
Abrantes	11,3	9,8 ↓	7,7 ↓	8,2 ↑	4,7 ↓
Alcanena	5,8	2,9 ↓	1,6 ↓	1,6 =	0,8 ↓
Constância	4,0	2,9 ↓	7,2 ↑	3,5 ↓	3,0 ↓
Entroncamento	6,6	7,0 ↑	7,5 ↑	7,2 ↓	5,1 ↓
Ferreira Zêzere	5,1	5,6 ↑	5,2 ↓	4,0 ↓	4,1 ↑
Mação	9,5	10,9 ↑	8,8 ↓	6,5 ↓	1,1 ↓
Sardoal	9,4	6,6 ↓	5,8 ↓	6,9 ↑	1,6 ↓
Tomar	8,1	6,0 ↓	4,8 ↓	6,3 ↑	4,1 ↓
Torres Novas	6,1	4,0 ↓	3,7 ↓	5,1 ↑	1,5 ↓
Vila Nova Barquinha	5,5	2,7 ↓	2,0 ↓	0,5 ↓	0,9 ↑
Ourém	4,8	3,9 ↓	2,3 ↓	3,0 ↑	2,3 ↓
Sertã	6,4	3,2 ↓	2,3 ↓	3,0 ↑	1,1 ↓
Vila de Rei	2,9	6,4 ↑	2,5 ↓	2,0 ↓	0,0 ↓

Diminuição da taxa entre 2014/15 e 2018/19

- Continente: 4,1 %
- Centro: 4,1 %
- Médio Tejo: 4,0 %
- Abrantes: 6,6 %



Taxa de retenção e desistência - 2014/15 a 2018/19

1º CEB

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Continente	4,0	3,6 ↓	2,9 ↓	2,6 ↓	2,0 ↓
Centro	3,8	3,5 ↓	2,7 ↓	2,5 ↓	1,8 ↓
Médio Tejo	3,6	3,2 ↓	2,6 ↓	3,0 ↑	1,8 ↓
Abrantes	5,1	5,9 ↑	4,0 ↓	4,6 ↑	2,1 ↓
Alcanena	1,6	1,3 ↓	0,2 ↓	0,0 ↓	0,0 =
Constância	4,9	0,5 ↓	2,2 ↑	0,6 ↓	0,6 =
Entroncamento	3,6	3,1 ↓	4,4 ↑	4,3 ↓	3,0 ↓
Ferreira Zêzere	4,8	2,5 ↓	1,1 ↓	3,7 ↑	2,5 ↓
Mação	0,7 ↓	2,1 ↑	3,1 ↑	2,9 ↓	0,0 ↓
Sardoal	7,4 ↓	3,8 ↓	3,3 ↓	1,6 ↓	0,0 ↓
Tomar	5,0	4,7 ↓	4,3 ↓	6,2 ↑	4,4 ↓
Torres Novas	3,5	2,3 ↓	1,9 ↓	2,3 ↑	0,6 ↓
Vila Nova Barquinha	2,4	1,9 ↓	1,6 ↓	0,4 ↓	0,4 =
Ourém	2,3	2,5 ↑	1,1 ↓	1,5 ↑	1,4 ↓
Sertã	3,1	3,3 ↑	2,4 ↓	2,1 ↓	1,7 ↓
Vila de Rei	1,1	1,1 =	1,3 ↑	1,3 =	0,0 ↓

Diminuição da taxa entre 2014/15 e 2017/18

- Continente: 2,0 %
- Centro: 2,0 %
- Médio Tejo: 1,8 %
- Abrantes: 3,0 %



Taxa de retenção e desistência - 2014/15 a 2018/19
1º CEB - 1º ao 4º ano /Abrantes

		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º ano	Continente	0,0	0,0	=	0,0	=
	Centro	0,0	0,0	=	0,0	=
	Médio Tejo	0,0	0,0	=	0,0	=
	Abrantes	0,0	0,0	=	0,0	=
2º ano	Continente	9,3	8,6	↓	7,2	↓
	Centro	9,6	9,0	↓	7,1	↓
	Médio Tejo	9,0	9,1	↓	7,3	↓
	Abrantes	11,0	17,1	↑	11,7	↓
3º ano	Continente	3,9	2,8	↓	2,1	↓
	Centro	3,4	2,6	↓	1,9	↓
	Médio Tejo	3,4	1,8	↓	1,3	↓
	Abrantes	5,8	3,6	↓	2,2	↓
4º ano	Continente	2,2	2,3	↑	2,0	↓
	Centro	1,8	1,8	=	1,8	↓
	Médio Tejo	1,6	1,6	=	2,0	↑
	Abrantes	3,0	1,6	↓	1,4	↓

Ano com maior taxa de retenção e desistência: 2º ano



Taxa de retenção e desistência - 2014/15 a 2018/19

2º CEB

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Continente	8,5	6,7 ↓	5,9 ↓	5,3 ↓	3,8 ↓
Centro	7,2	5,5 ↓	4,7 ↓	4,0 ↓	2,9 ↓
Médio Tejo	7,4	6,4 ↓	5,7 ↓	4,8 ↓	2,9 ↓
Abrantes	13,3	13,1 ↓	11,4 ↓	8,6 ↓	3,6 ↓
Alcanena	9,1	0,4 ↓	1,1 ↑	0,0 ↓	0,0 =
Constância	1,7	1,6 ↓	8,1 ↑	4,2 ↓	4,7 ↑
Entroncamento	10,0	13,7 ↑	13,3 ↓	12,4 ↓	9,5 ↓
Ferreira Zêzere	5,3	5,2 ↓	3,6 ↓	2,6 ↓	2,7 ↑
Mação	16,7	10,5 ↓	6,7 ↓	6,9 ↑	0,0 ↓
Sardoal	7,1	4,8 ↓	6,2 ↑	0,0 ↓	0,0 =
Tomar	6,1	5,5 ↓	6,3 ↑	3,7 ↓	4,9 ↑
Torres Novas	8,8	7,5 ↓	4,0 ↓	5,7 ↑	1,6 ↓
Vila Nova Barquinha	3,2	0,8 ↓	0,8 =	0,0 ↓	0,7 ↑
Ourém	3,6	2,5 ↓	2,0 ↓	2,2 ↑	1,2 ↓
Sertã	6,2	3,0 ↓	3,5 ↑	1,9 ↓	0,0 ↓
Vila de Rei	0,0	0,0 =	0,0 =	4,4 ↑	0,0 ↓

Diminuição da taxa entre 2014/15 e 2018/19

- Continente: 4,7 %
- Centro: 4,3 %
- Médio Tejo: 4,5 %
- Abrantes: 9,7 %



Taxa de retenção e desistência - 2014/15 a 2018/19

3º CEB

	2014/15	2015/16		2016/17		2017/18		2018/19	
Continente	12,1	9,8	↓	8,4	↓	7,6	↓	5,6	↓
Centro	10,7	8,2	↓	7,4	↓	6,8	↓	4,3	↓
Médio Tejo	10,4	7,7	↓	5,8	↓	7,2	↑	4,0	↓
Abrantes	17,8	12,2	↓	9,3	↓	12,0	↑	7,9	↓
Alcanena	9,8	7,4	↓	4,0	↓	4,4	↑	2,1	↓
Constância	4,4	6,7	↓	12,2	↑	5,6	↓	4,2	↓
Entroncamento	8,1	7,3	↓	7,5	↑	7,4	↓	4,5	↓
Ferreira Zêzere	5,3	10,4	↑	11,2	↑	5,2	↓	6,7	↑
Mação	13,9	19,9	↑	15,9	↓	10,3	↓	2,9	↓
Sardoal	12,9	11,3	↓	8,1	↓	16,5	↑	4,4	↓
Tomar	12,9	7,8	↓	4,6	↓	8,0	↑	3,4	↓
Torres Novas	7,6	6,6	↓	5,9	↓	8,2	↑	2,5	↓
Vila Nova Barquinha	10,0	4,6	↓	3,1	↓	1,1	↓	1,6	↑
Ourém	7,9	6,0	↓	3,7	↓	5,1	↑	4,1	↓
Sertã	10,6	3,1	↓	1,4	↓	4,5	↑	1,0	↓
Vila de Rei	6,1	15,3	↑	4,8	↓	1,3	↓	0,0	↓

Diminuição da taxa entre 2014/15 e 2018/19

- Continente: 6,5 %
- Centro: 6,4 %
- Médio Tejo: 6,4 %
- Abrantes: 9,9



Reuniões do Observatório PEM
2015 a 2021

Data	Ordem de Trabalhos
2015	
15 julho <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação dos membros da equipa; Principais linhas de orientação e funcionamento do Observatório PEM
23 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Definição das linhas de orientação e funcionamento do Observatório PEM
31 de julho <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Definição das linhas de orientação e funcionamento do Observatório PEM
7 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Funcionamento e Organização do Observatório PEM; Apresentação e discussão dos documentos relativos ao Eixo 1 e 2 elaborados pela equipa do Observatório
10 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Alteração dos documentos relativos ao Eixo 1 e 2 do PEM
16 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação e discussão dos documentos relativos ao Eixo 3 e 4
30 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação e discussão dos documentos relativos ao Eixo 5 e 6
2 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Preparação dos documentos a enviar aos parceiros
15 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Continuação da elaboração dos documentos a enviar aos parceiros
3 de dezembro <i>Câmara Municipal</i>	Formação do Observatório; Finalização dos documentos a enviar aos parceiros – calendarização 2015
2016	
25 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Formação sobre instrumentos de recolha de dados, noções básicas de investigação e organização de informação
26 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Funcionamento e Organização do Observatório PEM e da comissão Permanente do CME; apresentação e discussão dos documentos elaborados pela equipa do Observatório
3 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Elaboração do Plano de Ação Observatório PEM: eixo 1 e 2
18 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Elaboração do Plano de Ação do Observatório PEM: eixo 3 e 4
24 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Elaboração do Plano de Ação do Observatório PEM: eixo 5 e 6
25 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Elaboração de recomendações e checklist's para as instituições que executam o PEM
14 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Recolha e organização dos dados enviados pelas instituições parceiras do PEM
21 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Análise de dados e de documentos
28 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Início da elaboração do 1º relatório de monitorização



Data	Ordem de Trabalhos
2016	
05 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Continuação da elaboração do 1º relatório de monitorização
12 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão da elaboração do 1º relatório de monitorização
2 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação das respostas às checklists já recebidas; Transição de Ano: Sucesso e Sucesso Pleno; Inquéritos aos docentes e coordenadores: definição da estratégia a utilizar; Nova recomendação à Comissão Permanente do CME
9 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão e envio de novas checklists aos Agrupamentos de Escolas; Transição de Ano: Sucesso e Sucesso Pleno: elaboração e envio de quadro para preenchimento por parte das escolas/agrupamentos; inquéritos aos docentes e coordenadores: continuação da definição da estratégia a utilizar
16 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Preparação do próximo relatório: forma; prioridades e recomendações
23 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão e envio de checklist s diferentes entidades
6 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Inquéritos aos docentes e coordenadores: definição da estratégia, das amostras e das lideranças a considerar
22 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Elaboração de checklists; Apresentação de respostas; Inquéritos aos docentes e coordenadores: definição do timing e grupos; possíveis questões
23 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Ponto de situação do OPEM; Apresentação das respostas recebidas; Apresentação da Calendarização para outubro de 2016
30 de setembro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação das respostas recebidas; Análise da Calendarização para outubro de 2016; elaboração da checklist de Outubro a enviar às escolas
4 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação das respostas recebidas; Elaboração do Inquérito aos docentes
11 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação das respostas recebidas; Correção do Inquérito aos docentes; Análise da Calendarização para outubro de 2016; início da elaboração da checklist de outubro a enviar à CMA
18 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Correção do Inquéritos aos docentes e lideranças intermédias; Introdução do inquérito na plataforma do gmail: Elaboração da estrutura do relatório semestral; Levantamento dos eixos respondidos por entidade
25 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Correção do Inquéritos aos docentes e lideranças intermédias; elaboração dos quadros comparativos e respetiva análise das checklists no que respeita aos eixos 1 e 2 do PEM
4 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Continuação da correção do Inquéritos aos docentes e lideranças intermédias; elaboração dos quadros comparativos e respetiva análise das checklists no que respeita ao eixo 3 do PEM; Elaboração do quadro com transições de ano: Sucesso e Sucesso Pleno
15 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão da correção do Inquéritos aos docentes e lideranças intermédias; elaboração dos quadros comparativos e respetiva análise das checklists no que respeita aos eixos 3, 4 e 5 do PEM; Alteração e definição da apresentação dos quadros com transições de ano: Sucesso e Sucesso Pleno
29 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Envio do Inquérito aos docentes e lideranças intermédias através da plataforma do gmail; Continuação da elaboração dos quadros comparativos e respetiva análise das checklists no que respeita aos diferentes eixos do PEM; Análise e elaboração de propostas de alteração à estrutura do relatório de monitorização
07 de dezembro <i>Câmara Municipal</i>	Análise das respostas já recebidas no que respeita ao Inquérito aos docentes e lideranças intermédias; Relatório de Monitorização: primeiras linhas



Data	Ordem de Trabalhos
2017	
11 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Análise das respostas já recebidas no que respeita ao Inquérito aos docentes e lideranças intermédias; Elaboração do ponto de situação relativamente às atividades do Observatório PEM; Elaboração da primeira proposta do 2º Relatório de Monitorização do PEM
18 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Ponto de situação das atividades do Observatório; Preparação do 2º Relatório de Monitorização
24 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Continuação do 2º relatório de monitorização
2 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Recomendações à Comissão Permanente do CME; Conclusão do 2º relatório de monitorização
8 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Recomendações à Comissão Permanente do CME; Conclusão do 2º relatório de monitorização
15 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 2º relatório de monitorização: documento final; Recomendações à Comissão Permanente do CME; Preparação da apresentação dos resultados do PEM nas Jornadas da Educação de Abrantes – 15 e 16 março
22 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Continuação da elaboração da apresentação dos resultados do PEM nas Jornadas da Educação de Abrantes – 15 e 16 março; Relatório de Avaliação do PEM: Estrutura
7 de março <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Recomendações à Comissão Permanente do CME; Relatório de Monitorização; Relatório de Avaliação; Questionários; Pedidos de dados aos parceiros
28 de março <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Recomendações à Comissão Permanente do CME; 1º Relatório de Avaliação
21 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Recomendações à Comissão Permanente do CME; 1º Relatório de Avaliação
5 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Checklists; Relatório de Avaliação
25 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 1º Relatório de Avaliação
31 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 1º Relatório de Avaliação
22 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Checklists; 1º Relatório de Avaliação
6 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Checklists; 1º Relatório de Avaliação
10 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Comissão Permanente do CME e Observatório PEM: Papel de cada um na execução e avaliação do PEM; Questões e propostas concretas
17 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Checklists; 1º Relatório de Avaliação
21 de julho <i>Câmara Municipal</i>	1º Relatório de Avaliação



Data	Ordem de Trabalhos
2017	
24 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Conclusão do 1º Relatório de Avaliação
26 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão da introdução dos dados dos resultados das checklists; Análise dos quadros e gráficos inseridos; Validação final do documento
13 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Articulação com a Comissão permanente do CME; Definição da estratégia a seguir na avaliação/monitorização do PEM
20 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Estratégia a seguir na avaliação/monitorização do PEM
25 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização; 2º Relatório de Avaliação
8 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização
29 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização
2018	
19 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização
9 de março <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização
21 de março <i>Câmara Municipal</i>	3º Relatório de Monitorização
11 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 3º Relatório de Monitorização do PEM
23 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Conclusão do 3º Relatório de Monitorização do PEM; 2º Relatório de Avaliação do PEM: Primeiras considerações
6 de junho <i>Edifício Milho - ESTA</i>	2ª Relatório de Avaliação do PEM – Definição da estratégia a utilizar na sua elaboração
5 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; 2ª Relatório de Avaliação do PEM – Continuação da definição da estratégia a utilizar na sua elaboração
14 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Ponto de situação; Outros assuntos
28 de novembro <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Ponto de situação do PEM/Questões a colocar ao Consultor da Católica
4 de dezembro <i>E.B.2,3 D. Miguel Almeida</i>	Ponto de situação do PEM/Questões a colocar ao Consultor da Católica
2019	
9 de janeiro <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Ponto de Situação da Avaliação/Monitorização do PEM
17 de janeiro <i>E.S.T.A.</i>	Avaliação/Monitorização do PEM: Definição da estratégia a utilizar para a concretização das propostas do Consultor
22 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Apresentação dos Relatórios de Monitorização e Avaliação no CME: Discussão sobre a definição da forma e conteúdo



Data	Ordem de Trabalhos
2019	
29 de janeiro <i>E.B.2,3 D. Miguel Almeida</i>	Apresentação dos Relatórios de Monitorização e Avaliação no CME: Definição da forma de apresentação e principais conteúdos
06 de fevereiro <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Apresentação dos Relatórios de Monitorização e Avaliação no CME: Introdução dos conteúdos a apresentar
13 de fevereiro <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Conclusão da elaboração da apresentação dos Relatórios de Monitorização e Avaliação no CME
20 de março <i>E.S.T.A.</i>	Resultados escolares dos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018; Implementação e Execução do PEM: Verificação das questões/dúvidas relativas à sua análise; Plano de ação do PEM: Avaliação da Execução as Metas previstas
3 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Níveis de Execução do PEM: Análise de dificuldades e constrangimentos
12 de abril <i>Câmara Municipal</i>	Início da preparação dos Focus Group a realizar com os parceiros educativos
24 de abril <i>E.B.2,3 D. Miguel Almeida</i>	Continuação da preparação dos Focus Group a realizar com os parceiros educativos – Elaboração das Checklists a enviar às Juntas de Freguesia e Câmara Municipal
3 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Observatório PEM - Linhas Orientadoras para a recolha de dados; Guião do Focus Group com os Alunos; Focus Group com os docentes: definição da amostra
6 de maio <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Observatório PEM - Linhas Orientadoras para a recolha de dados; Guião do Focus Group com os Alunos; Focus Group com os Docentes: definição da amostra
13 de maio <i>E.S.T.A.</i>	Início da Preparação do Focus Group com os Alunos
20 de maio <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Informações; Preparação do Focus Group com os Alunos
28 de maio <i>E.S.T.A.</i>	Informações; Focus Group dos alunos; Questionários aos alunos
31 de maio <i>E.S.T.A. – Edifício Milho</i>	Focus Group com os alunos
21 de junho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Focus Group dos alunos – definição da estratégia para análise do áudio; Questionários aos alunos – continuação da sua elaboração
2 de julho <i>ESTA</i>	Análise dos Focus Group – Alunos e dos Questionários a aplicar – Definição das questões a colocar ao Consultor da Católica
30 de julho <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Focus Group e Questionários dos alunos – análise das respostas do Dr. Valdemar e definição da estratégia a utilizar
23 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Análise do focus group dos alunos. Outros assuntos
6 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Análise do focus group dos alunos; Questões/Dúvidas relativamente à avaliação do PEM; Outros assuntos
20 de novembro <i>ESTA</i>	Elaboração das checklists; Primeira análise dos resultados do Infoescola; Outros assuntos
2020	
6 de janeiro <i>ESTA</i>	Execução do PEM - Elaboração das checklists ; Outros assuntos
23 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Análise das Checklists a enviar aos parceiros; Outros assuntos



Data	Ordem de Trabalhos
2020	
27 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Atualização dos documentos do OPEM, com as sugestões do Dr. Valdemar Almeida
03 de fevereiro <i>E.S. Dr Manuel Fernandes</i>	Informações; Continuação da atualização dos documentos do OPEM
10 de fevereiro <i>ESTA</i>	Informações; Cronograma de atividades do Observatório PEM; Continuação da atualização dos documentos do OPEM
19 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Continuação da atualização dos documentos do OPEM; Preparação da próxima reunião com o Dr. Valdemar Almeida
26 de fevereiro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Cronograma de Atividades do Observatório PEM; Breve análise às Checklists a enviar aos parceiros; Sucesso Escolar 2014 a 2019: Análise de Resultados internos e externos; Outros assuntos
03 de março <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Elaboração dos questionários aos Agrupamentos e à Câmara Municipal
11 de março <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Continuação da Elaboração dos Questionários aos Agrupamentos e à Câmara Municipal
14 de abril <i>Videoconferência</i>	Informações; Ponto de situação dos trabalhos do OPEM
20 de abril <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Questionários às Escolas
29 de maio <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Análise das propostas do Dr. Valdemar relativas aos questionários às escolas e alteração dos mesmos
5 de junho <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Conclusão dos questionários às escolas
23 de junho <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Questionários ao município: definição da estratégia a adotar
30 de junho <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Questionários ao município: Eixo 1 e 2 do PEM
8 de julho <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação dos trabalhos do OPEM; Questionários ao município: Eixo 2 e 3 do PEM
23 de julho <i>Videoconferência</i>	Ponto de situação do OPEM; Questionários ao Município – análise dos contributos do Dr. Valdemar; Outros assuntos
2 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Ponto de situação dos trabalhos do OPEM
8 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Ponto de situação dos trabalhos do OPEM
16 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Questionários ao Município – Eixo 5; Questionário às Associações de Pais
26 de outubro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Análise dos questionários comentados pelo Dr. Valdemar; Resultados do PEM: Apresentação para o CME
3 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Informações; Relatório de Avaliação Final do PEM: Definição da metodologia a adotar
12 de novembro <i>Câmara Municipal</i>	Início da elaboração do Relatório de Avaliação Final do PEM



Data	Ordem de Trabalhos
2020	
10 de dezembro <i>Videoconferência</i>	Informações; Relatório final de Avaliação do PEM
14 de dezembro <i>CMA/ Videoconferência</i>	Relatório final de Avaliação do PEM: Definição da estratégia a adotar
2021	
07 de janeiro <i>Câmara Municipal</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 1
15 de janeiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM
22 de janeiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM
29 de janeiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 3
5 de fevereiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 1
12 de fevereiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM
19 de fevereiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Conclusão do Eixo 2
24 de fevereiro <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Conclusão do Eixo 4
04 de março <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Conclusão dos Eixos 5 e 6
12 de março <i>Videoconferência</i>	Continuação da elaboração do Relatório final de Avaliação do PEM – Revisão do Documento – Introdução, Enquadramento, Metodologia e Eixo 1
17 de março <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 1 e Eixo 2
24 de março <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 3
29 de março <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 4
1 de abril <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixos 5 e 6
6 de abril <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Eixo 6 e Conclusões
9 de abril <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Conclusões e Recomendações
13 de abril <i>Videoconferência</i>	Continuação da Revisão do Relatório final de Avaliação do PEM – Recomendações e Notas Finais
20 de abril <i>Videoconferência</i>	Revisão final do Relatório final de Avaliação do PEM
26 de abril <i>Videoconferência</i>	Conclusão da revisão final do Relatório final de Avaliação do PEM



Questões a solicitar por email, diretamente aos serviços intervenientes no Município - Checklist

1. Solicitamos relativamente ao ano letivo 2018/2019,

a) O envio do Relatório do Concurso Concelhio de Leitura

b) O preenchimento da seguinte tabela:

N.º alunos a frequentar as atividades nas áreas artística, científica, cultural e tecnológica	
Atividades	N.º de alunos
AAAF Pré-escolar	
AEC 1º CEB	
CAF	
Outras iniciativas na área artística Qual/is	
Outras iniciativas na área científica Qual/is	
Outras iniciativas na área cultural Qual/is	
Outras iniciativas na área tecnológica Qual/is	

2. Indique o n.º de atividades das associações apoiadas pelo FINABRANTES, por freguesia/medida, no ano de 2019:

Freguesia	Medidas					TOTAL
	Cultura	Desporto	Social	Juventude	Eventos	
<i>Abrantes e Alferrarede</i>						
<i>Aldeia do Mato e Souto</i>						
<i>Alvega e Concavada</i>						
<i>Bemposta</i>						
<i>Carvalhal</i>						
<i>Fontes</i>						
<i>Martinchel</i>						
<i>Mouriscas</i>						
<i>Pego</i>						
<i>Rio de Moinhos</i>						
<i>S. Facundo e Vale das Mós</i>						
<i>S. Miguel do Rio Torto e Rossio Sul do Tejo</i>						
<i>Tramagal</i>						
TOTAL						



3. A Câmara Municipal de Abrantes apoiou atividades das associações locais fora do âmbito do FINABRANTES, em 2019?

Sim ☐

Não ☐

13.1 Se sim, indique quais:

Freguesia	Eventos/atividades	Entidade	Total
<i>Abrantes e Alferrarede</i>			
<i>Aldeia do Mato e Souto</i>			
<i>Alvega e Concavada</i>			
<i>Bemposta</i>			
<i>Carvalhal</i>			
<i>Fontes</i>			
<i>Martinchel</i>			
<i>Mouriscas</i>			
<i>Pego</i>			
<i>Rio de Moinhos</i>			
<i>S. Facundo e Vale das Mós</i>			
<i>S. Miguel Rio Torto e Rossio Sul Tejo</i>			
<i>Tramagal</i>			
TOTAL			

(pode acrescentar linhas se necessário)

4. Quantas iniciativas foram realizadas pelo município de Abrantes no sentido de promover a aproximação entre as escolas e outras entidades, no âmbito de projetos de cidadania?

	Iniciativas no âmbito da educação e formação cívica e a educação para a cidadania dirigidas a toda a comunidade educativa		Iniciativas dirigidas à população não ativa no âmbito do ensino não formal		Debates/Encontros anuais entre diversas entidades do concelho, no âmbito de projetos de cidadania	
	Menos de 2	2 ou Mais	Menos de 2	2 ou Mais	Menos de 2	2 ou Mais
2015/16						
2016/17						
2017/18						
2018/19						



Observatório PEM

- Projeto Educativo Municipal de Abrantes -

Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

Questionário - Avaliação final

CMA

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base as seguintes Linhas de Atuação:

- **Linha de Atuação B** – Promoção da qualidade do Sucesso Educativo
 - Objetivo B.1** – Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa
 - Meta B.1.2.** – Melhorar em pelo menos 5% o aproveitamento na disciplina de Língua Portuguesa
 - Objetivo B.3** – Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas
 - Meta B.3.1.** – Promover pelo menos duas iniciativas que valorizem e promovam o impacto das aprendizagens
 - Meta B.3.2.** – Fomentar a aprendizagem de atividades nas áreas artística, científica, cultural e tecnológica, através do aumento de 10% no número de alunos a frequentar estas atividades
- **Linha de Atuação C** – Prevenção do Abandono Escolar
 - Objetivo C.4** – Promover a igualdade no acesso ao ensino
 - Meta C.4.1.** – Melhorar pelo menos 3 dos mecanismos existentes que garantem um sistema de apoio educativo às famílias com crianças, desde o ensino pré-escolar
 - Objetivo C.5** – Adequar os transportes públicos às necessidades dos/as alunos/as
 - Meta C.5.1.** – Propor um novo plano de transportes público sustentável

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia _____

Questões relativas aos últimos três anos letivos (2016/2017 a 2018/2019)



Promoção da qualidade do Sucesso Educativo

1. Como avalia a adesão da comunidade nos processos de atribuição das bolsas de estudo e prémios de mérito?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

2. Como avalia a participação/envolvimento dos alunos nas atividades nas áreas artística, científica, cultural e outras?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

3. Como avalia a eficácia dos mecanismos existentes na promoção da igualdade no acesso ao ensino, no concelho de Abrantes?

a) Acesso a livros e material escolar

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

b) A.A.A.F. no Pré-escolar

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

c) C.A.F. no 1º C.E.B.

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

d) Auxílios e outros apoios económicos

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

e) Outros

Quais: _____

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa



4. Foram desenvolvidos procedimentos no sentido de modernizar e dinamizar o Projeto Mocho XXI?

Sim

☐

Não

☐

- 4.1 Se sim, quais os procedimentos e em que ano foram aplicados?

Prevenção do Abandono Escolar

5. Como avalia o contributo da estrutura municipal de Apoio ao Aluno e à Família, na prevenção do abandono escolar, criada em 2016, em parceria com o CRIA?

Insuficiente

☐

Suficiente

☐

Boa

☐

Muito boa

☐

6. Que outros mecanismos de apoio às escolas/alunos/famílias foram concretizados?

7. Como avalia a adequação dos horários dos transportes públicos às reais necessidades dos alunos?

Insuficiente

☐

Suficiente

☐

Boa

☐

Muito boa

☐

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa colaboração!



Observatório PEM

- Projeto Educativo Municipal de Abrantes -

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida

Questionário - Avaliação final

CMA

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base as seguintes Linhas de Atuação por eixo:

EIXO 2

- **Linha de Atuação A** – Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho
Objetivo A.1 – Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho
Meta A.1.1 – Elaborar, até maio de cada ano, uma proposta concertada da oferta formativa do concelho
Meta A.1.2 – Realizar em cada ano, pelo menos duas iniciativas que reforcem a relação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho
- **Linha de Atuação C** - Promoção do emprego jovem
Objetivo C.1 – Incentivar a criação de novas empresas
Meta C.1.1 – Reduzir anualmente a taxa de desemprego jovem em dois pontos percentuais
Objetivo C.2 - Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho
Meta C.2.1 - Aumentar em 5% em relação ao ano anterior, o número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego – Estágios e Estímulo

EIXO 3

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
Objetivo A.1 – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
Meta A.1.1 – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação



- **Linha de Atuação B - Partilha Intergeracional**
 - Objetivo B.1** - Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho
 - Meta B.1.1** - Protocolar o desenvolvimento de pelo menos 1 programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais
 - Meta B.1.2** – Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho
 - Objetivo B.2** – Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências.
 - Meta B.2.1** – Promover encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos (IPSS do concelho)
 - Objetivo B.3** - Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas
 - Meta B.3.1** - Divulgar mensalmente as iniciativas a realizar pelas associações locais na revista de divulgação (Passos do Concelho) e na página web da autarquia e das juntas de freguesia
 - Meta B.3.2** – Realizar dois eventos culturais por ano, nas freguesias rurais do concelho
- **Linha de Atuação C – Educação para a cidadania**
 - Objetivo C.1** – Promover a aproximação entre escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania
 - Meta C.1.1** – Realizar, por ano, 2 iniciativas no âmbito da educação e formação cívica e a educação para a cidadania a toda a comunidade educativa
 - Meta C.1.2** – Promover a realização de pelo menos 1 iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal
 - Meta C.1.3** – Realizar pelo menos dois Debates/Encontros anuais entre diversas entidades do concelho, no âmbito de projetos de cidadania

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia _____

Questões relativas aos últimos três anos letivos (2016/2017 a 2018/2019)

Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho

1. A Câmara Municipal tem promovido a concertação da oferta formativa do concelho com as entidades formadoras?

Sim ☐ Não ☐

- 1.1 Se sim, quais as entidades envolvidas?

Câmara Municipal ☐ Agrupamentos/Escolas ☐ IEFP ☐ Outras ☐

- 1.2 Se não, quais as razões?



Promoção do emprego jovem

2. Em que medida é que as ações desenvolvidas pelo Município neste domínio tiveram repercussões na criação de novas empresas?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

3. Em que medida é que as ações desenvolvidas pelo Município neste domínio tiveram repercussões na contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

Qualificação da população adulta

4. Nos últimos três anos foi feita a divulgação da oferta formativa destinada à população adulta do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação?

	Sim	Não
2017	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2018	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2019	<input type="text"/>	<input type="text"/>

5. Como avalia o contributo da oferta formativa existente no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

Partilha intergeracional

6. No sentido de promover a fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho, foi desenvolvido pelo Município algum programa ocupacional que tenha originado a criação de emprego/empresas nestas zonas?

Sim Não

- 6.1 Se sim, qual/quais e em que zonas, entre 2017 e 2019?



7. Em que medida se concretizou a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

8. O Município de Abrantes realizou alguma iniciativa e/ou projeto com a finalidade de elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho de Abrantes?

Sim ☐ Não ☐

8.1 Se sim, qual/quais e onde, entre 2017 e 2019?

8.2 Se não, quais as razões?

9. Nestes últimos três anos o Município de Abrantes promoveu encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos?

Sim ☐ Não ☐

9.1 Se sim, quantos entre 2017 e 2019?

9.1.1 Que parceiros envolveu?

9.2 Se não, quais as razões?

10. Em que medida os encontros entre os mais novos e os mais velhos promoveram a aproximação e a troca de conhecimentos e experiências entre gerações?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐



11. Todas as atividades das associações locais são sempre divulgadas pelo Município?

Sim ☐

Não ☐

11.1 Se não, indique as razões para a não divulgação das mesmas

Educação para a Cidadania

12. Em que medida as atividades realizadas pelo município no âmbito da educação para a cidadania promoveu a aproximação entre as escolas e outras entidades?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa colaboração!



Observatório PEM

- Projeto Educativo Municipal de Abrantes -

Eixo 4 – Articulação Institucional

Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

Questionário - Avaliação final

CMA

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi aprovado em 2015 o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

No âmbito do processo de monitorização e avaliação foi constituída a equipa do Observatório PEM, que elabora e aplica instrumentos de recolha de informação, analisa os resultados obtidos, elabora propostas de alteração e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base as seguintes Linhas de Atuação previstas no PEM:

EIXO 4

- **Linha de Atuação A** - Desenvolvimento de uma política educativa concertada e articulada
 - Objetivo A.1** - Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação
 - Meta A.1.2** - Apresentar anualmente no CME uma proposta concelhia da oferta educativa e formativa, antes da reunião da rede escolar
 - Objetivo A.2** - Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia
 - Meta A.2.1** - Criar 1 mecanismo de divulgação das ações do CME, após a realização de cada reunião
 - Meta A.2.2** - Garantir o envolvimento do CME na discussão dos relatórios trimestrais do PEM
 - Objetivo A.3** - Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia
 - Meta A.3.1** - Produzir, até junho de cada ano, uma informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas, com atualização trimestral
 - Meta A.3.2** - Divulgar e disponibilizar, até abril de cada ano, o Plano de Atividades das diferentes entidades educativas do concelho (e respetiva articulação entre parceiros)
- **Linha de Atuação B** - Mobilização das associações de pais
 - Objetivo B.1** - Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola
 - Meta B.1.1** - Criar uma estrutura municipal de apoio ao aluno e à família até julho de 2016
 - Meta B.1.2** - Construir um projeto de educação parental em Abrantes, até julho de 2016
 - Meta B.1.3** - Realizar três reuniões anuais entre os diferentes elementos da estrutura municipal de apoio ao aluno e à família e o município
 - Meta B.1.4** - Incluir pelo menos uma atividade dirigida aos pais e encarregados de educação em todos os planos de atividades das escolas / agrupamentos e município



- **Linha de Atuação C – Mobilização dos alunos**
Objetivo C.1 – Melhorar o envolvimento e a participação dos alunos na Escola e na comunidade
Meta C.1.1 – Realizar pelo menos uma reunião e uma formação anual com as associações de estudantes concelhias
Meta C.1.2 – Garantir a participação de pelo menos 70% dos alunos do 1º CEB no projeto para a promoção da ciência experimental, até junho de 2017
Meta C.1.3 – Consolidar as práticas de qualificação tecnológica no 1º CEB, a partir de 2015/2016
Meta C.1.4 – Divulgar anualmente as atas dos Parlamentos Jovem e Criança, como resultado de uma boa prática do envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade

EIXO 5

- **Linha de Atuação A – Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos**
Objetivo A.1 – Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos
Meta A.1.4 – Realizar pelo menos 3 reuniões anuais de articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde
- **Linha de Atuação B – Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes**
Objetivo B.1 – Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes
Meta B.1.1 – Aumentar em 5% o número de utilizadores dos transportes públicos por parte da comunidade educativa
- **Linha de Atuação C – Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas**
Objetivo C.1 – Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas
Meta C.1.1 – Monitorizar trimestralmente os equipamentos e infraestruturas educativas
Objetivo C.3 – Valorizar os equipamentos e infraestruturas desportivas
Meta C.3.1 – Realizar pelo menos uma parceria por ano que fomente a responsabilização e utilização social dos espaços escolares
Meta C.3.2 – Apoiar, anualmente, a criação de pelo menos uma Universidade Sénior ou a descentralização de uma das existentes, numa escola desativada do concelho
- **Linha de Atuação D – Monitorização e avaliação das refeições escolares**
Objetivo D.1 – Avaliar e monitorização os refeitórios escolares
Meta D.1.1 – Garantir, anualmente, a elaboração de três relatórios de monitorização e de avaliação das refeições escolares
Meta D.1.2 – Promover pelo menos três atividades/ações por ano, que promovam hábitos de saúde alimentar saudáveis
- **Linha de Atuação E – Conclusão e renovação do parque escolar**
Objetivo E.1 – Rever a Carta Educativa
Meta E.1.1 – Rever a Carta Educativa até ao final de 2015
Objetivo E.2 – Renovar o parque escolar do concelho
Meta E.2.1 – Implementar/Elaborar os Planos de Emergência de todos os edifícios escolares até ao final de 2017
Meta E.2.2 – Concluir a renovação do Parque Escolar do concelho até ao final de 2017

Assim, tendo em conta globalmente as Linhas de Atuação atrás descritas, solicitamos que responda às seguintes questões,
até ao próximo dia 8 de novembro de 2020



Questões relativas aos últimos três anos letivos (2016/2017 a 2018/2019)

Desenvolvimento de uma política educativa concertada e articulada

1. Nos últimos anos e antes da reunião da rede escolar, a Câmara Municipal tem promovido reuniões para discussão da proposta concelhia da oferta formativa e educativa?

Sim ☐

Não ☐

2. É produzida e divulgada informação regular sobre a atividade do Conselho Municipal de Educação?

Sim ☐

Não ☐

2.1 Se sim, onde é divulgada?

3. Como avalia o papel do Conselho Municipal de Educação de Abrantes na articulação da política educativa concelhia?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐

4. Os serviços educativos do município têm produzido anualmente uma informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas?

Sim ☐

Não ☐

4.1 Se sim, esta foi concertada e articulada com as escolas?

Sim ☐

Não ☐

Mobilização das associações de Pais

5. Como avalia o envolvimento/ participação dos pais nas atividades educativas promovidas pela Câmara e realizadas nas escolas?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐



6. Foram realizadas ações dirigidas aos pais e encarregados de educação previstas no plano anual de atividades do Município?

Sim ☐

Não ☐

Mobilização dos alunos

7. Como avalia o envolvimento/ participação dos alunos nas atividades educativas promovidas pela Câmara e realizadas nas escolas?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐

8. São feitas, anualmente, reuniões entre o município e as associações de estudantes?

Sim ☐

Não ☐

9. Nos últimos anos foi realizada, no âmbito do Conselho Municipal de Juventude, alguma formação para dirigentes associativos juvenis?

Sim ☐

Não ☐

10. Têm sido divulgadas anualmente as atas dos Parlamentos Jovens e Criança?

Sim ☐

Não ☐

Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos

11. Nos últimos três anos quantas reuniões foram realizadas para articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde?

Menos de três ☐

Três ou mais ☐

Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes

12. Como avalia a adequação e sustentabilidade dos transportes públicos do concelho?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Boa ☐

Muito boa ☐



Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas

13. Ao longo dos 3 últimos anos foi efetuada a monitorização das infraestruturas e equipamentos educativos?

Sim ☐ Não ☐

14. Foi criada alguma Universidade Sénior no concelho ou descentralizada alguma das já existentes?

Sim ☐ Não ☐

14.1 Se sim, onde?

Monitorização e avaliação das refeições escolares

15. Ao longo dos 3 últimos anos foi efetuada a monitorização e avaliação mensal dos refeitórios escolares?

Sim ☐ Não ☐

16. Como avalia as ações promovidas pela Câmara no sentido da promoção de hábitos de saúde alimentar saudável?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Bom ☐ Muito bom ☐

Conclusão e renovação do parque escolar

17. A Carta Educativa não foi revista até ao final de 2015, como previsto no PEM. Quais as implicações deste facto na política educativa concelhia?

18. Considera que os Planos de Emergência para as escolas do pré-escolar e 1º ciclo têm obtido os resultados desejados?

Sim ☐ Não ☐



19. Considera que o parque escolar edificado existente no concelho responde às necessidades da comunidade educativa?

Sim ☐

Não ☐

19.1 Se não, como pretende o Município de Abrantes atender a estas necessidades?

Avaliação global do PEM

20. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Boa ☐

Muito boa ☐

20.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa colaboração!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação final Tagusvalley

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

- **Linha de Atuação D** - Educação para o empreendedorismo
 - Objetivo D.1** - Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas
 - Meta D.1.1** - Promover, anualmente, pelo menos uma iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem (EMPRE – Tagusvalley)
 - Meta D.1.2** - Criar, até dezembro de 2015, um dispositivo *online* de informação e comunicação de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Promoção do empreendedorismo jovem

1. Foi promovida pela Vossa entidade alguma iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?

Sim ☐ Não ☐

- 1.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?

- 1.2 Se não, quais as razões?



2. Foi criado, pela Vossa entidade, algum dispositivo on line de informação e comunicação, no âmbito da educação para o empreendedorismo, ou desenvolvida outra iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?

Sim ☐ Não ☐

- 2.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?

- 2.2 Se não, quais as razões?

3. Foi promovida, pela Vossa entidade, alguma iniciativa potenciadora da criação de dinâmica empresarial, no âmbito do empreendedorismo jovem?

Sim ☐ Não ☐

- 3.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?

4. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

- 4.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

TAGUS

Questionário – Avaliação Final

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação B – Partilha Intergeracional**
Objetivo B.1 – Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho
Meta B.1.1 – Protocolar o desenvolvimento de pelo menos um programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais
Meta B.1.2 – Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Aprendizagem ao longo da vida

1. No sentido de promover a fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho, foi desenvolvido por vós algum programa ocupacional que originasse a criação de emprego/empresas nestas zonas?

Sim ☐ Não ☐

- 1.1 Se sim, qual/quais e onde, entre 2017 e 2019?

2. A Vossa entidade realizou alguma iniciativa e/ou projeto com a finalidade de elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho de Abrantes?

Sim ☐ Não ☐



2.1 Se sim, qual/quais e onde, entre 2017 e 2019?

2.2 Se não, quais as razões?

3. Considera que o objetivo de promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho foi concretizado nestes últimos anos?

Sim ☐ Não ☐

3.1 Se sim, quais as evidências dessa concretização?

3.1.1 Se sim, como avalia essa concretização?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

3.2 Se não, quais as razões?

4. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

4.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário - Avaliação Final

NERSANT

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base os seguintes Eixos:

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

- **Linha de Atuação B** – Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial
Objetivo B.4 – Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento das ofertas formativas
Meta B.4.1 – Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estes e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes realidades
- **Linha de Atuação C** - Promoção do emprego jovem
Objetivo C.1 – Incentivar a criação de novas empresas
Meta C.1.1 – Reduzir anualmente a taxa de desemprego jovem em dois pontos percentuais
Objetivo C.2 - Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho
Meta C.2.1 - Aumentar em 5% em relação ao ano anterior, o número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego – Estágios e Estímulo
Meta C.2.2 - Criar pelo menos uma empresa/negócio, por ano, que permita a inserção de jovens no mercado de trabalho
- **Linha de Atuação D** - Educação para o empreendedorismo
Objetivo D.1 - Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas
Meta – D.1.2 - Criar, até dezembro de 2015, um dispositivo *online* de informação e comunicação

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
Objetivo A.1 – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
Meta A.1.1 – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação
Meta A.1.2 – Promover a realização de pelo menos uma iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial

1. Foram estabelecidas parcerias, ao nível da oferta formativa, entre a Vossa entidade, o tecido empresarial e outras entidades formadoras e as escolas do concelho de Abrantes?

Sim

☐

Não

☐



1.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

2. Como avalia o grau de colaboração entre empresas e entidades formadoras, no que respeita ao desenvolvimento de ofertas formativas?

Insuficiente

Suficiente

Bom

Muito bom

Promoção do Emprego Jovem

3. Identifique o n.º de empresas que inseriram jovens no mercado de trabalho, entre 2015 e 2019.

Promoção do empreendedorismo jovem

4. Foi criado, pela Vossa entidade, algum dispositivo on line de informação e comunicação, no âmbito da educação para o empreendedorismo, ou desenvolvida outra iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?

Sim

Não

4.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?

4.2 Se não, quais as razões?

Aprendizagem ao longo da vida

5. Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?

Sim

Não

5.1 Se sim, quantas, entre 2017 e 2019?



5.2 Se não, quais as razões?

6. Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente

Suficiente

Bom

Muito bom

7. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente

Suficiente

Boa

Muito boa

7.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação Final Juntas de Freguesia

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação B – Partilha Intergeracional**
Objetivo B.1 – Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho
Meta B.1.1 – Protocolar o desenvolvimento de pelo menos um programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais
Meta B.1.2 – Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Aprendizagem ao longo da vida

1. No sentido de promover a fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho, foi desenvolvido ou intermediado por vos algum programa ocupacional que originasse a criação de emprego/empresas nestas zonas?

Sim ☐ Não ☐

- 1.1 Se sim, qual/quais e onde?

2. A Vossa entidade realizou alguma iniciativa e/ou projeto com a finalidade de elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente da Vossa freguesia e/ou do concelho de Abrantes?

Sim ☐ Não ☐



2.1 Se sim, qual/quais e onde?

2.2 Se não, quais as razões?

3. Considera que o objetivo de promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho foi concretizado nestes últimos anos?

Sim ☐ Não ☐

3.1 Se sim, quais as evidências dessa concretização?

3.1.1 Se sim, como avalia essa concretização?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

3.2 Se não, quais as razões?

4. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

4.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação Final IPSS/Universidades Sénior

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação B – Partilha Intergeracional**
Objetivo B.2 – Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências
Meta B.2.1 – Promover encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Aprendizagem ao longo da vida

1. Nestes últimos três anos a Vossa entidade promoveu encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos?

Sim

☐

Não

☐

- 1.1 Se sim, quantos entre 2017 e 2019?

- 1.1.1 Se sim, que parceiros envolveu?

- 1.2 Se não, quais as razões?



2. Considera que estes encontros promoveram a aproximação e a troca de conhecimentos e experiências entre gerações

Sim ☐ Não ☐

2.1 Se sim, como avalia essa aproximação e troca de conhecimentos/experiências entre gerações?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

3. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

3.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação Final

IEFP

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base os seguintes Eixos:

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

- **Linha de Atuação A** – Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho
Objetivo A.1 – Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho
Meta A.1.1 – Elaborar, até maio de cada ano, uma proposta concertada da oferta formativa do concelho
- **Linha de Atuação B** – Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial
Objetivo B.1 – Caracterizar o tecido empresarial da região e efetuar o levantamento das necessidades de formação e emprego qualificado
Meta B.1.1 – Elaborar um primeiro diagnóstico das necessidades das empresas e IPSS, no que respeita à qualificação, até janeiro de 2016
Objetivo B.3 – Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região
Meta B.3.1 – Garantir que 60% dos formandos certificados no concelho, obtenham, emprego na sua área de formação
Objetivo B.4 – Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento das ofertas formativas
Meta B.4.1 – Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estas e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes realidades
- **Linha de Atuação C** – Promoção do emprego jovem
Objetivo C.1 – Incentivar a criação de novas empresas
Meta C.1.1 – Reduzir anualmente a taxa de desemprego jovem em dois pontos percentuais
Objetivo C.2 – Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho
Meta C.2.1 – Aumentar em 5% em relação ao ano anterior, o número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego – Estágios e Estímulo
Meta C.2.2 – Criar pelo menos uma empresa/negócio, por ano, que permita a inserção de jovens no mercado de trabalho
- **Linha de Atuação D** – Educação para o empreendedorismo
Objetivo D.1 – Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas
Meta – D.1.2 – Criar, até dezembro de 2015, um dispositivo *online* de informação e comunicação

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
Objetivo A.1 – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
Meta A.1.1 – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação
Meta A.1.2 – Promover a realização de pelo menos uma iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal



• **Linha de Atuação B – Partilha Intergeracional**

Objetivo B.1 – Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho

Meta B.1.1 – Protocolar o desenvolvimento de pelo menos um programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais

Meta B.1.2 – Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Concertação da Oferta Formativa do concelho

1. A oferta formativa do IEFP é concertada com a restante oferta do concelho (escolas)?

Sim ☐ Não ☐

- 1.1 Se não, quais as razões?

Necessidades formativas do concelho

2. Foi feito pelo IEFP o levantamento das necessidades de formação das entidades empregadoras do concelho?

Sim ☐ Não ☐

Caracterização do tecido empresarial e das IPSS

3. Foi feita pelo IEFP a caracterização do tecido empresarial do concelho?

Sim ☐ Não ☐

4. E a caracterização das IPSS concelhias?

Sim ☐ Não ☐



Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial

5. Dos formandos certificados no concelho, pelo IEFP, 60% ou mais obtiveram emprego na sua área de formação?

Sim ☐ Não ☐

6. Foram estabelecidas parcerias, ao nível da oferta formativa, entre a Vossa entidade, o tecido empresarial e outras entidades formadoras e as escolas do concelho de Abrantes?

Sim ☐ Não ☐

- 6.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

7. Como avalia o grau de colaboração entre empresas e entidades formadoras, no que respeita ao desenvolvimento de ofertas formativas?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Bom ☐ Muito bom ☐

Promoção do Emprego Jovem

8. Identifique o n.º de empresas que inseriram jovens no mercado de trabalho, entre 2015 e 2019.

9. Como avalia os incentivos à contratação / inserção de jovens no mercado de trabalho existentes no concelho de Abrantes?

Insuficientes ☐ Suficientes ☐ Bons ☐ Muito bons ☐

Promoção do empreendedorismo jovem

10. Foi criado, pela Vossa entidade, algum dispositivo on line de informação e comunicação, no âmbito da educação para o empreendedorismo, ou desenvolvida outra iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?

Sim ☐ Não ☐

- 10.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?



10.2 Se não, quais as razões?

Promoção do empreendedorismo jovem

11. Foi criado, pela Vossa entidade, algum dispositivo on line de informação e comunicação, no âmbito da educação para o empreendedorismo, ou desenvolvida outra iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?

Sim ☐ Não ☐

11.1 Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?

11.2 Se não, quais as razões?

Aprendizagem ao longo da vida

12. Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?

Sim ☐ Não ☐

12.1 Se sim, quantas, entre 2017 e 2019?

12.2 Se não, quais as razões?

13. Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Bom ☐ Muito bom ☐



14. No sentido de promover a fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho, foi desenvolvido por vós algum programa ocupacional que originasse a criação de emprego/empresas nestas zonas?

Sim ☐ Não ☐

- 14.1 Se sim, qual/quais e onde, entre 2017 e 2019?

15. Considera que o objetivo de promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho foi concretizado nestes últimos anos?

Sim ☐ Não ☐

- 15.1 Se sim, quais as evidências dessa concretização?

- 15.1.1 Se sim, como avalia essa concretização?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

- 15.2 Se não, quais as razões?

16. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Boa ☐ Muito boa ☐

- 16.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM\

(Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário - Avaliação final

ESTA

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base os seguintes Eixos:

Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

- **Linha de Atuação A** – Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais
Objetivo A.1 – Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais
Meta A.1.2 – Criar mecanismos de supervisão pedagógica entre pares onde intervenham pelo menos 50% dos docentes
- **Linha de Atuação B** – Promoção da qualidade do Sucesso Educativo
Objetivo B.3 – Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas
Meta B.3.1. – Promover pelo menos duas iniciativas que valorizem e promovam o impacto das aprendizagens

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

- **Linha de Atuação B** – Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial
Objetivo B.3 – Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região
Meta B.3.1 – Garantir que 60% dos formandos certificados no concelho, obtenham, emprego na sua área de formação
Objetivo B.4 – Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento das ofertas formativas
Meta B.4.1 – Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estes e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes realidades

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
Objetivo A.1 – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
Meta A.1.1 – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação
Meta A.1.2 – Promover a realização de pelo menos uma iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal
- **Linha de Atuação B** – Partilha Intergeracional
Objetivo B.1 – Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho
Meta B.1.1 – Protocolar o desenvolvimento de pelo menos um programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais
Meta B.1.2 – Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho

Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

- **Linha de Atuação A** - Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos
Objetivo A.1 - Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos
Meta A.1.1 - Melhorar o processo de articulação entre docentes, através da realização de pelo menos duas sessões temáticas, por ano, de debate/reflexão, no âmbito da educação/formação



Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

1. Como avalia o impacto dos mecanismos de articulação entre os vários níveis de decisão existentes na Vossa escola?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

2. Qual o impacto das iniciativas nas áreas artística, científica, cultural e outras, na qualidade do sucesso educativo da Vossa escola?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

3. Como avalia o impacto das iniciativas de reconhecimento do mérito e do valor dos alunos existente na Vossa Escola na promoção da qualidade do sucesso educativo?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial

4. Dos formandos certificados no concelho, pela ESTA, 60% ou mais obtiveram emprego na sua área de formação?

Sim Não

5. Foram estabelecidas parcerias, ao nível da oferta formativa, entre a Vossa entidade, o tecido empresarial e outras entidades formadoras e as escolas do concelho de Abrantes?

Sim Não

- 5.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?



Aprendizagem ao longo da vida

6. Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?

Sim Não

- 6.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

7. Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos

8. Foram realizadas pela vossa entidade pelo menos duas sessões temáticas anuais, tendentes a melhorar o processo de articulação entre docentes?

Sim Não

- 8.1 Se sim, como avalia essas melhorias?

Insuficientes Suficientes Boas Muito boas

9. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

- 9.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação Final

CRIA

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
 - Objetivo A.1** – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
 - Meta A.1.1** – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação
 - Meta A.1.2** – Promover a realização de pelo menos uma iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Aprendizagem ao longo da vida

1. Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?

Sim

☐

Não

☐

- 1.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

2. Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente

☐

Suficiente

☐

Bom

☐

Muito bom

☐



3. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

3.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Questionário – Avaliação Final

CPCI

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base o seguinte Eixo:

Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar:

- **Linha de Atuação C** – Prevenção do abandono escolar

Objetivo C.1 – Promover a extinção do abandono escolar

Meta C.1.1 – Reduzir tendencialmente a taxa de abandono escolar do concelho para 0%, com base no diagnóstico das situações críticas

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

1. A Vossa entidade promoveu alguma ação de sensibilização para pais e encarregados de educação, sobre a importância dos seus educandos frequentarem a escola?

Sim

☐

Não

☐

- 1.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

- 1.1.1 Se sim, estas ações foram bem recebidas pelas famílias?

Sim

☐

Não

☐

- 1.2 Se não, quais as razões?



2. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Boa ☐

Muito boa ☐

2.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM
(Projeto Educativo Municipal de Abrantes)
Questionário - Avaliação Final
CLA - UAB

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi elaborado o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

Considerando que se pretende que o PEM seja dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, sendo que para a operacionalização desse processo foi constituída a equipa do Observatório PEM – que analisa não só os dados recolhidos, como também sugere alterações ao PEM e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base os seguintes Eixos:

Eixo 2 - Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

- **Linha de Atuação B** – Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial
Objetivo B.3 – Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região
Meta B.3.1 – Garantir que 60% dos formandos certificados no concelho, obtenham, emprego na sua área de formação
Objetivo B.4 – Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento das ofertas formativas
Meta B.4.1 – Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estes e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes realidades

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida:

- **Linha de Atuação A** – Qualificação da população adulta
Objetivo A.1 – Investir na educação e na formação profissional para aquisição de competências pessoais e profissionais
Meta A.1.1 – Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação
Meta A.1.2 – Promover a realização de pelo menos uma iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal

Solicitamos a resposta às seguintes questões, até ao próximo dia 15 de março de 2020:

Questões relativas aos últimos três anos (2017 a 2019)

Oferta Formativa e necessidades do tecido empresarial

1. Dos formandos certificados no concelho, pelo CLA - UAB, 60% ou mais obtiveram emprego na sua área de formação?

Sim ☐ Não ☐

2. Foram estabelecidas parcerias, ao nível da oferta formativa, entre a Vossa entidade, o tecido empresarial e outras entidades formadoras e as escolas do concelho de Abrantes?

Sim ☐ Não ☐



2.1 Se sim, quantas entre 2017 e 2019?

3. Como avalia o grau de colaboração entre empresas e entidades formadoras, no que respeita ao desenvolvimento de ofertas formativas?

Insuficiente

Suficiente

Bom

Muito bom

Aprendizagem ao longo da vida

4. Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?

Sim

Não

4.1 Se sim, quantas, entre 2017 e 2019?

5. Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?

Insuficiente

Suficiente

Bom

Muito bom

6. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente

Suficiente

Boa

Muito boa

6.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa atenção!



Observatório PEM

- Projeto Educativo Municipal de Abrantes -

Eixo 4 – Articulação Institucional

Questionário - Avaliação final

Associações de Pais

No âmbito da estratégia educativa para o concelho de Abrantes, foi aprovado em 2015 o Projeto Educativo Municipal (PEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na clarificação de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação/formação concelhia.

No âmbito do processo de monitorização e avaliação foi constituída a equipa do Observatório PEM, que elabora e aplica instrumentos de recolha de informação, analisa os resultados obtidos, elabora propostas de alteração e emana recomendações às entidades envolvidas na sua execução.

Neste sentido e para proceder à avaliação final do PEM, vem a Equipa do Observatório solicitar o preenchimento do presente questionário, tendo por base as seguintes Linhas de Atuação previstas no **Eixo 4 do PEM – Articulação Institucional**:

- **Linha de Atuação B** - Mobilização das associações de pais
 - Objetivo B.1** - Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola
 - Meta B.1.1** – Criar uma estrutura municipal de apoio ao aluno e à família até julho de 2016
 - Meta B.1.2** – Construir um projeto de educação parental em Abrantes, até julho de 2016
 - Meta B.1.3** – Realizar três reuniões anuais entre os diferentes elementos da estrutura municipal de apoio ao aluno e à família e o município
 - Meta B.1.4** - Incluir pelo menos uma atividade dirigida aos pais e encarregados de educação em todos os planos de atividades das escolas / agrupamentos e município

Assim, tendo em conta globalmente as Linhas de Atuação atrás descritas, solicitamos que responda às seguintes questões, **até ao próximo dia 8 de novembro de 2020:**



1. Considera que o envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas na/s escola/s melhorou nos últimos anos?

Sim ☐

Não ☐

- 1.1 Se sim, como avalia esse envolvimento/participação?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐

- 1.2 Se não, porquê?

2. Como avalia as ações dirigidas aos pais e encarregados de educação previstas no plano de atividades do Município?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐

3. Que atividades dirigidas aos pais gostaria de ver contempladas no plano anual de atividades do município?

4. Como avalia o contributo do projeto de Educação Parental do Município de Abrantes para a melhoria do envolvimento e da participação dos pais na escola?

Insuficiente ☐

Suficiente ☐

Bom ☐

Muito bom ☐



5. Como avalia o contributo das Associações de Pais na política educativa concelhia?

Insuficiente Suficiente Bom Muito bom

6. Como avalia globalmente a execução do PEM?

Insuficiente Suficiente Boa Muito boa

6.1 Justifique a sua resposta (Opcional)

Observações	
--------------------	--

Obrigada pela Vossa participação!



Observatório PEM (Projeto Educativo Municipal de Abrantes)

Tabela de Correspondência entre Objetivos e Entidades

Entidade	Eixos do PEM				
	1	2	3	4	5
CMA	B1, B3, C1, C2, C4, C5	A1, C1, C2	A1, B1, B2, B3, C1	A1, A2, A3, B1, C1	A1, B1, C1, C2, C3, E1, E2, D1
AE1	A1, B1, B2, B3, C1, C2, C3, C4	A1, B2, B3, B4	C1	B1, C1	A1, A2, B1, C1, C2, C3, D1, E2
AE2	A1, B1, B2, B3, C1, C2, C3, C4	A1, B2, B3, B4	C1	B1, C1	A1, A2, B1, C1, C2, C3, D1, E2
EPDRA	A1, B1, B2, B3, C1, C2, C3, C4	A1, B2, B3, B4	C1	B1, C1	A1, A2, B1, C1, C2, C3, D1, E2
ESTA	A1, B3	B3, B4	B1		A1
CLA-UAB		B3, B4	A1		
CRIA			A1		
CPCJ	C1				
NERSANT		B4, C1, C2, D1	A1		
TAGUS			B1		
TAGUSVALEY		D1			
IEFP		A1, B3, B1, B4, C1, C2, D1	A1, B1		
UTIA			B2		
UTIT			B2		
IPSS			B2		
J. FREGUESIA			B1		

Atualizada em 29.06.2020



Observatório do Projeto Educativo Municipal

Guião do Focus Group

<i>Alunos das Escolas do Concelho de Abrantes</i>		
<i>Edifício Milho – Abrantes</i>	<i>31 de maio de 2019</i>	<i>14h30 às 17h00</i>

Introdução Temática

O principal foco deste Focus Group é o Projeto Educativo Municipal, pelo que se propõe uma reflexão sobre os objetivos, metas e ações estratégicas aí previstas, no sentido de se conseguir reunir a maior e melhor informação possível para procedermos à avaliação do PEM.

Pretende-se ainda dotar a Comissão Permanente do Conselho Municipal de Educação de Abrantes das ferramentas necessárias à reformulação do atual PEM e consequente construção do novo Projeto Educativo Municipal de Abrantes.

Principais Objetivos

Dar voz ativa a um dos principais beneficiários deste projeto – os alunos, permitindo momentos de debate e reflexão;

Tentar perceber, em relação a cada uma das ações estratégicas que os alunos vivenciam ou vivenciaram, o que pensam disso e os resultados que estão a observar.

Que nos digam o que correu e o que não correu bem e quais as alterações e propostas que apresentam para ultrapassar os problemas identificados.

Que os alunos nos deem sugestões sobre novas ações a incluir no próximo PEM.

20 de maio de 2019



Tópicos para discussão

<p>1</p> <p>Visão sobre as ações estratégicas especificamente dirigidas para os alunos</p>	<p>Saber a opinião sobre as ações estratégicas especificamente dirigidas para os alunos, quanto a: interesse; organização; eficácia</p>	<p>Saber a opinião sobre as seguintes ações estratégicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de recursos pedagógicos inovadores e diversificados nas aulas • Modelos de aulas /estratégias de ensino diferenciadas / ensino individualizado • Apoio para os exames • Oferta formativa no concelho • Concurso concelhio de leitura/Jogos Matemáticos • Valorização do mérito • Atividades nas áreas artística, científica, cultural e tecnológica • Apoio social • Transportes escolares: qualidade do serviço e campanhas de promoção do seu uso • Refeitórios escolares: instalações e refeições servidas • Empreendedorismo jovem • Educação para a cidadania – Parlamentos Jovem e Criança • Resultados escolares (visão geral) – se melhoraram, se comparados com outras escolas/concelhos são bons ou menos bons
<p>2</p> <p>Visão global sobre o funcionamento das escolas</p>	<p>Saber a opinião sobre o funcionamento das respetivas escolas</p>	<p>Saber a opinião sobre o funcionamento das respetivas escolas nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações • Qualidade dos recursos à disposição dos alunos (informáticos, desportivos, bibliotecas, ...) • Segurança à volta da escola • Qualidade do ensino ministrado • Diversidade da oferta formativa • Atividades extracurriculares • Parcerias
<p>3</p> <p>Visão global sobre os programas/projetos do município na área da educação</p>	<p>Saber a opinião sobre os programas/projetos do município na área da educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber se conhecem os projetos do Município na área da educação • Reabilitar projetos/programas

Sucesso escolar de 14/15 a 18/19

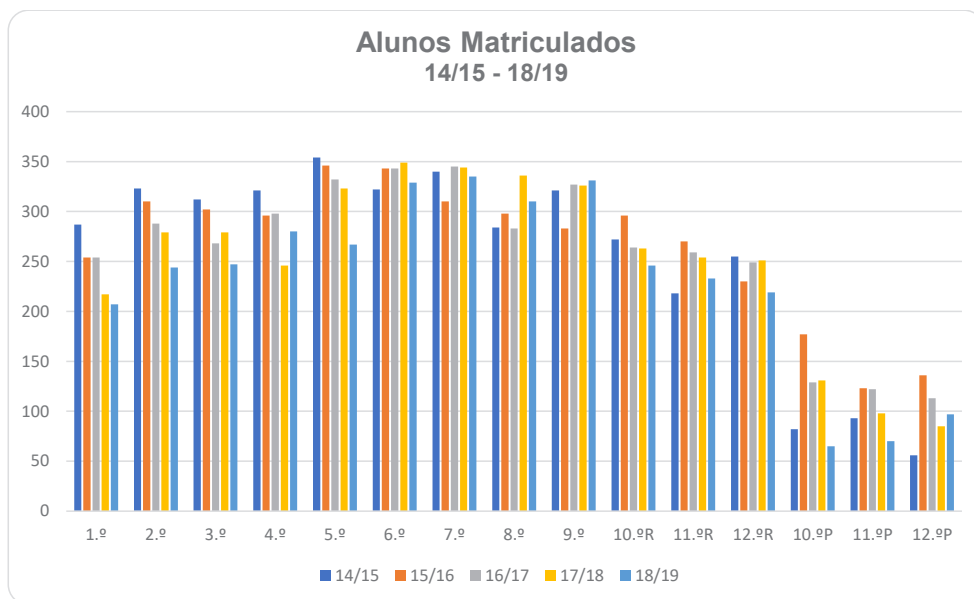


Gráfico X1 – Número de alunos matriculados por ano de escolaridade

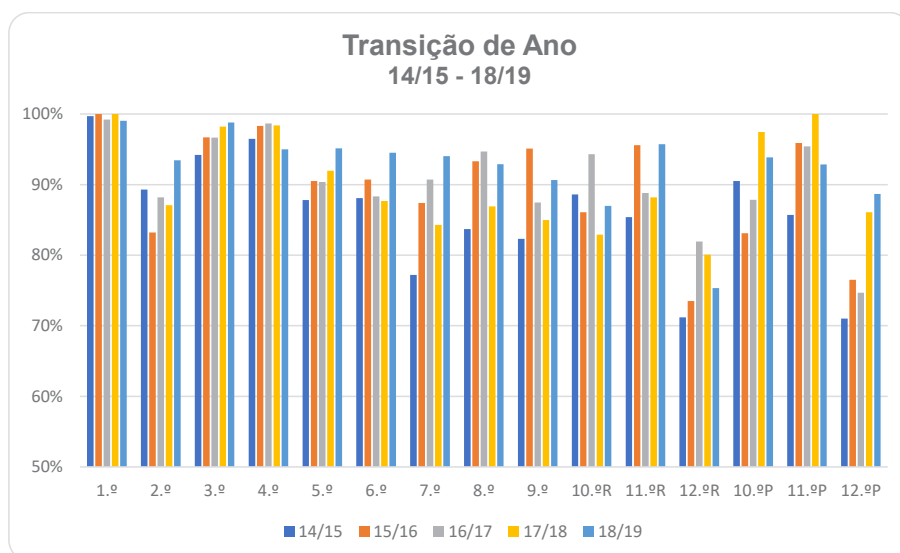


Gráfico X2 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

Sucesso Escolar de 14/15 a 18/19 - 1

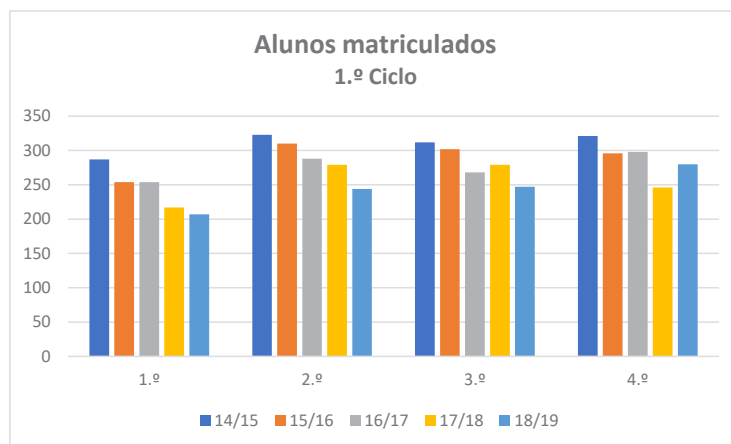


Gráfico Y1 – Número de alunos matriculados no 1.º ciclo, por ano de escolaridade

Total de alunos matriculados no 1.º ciclo:

14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1243	1162	1108	1021	978

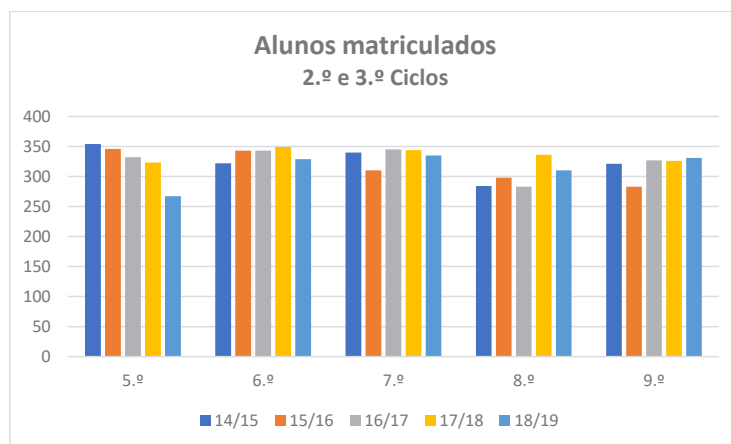


Gráfico Y2 – Número de alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade

Total de alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos:

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
2.º ciclo	676	689	675	672	596
3.º ciclo	945	891	955	1006	976

Sucesso Escolar de 14/15 a 18/19 - 2

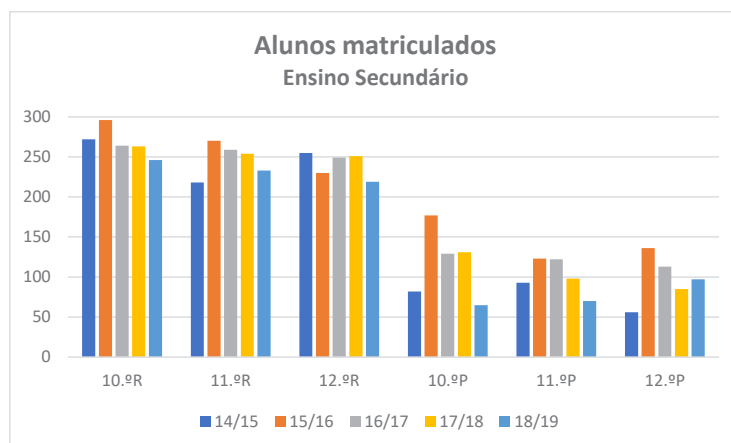


Gráfico Y3 – Número de alunos matriculados no ensino secundário, por ano de escolaridade e por tipologia????

Total de alunos matriculados no ensino secundário:

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Sec. Reg.	745	796	772	768	698
Sec. Prof.	231	436	364	314	232
Total	976	1232	1136	1082	930

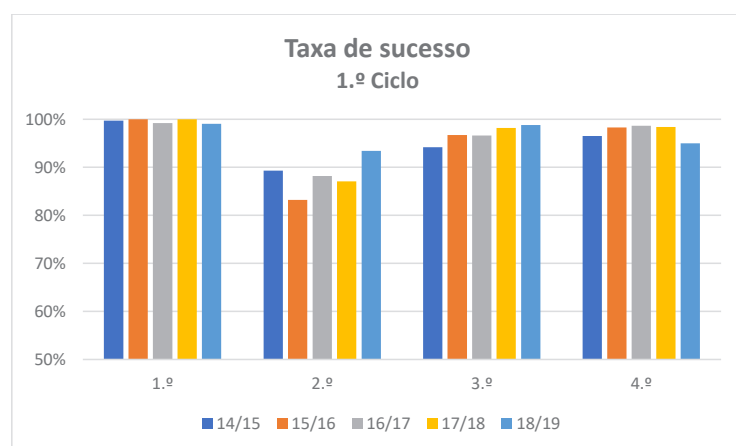


Gráfico Y4 – Taxa de sucesso (transição de ano) no 1.º ciclo, por ano de escolaridade

Sucesso Escolar de 14/15 a 18/19 - 3

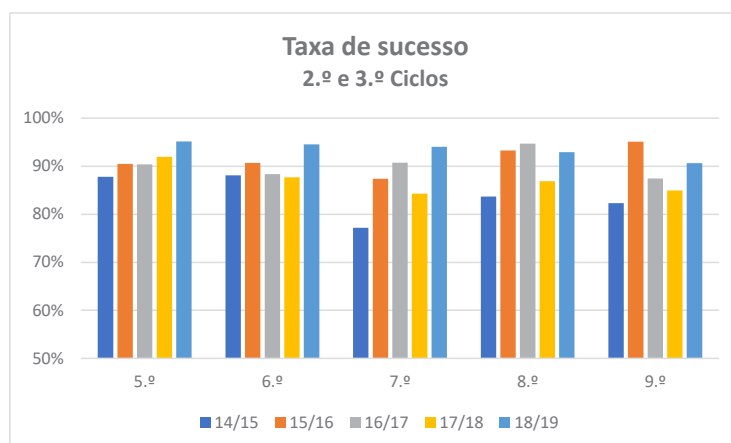


Gráfico Y5 – Taxa de sucesso (transição de ano) nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade

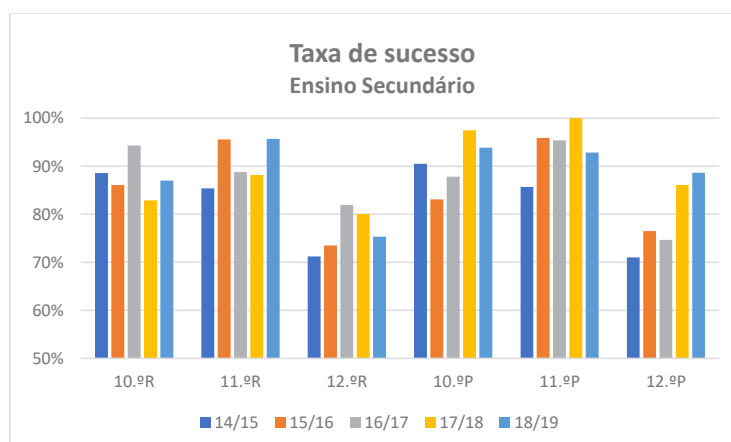


Gráfico Y6 – Taxa de sucesso (transição de ano) no ensino secundário, por ano de escolaridade e tipologia ????

Dúvida: eliminar os resultados do 12.º ano? Estes não incluem os resultados dos exames.

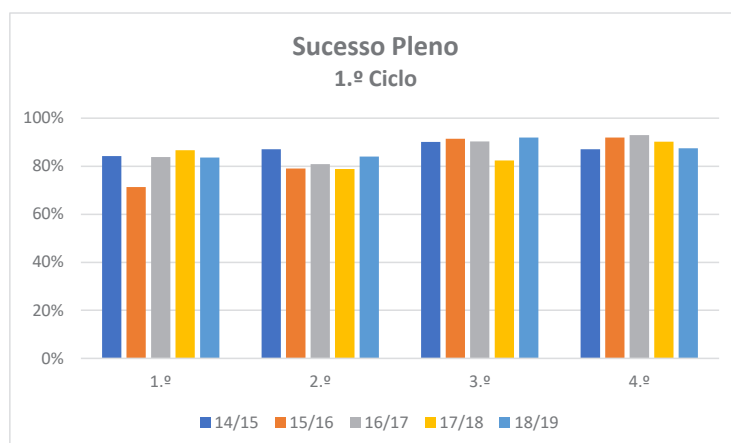


Gráfico Y7 – Sucesso pleno no 1.º ciclo, por ano de escolaridade

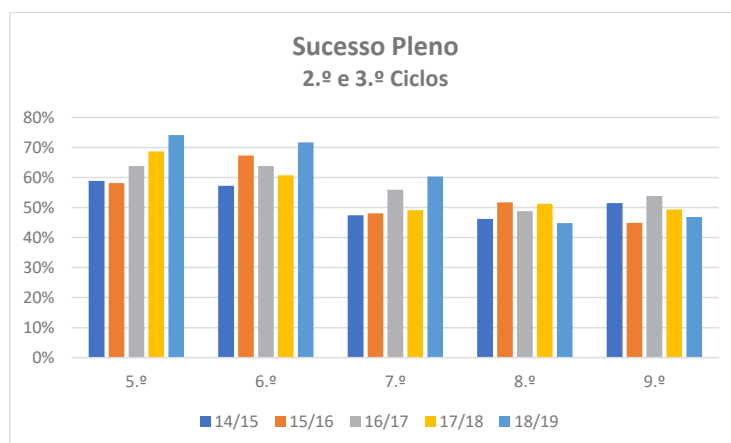


Gráfico Y8 – Sucesso pleno nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade

Sucesso Escolar de 14/15 a 18/19 - 5

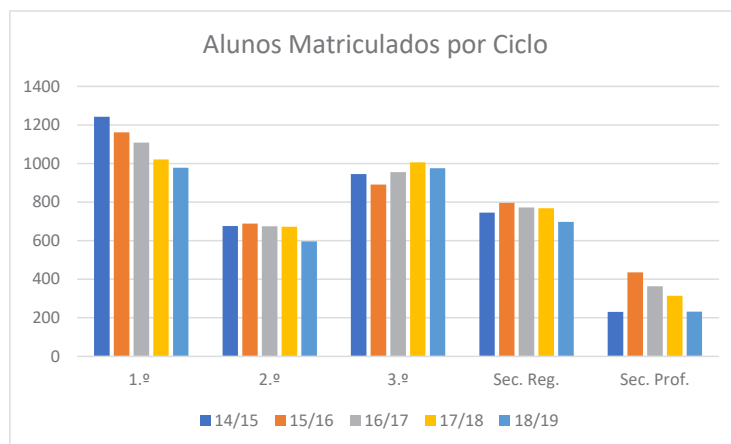


Gráfico Y9 – Número de alunos matriculados por ciclo

Total de alunos matriculados:

14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
3840	3974	3874	3781	3480

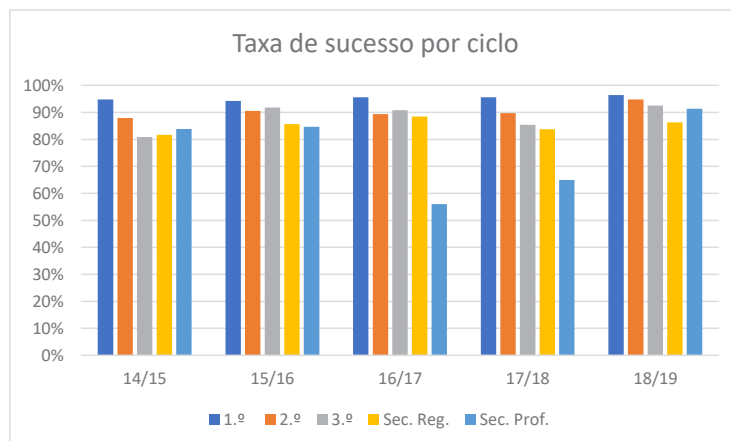


Gráfico Y10 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ciclo

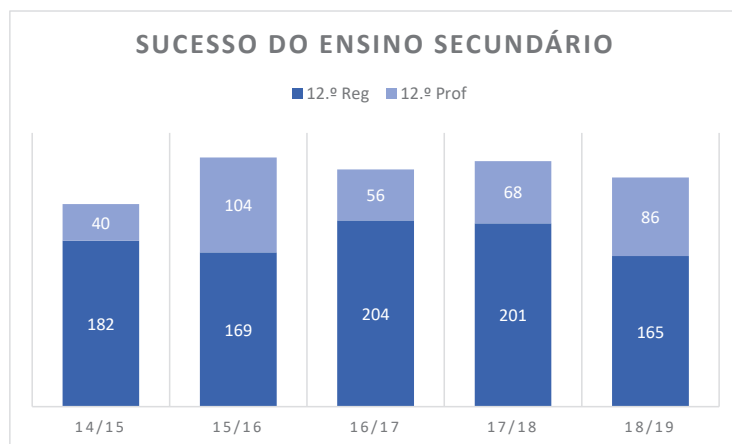


Gráfico Y11 – Número de estudantes que concluíram o ensino secundário

Taxa de sucesso no total:

14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
0,87	0,90	0,88	0,87	0,93

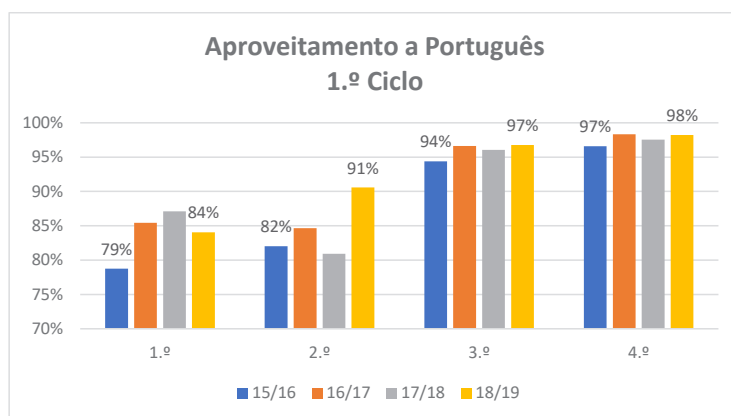


Gráfico Z1 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

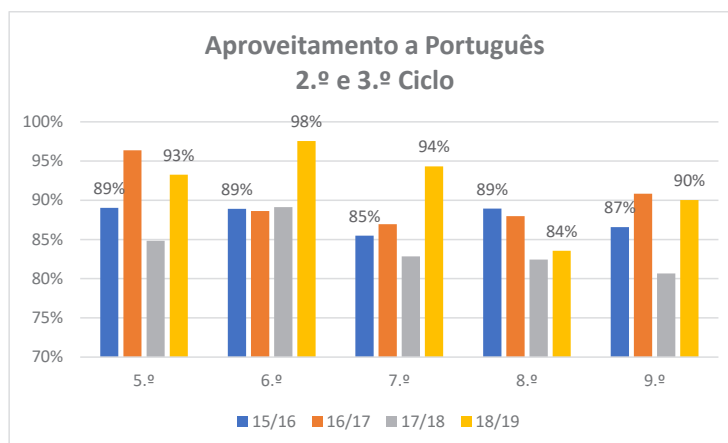


Gráfico 22 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

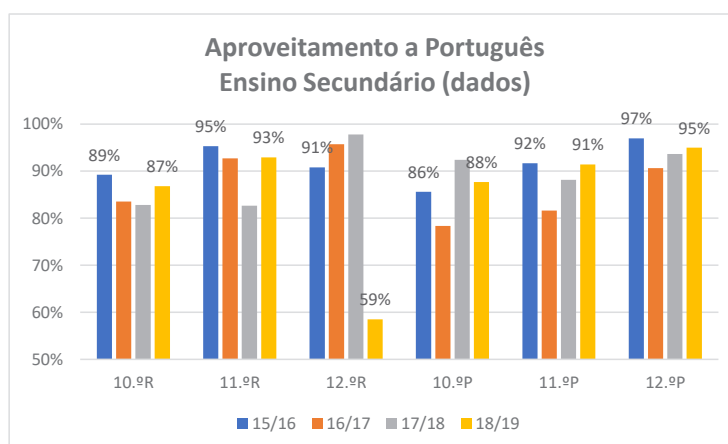


Gráfico 23 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

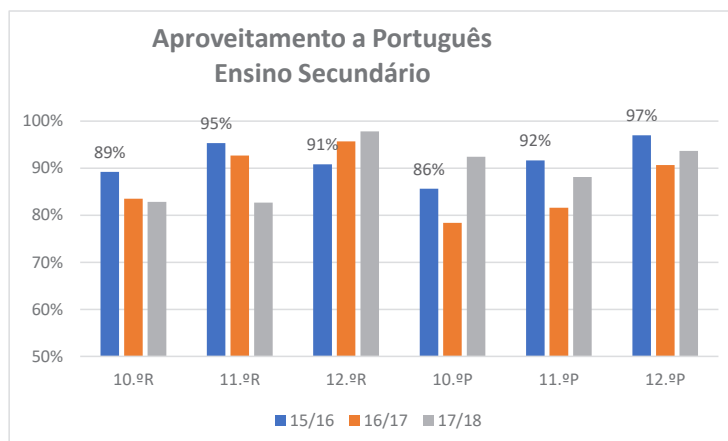


Gráfico Z4 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

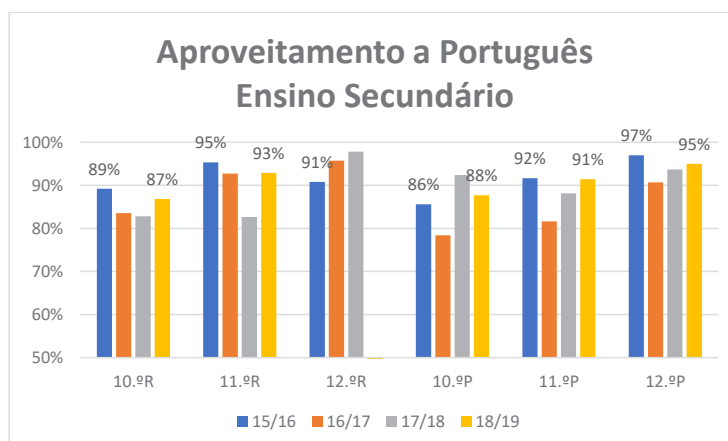


Gráfico Z5 – Taxa de sucesso (transição de ano) por ano de escolaridade

Sucesso Escolar de 14/15 a 18/19 - 9

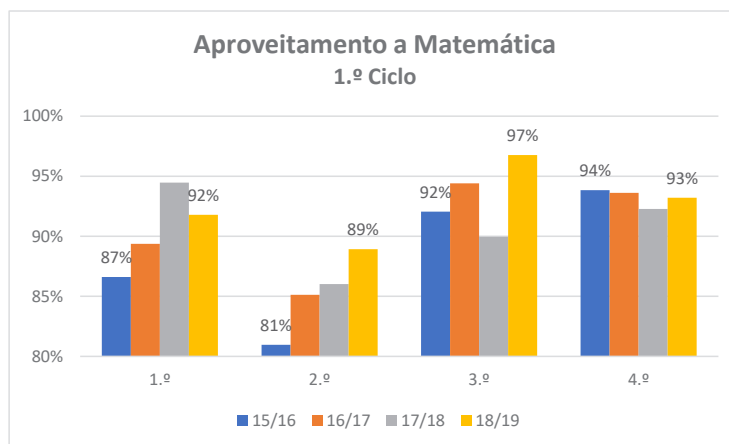


Gráfico Z6 – Taxa de aproveitamento a Matemática no 1.º ciclo

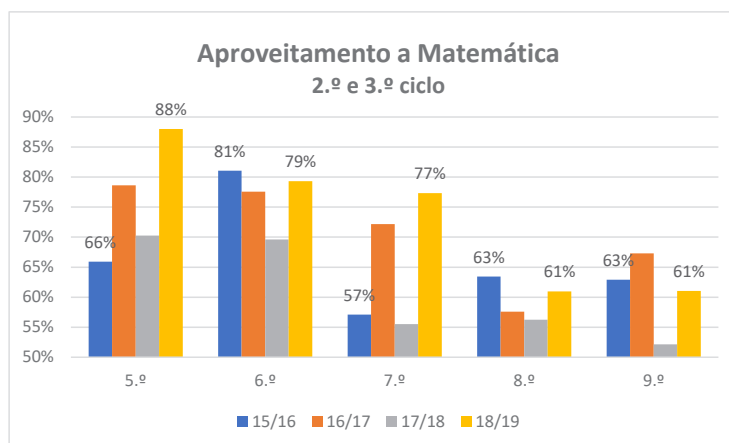


Gráfico Z7 – Taxa de aproveitamento a Matemática nos 2.º e 3.º ciclos

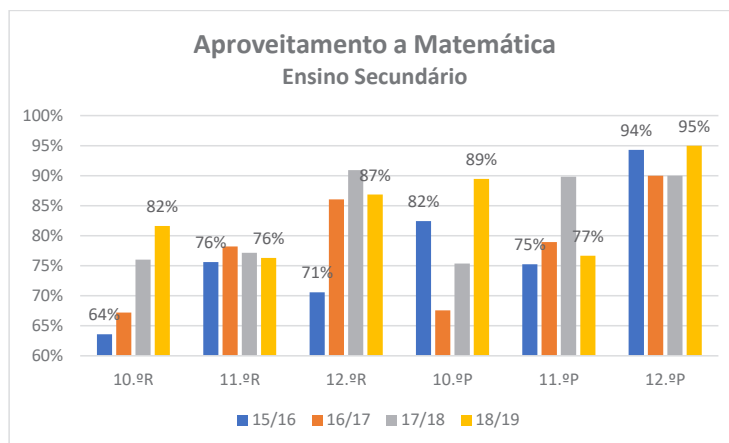


Gráfico 28 – Taxa de aproveitamento a Matemática no ensino secundário

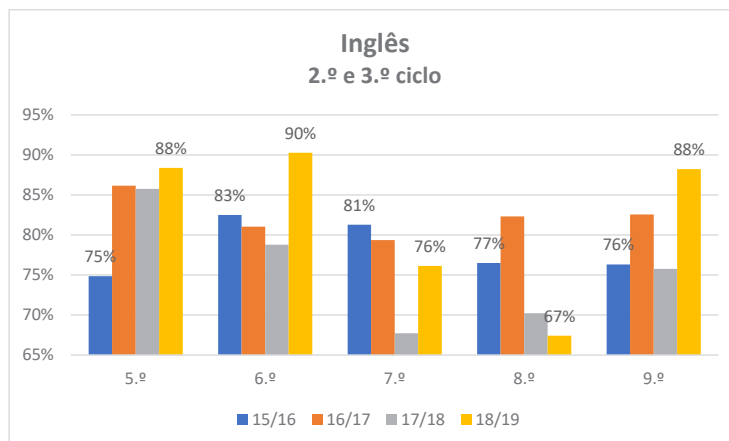


Gráfico 29 – Taxa de aproveitamento a Inglês nos 2.º e 3.º ciclos

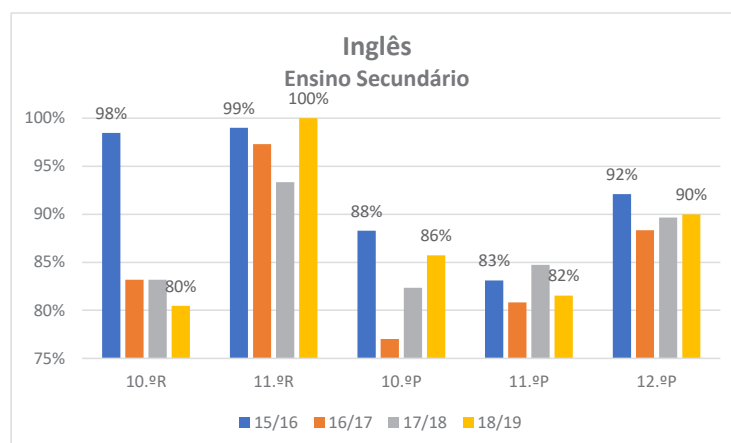


Gráfico Z10 – Taxa de aproveitamento a Inglês no ensino secundário

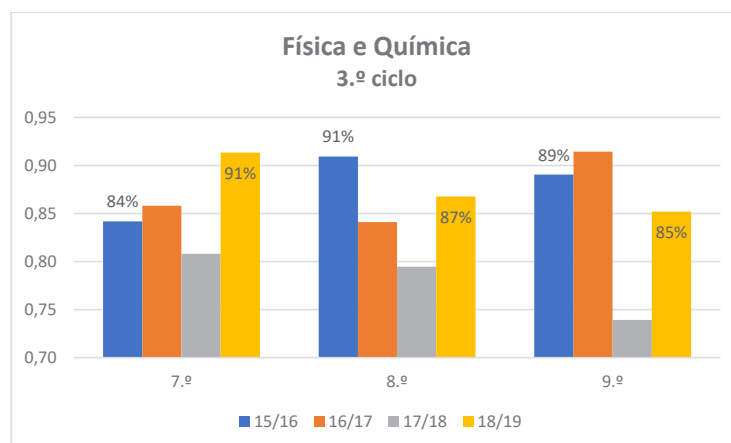


Gráfico Z11 – Taxa de aproveitamento a Física e Química no 3.º ciclo

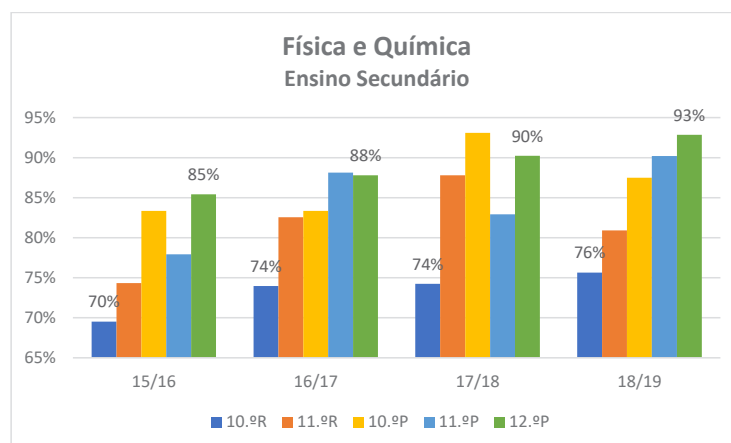


Gráfico Z12 – Taxa de aproveitamento a Física e Química no ensino secundário

Resultados da análise dos questionários e pedidos de informação enviados aos diferentes parceiros educativos

Eixo 1 – Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar

Linha de Atuação A

Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais

Objetivo A.1.

Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais

Questões	AE1	AE2	EPDRA	ESTA
Como avalia o impacto dos mecanismos de articulação entre os vários níveis de decisão existentes?	Bom	Bom	Bom	Bom
Como avalia o impacto dos mecanismos de supervisão pedagógica entre pares existentes na qualidade do serviço docente prestado?	Bom	Bom	Bom	--

Linha de Atuação B

Promoção da qualidade do Sucesso Educativo

Objetivo B.1

Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa

Questões	CMA	AE1	AE2	EPDRA	ESTA
Como avalia a intervenção das equipas e iniciativas de articulação entre ciclos, na prevenção do insucesso?	--	Suficiente	Suficiente	Boa	--
Qual o impacto das iniciativas nas áreas artística, científica, cultural e outras, na qualidade do sucesso educativo?	--	Bom	Muito Bom	Bom	Bom
Como avalia o impacto das iniciativas de reconhecimento do mérito e do valor dos alunos na promoção da qualidade do sucesso educativo?	--	Bom	Bom	Bom	Suficiente
Como avalia o papel das atividades nas áreas artística, científica, cultural e outras, enquanto incentivo para as crianças/jovens estarem na escola e irem às aulas?	--	Suficiente	Muito Bom	Bom	--
Como avalia a adesão da comunidade nos processos de atribuição de bolsas de estudo e prémios de mérito?	Boa	--			--
Como avalia a participação/ envolvimento dos alunos nas atividades nas áreas artística, científica, cultural e outras?	Boa	--	--	--	--

Participação no concurso concelhio de leitura

Escalaão	Ano letivo 2014/2015									Ano letivo 2018/2019								
	AE1		AE2		EPDRA		Total		%	AE1		AE2		EPDRA		Total		%
	N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes		N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes	N.º alunos	Participantes	
(1º ao 4º ano)	615	181	627	359	-	-	1249	540	43%	472	170	506	268	-	-	978	438	45%
(5º e 6º anos)	265	42	424	2	-	-	689	44	6%	206	100	390	114	-	-	596	214	36%
(7º, 8º e 9º anos)	537	6	485	10	-	-	1022	16	2%	374	100	602	67	-	-	976	167	17%
(10º, 11º, 12º anos)	536	3	306	3	326	8	1168	14	1%	430	20	348	8	152	9	930	37	4%
TOTAL	1953	232	1842	374	326	8	4128	614	15%	1482	390	1846	457	152	9	3480	856	25%
Participação %	15%									25%								

	Competições ligadas à matemática			
	2014/2015		2018/2019	
	N.º de competições	N.º de alunos participantes	N.º de competições	N.º de alunos participantes
AE1	3	155	3	482
AE2	4	431	7	803
EPDRA	s/ dados	s/ dados	1	3

Objetivo B.3

Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas

Questões	CMA	AE1	AE2	EPDRA
Que avaliação fazem dos mecanismos criados para o despiste precoce dos alunos com insucesso escolar?		Bons	Bons	Muito bons
Como avalia a eficácia dos mecanismos existentes na promoção da igualdade no acesso ao ensino, no concelho de Abrantes?				
a) Acesso a livros e material escolar	Muito boa	Boa	Boa	---
b) A.A.A.F. no Pré-escolar	Muito boa	Boa	Suficiente	---
c) C.A.F. no 1º C.E.B.	Muito boa	Boa	Boa	---
d) Auxílios e outros apoios económicos	Boa	Suficiente	Suficiente	---
e) Outros	---	---	---	---
Quais				

Questão	CMA
Foram desenvolvidos procedimentos no sentido de modernizar e dinamizar o Projeto Mocho XXI?	Sim
Aquisição de tablets para os alunos do pré-escolar e 1.º CEB - 2019	

Linha de Atuação C

Prevenção do Abandono Escolar

Objetivo C.1

Promover a extinção do abandono escolar

Questões	CMA	CPCJ
A Vossa entidade promoveu alguma ação de sensibilização para pais e encarregados de educação, sobre a importância dos seus educandos frequentarem a escola?		Não
Como avalia o contributo da estrutura municipal de Apoio ao Aluno e à Família, na prevenção do abandono escolar, criada em 2016, em parceria com o CRIA?	Boa	
Que outros mecanismos e apoio às escolas/alunos/famílias foram concretizados?	*	

* Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa e Projeto de Educação Parental no âmbito do PEDIME – CIMT

Objetivo C.3

Aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário

Número de alunos que completam o ensino secundário

Anos Letivos	AE1	AE2	EPDRA
2015/2016	127	94	52
2016/2017	96	122	41
2017/2018	110	112	47
2018/2019	107	93	51

Objetivo C.5

Adequar os transportes públicos às necessidades dos/as alunos/as

Questão	CMA
Como avalia a adequação dos horários dos transportes públicos às reais necessidades dos alunos?	Boa

Eixo 2 - Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego

Linha de Atuação A

Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho

Objetivo A.1

Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho

	A vossa oferta formativa é concertada com todas as outras entidades formativas do concelho?		Se não, quais as razões?
	Sim	Não	
AE1		X	O Centro de Formação Profissional do Médio Tejo não participa na concertação da oferta formativa do concelho, fazendo uma "concorrência desleal" às escolas tuteladas pelo Ministério da Educação
AE2		x	A razão para que a concertação não tenha sido com todas as entidades formativas do concelho prende-se com o facto do IEFP não concertar a sua oferta formativa
EPDRA	X		
IEFP		X	Não existe uma articulação específica com as escolas, na medida em que a planificação da formação no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional resulta de uma aprovação de um Plano Nacional e distribuição das áreas e modalidades formativas por região – Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo, abrangendo neste âmbito o Médio Tejo, que inclui 13 concelhos. Procura-se no entanto não existir sobreposição da oferta formativa, apesar da abrangência em causa não permitir uma afinação das respostas por concelho, mas sim, procurar ser uma resposta ampla e abrangente por necessidades de mercado identificado
CMA	AE1, AE2, EPDRA e CIMT		

A6 Resultados da análise dos questionários enviados aos diferentes parceiros educativos

Quantas iniciativas foram realizadas pelo Vosso agrupamento/escola com vista a reforçar a relação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho?		Visitas de estudo guiadas dos alunos dos cursos profissionais a empresas		Envolvimento de ex-alunos já empregados em iniciativas sobre emprego		Outras indique quais?
		Até 2	+ de 2	Até 2	+ de 2	
AE1	2015/16		X		X	
	2016/17		X		X	
	2017/18		X		X	
	2018/19		X		X	
AE2	2015/16		X	X		Protocolos c/ empresas e entidades responsáveis pela FCT
	2016/17		X	X		Protocolos c/ empresas e entidades responsáveis pela FCT
	2017/18		X	X		Protocolos c/ empresas e entidades responsáveis pela FCT
	2018/19		X	X		Protocolos c/ empresas e entidades responsáveis pela FCT; protocolo entre o AEN2, a CMA, a Junta de Freguesia de Tramagal e as empresas Mitsubishi e Futrimetal que permitiu que aos alunos do curso profissional de Manutenção Industrial possam ter FCT em contexto empresarial desde o 10ºano
EPDRA	2015/16		X	X		Possibilidade de obtenção de certificações adicionais (ex.º Treinador de Equitação de Grau I, Guia de Turismo Equestre, Carta de tratorista, Confeção de produtos/serviços para/eventos c/ diferentes entidades
	2016/17		X		X	=
	2017/18		X		X	=
	2018/19		X		X	=

Linha de Atuação B

Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial

Objetivo B.1

Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho

Questões ao IEFP

Questão	Sim	Não
Foi feito pelo IEFP o levantamento das necessidades de formação das entidades empregadoras do concelho?	X	
Foi feita pelo IEFP a caracterização do tecido empresarial do concelho?	X	
E a caracterização das IPSS concelhias?	X	

Objetivo B.2

Verificar a empregabilidade e continuidade de estudos dos jovens que concluíram cursos profissionais no concelho

Questões	AE1	AE2	EPDRA
Fazem o acompanhamento do percurso profissional dos Vossos alunos do ensino profissional, depois da saída da escola?	Sim	Não	Sim

Objetivo B.3

Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região

Questões	AE1	AE2	EPDRA	ESTA	CLA_UAB	IEFP
A Vossa oferta formativa está adequada às necessidades do tecido empresarial da região?	Sim	Sim	Sim*			
Dos formandos certificados no concelho, pela entidade, 60% ou mais obtiveram emprego na sua área de formação?	Não	Não	Não**	Sim	Não	Sim

* especificidades da tipologia de escola, a oferta formativa está relacionada com uma dimensão nacional e não apenas regional

** Embora a maioria dos alunos que se encontra a trabalhar o faça na sua área de formação, existe um número crescente de alunos que após a conclusão do curso continua a estudar

Objetivo B.4

Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas

	Foram estabelecidas parcerias, ao nível da oferta formativa, entre a Vossa entidade, o tecido empresarial e outras entidades formadoras e as escolas do concelho de Abrantes?	Se sim, quantas entre 2017 e 2019?
ESTA	Sim	Todos os protocolos de estágio efetuados em TESP e licenciaturas
CLA_UAB	Sim	Foram estabelecidas parcerias com 2 Centros Qualifica com vista ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior e foram estabelecidas parcerias com as empresas Fuso Trucks Mitsubishi, CBI e Tupperware para a divulgação de formação direcionada para as áreas de Gestão, Recursos Humanos, Ambiente e Tecnologias
IEFP	Sim	Em cada ano civil são estabelecidas, em média, por concelho, 40 parcerias com empresas/entidades do concelho, sobretudo por necessidade de existir acordos de integração de formandos em contexto prático de trabalho
NERSANT	Não	-

	Como avalia o grau de colaboração entre empresas e entidades formadoras, no que respeita ao desenvolvimento de ofertas formativas?	Qual o impacto das parcerias estabelecidas entre empresas e entidades formadoras do concelho no desenvolvimento de ofertas formativas?
AE1	Suficiente	Suficiente
AE2	Muito Bom	Bom
EPDRA	Bom	Bom
CLA_UAB	Insuficiente	
IEFP	Bom	
NRSANT	Bom	

Linha de Atuação C

Promoção do emprego jovem

Objetivo C.1

Incentivar a criação de novas empresas (projetos com potencial)

	CMA
Em que medida é que as ações desenvolvidas pelo Município neste domínio tiveram repercussões na criação de novas empresas?	Bom

Objetivo C.2

Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho

	NERSANT	IEFP
Identifique o n.º de empresas que inseriram jovens no mercado de trabalho, entre 2015 e 2019	Não respondeu	Podendo ter existido integrações desfasadas do tempo, após conclusão dos percursos formativos, consegue-se identificar cerca de 50 empresas de 2015 a 2019, com integrações do perfil acima questionado
Como avalia os incentivos à contratação / inserção de jovens no mercado de trabalho existentes no concelho de Abrantes?		Bons

	CMA
Em que medida é que as ações desenvolvidas pelo Município neste domínio tiveram repercussões na contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho?	Bom

Linha de Atuação D

Educação para o empreendedorismo

Objetivo D.1

Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas

Questões	IEFP	NERSANT	Tagusvalley
Foi promovido, pela Vossa entidade,			
Foi criado, pela Vossa entidade, algum dispositivo online de informação e comunicação, no âmbito da educação para o empreendedorismo, ou desenvolvida outra iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?	Sim	Sim	Sim
Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?	Canais oficiais do IEPF nas Redes Social (existe a obrigação legal de restringir as comunicações e divulgação por circuitos oficiais)	Através do nosso portal Sítio do Empreendedor e com o projeto Emprcriança, Empreenderjovem e Emprescola.	Em 2017 e 2018 o Tagusvalley dinamizou o projeto Empre – Empresário na escola

Questões	Tagusvalley
Foi promovida pela Vossa entidade alguma iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem?	Sim
Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?	O Tagusvalley participou em 2017, 2018 e 2019 nas respetivas edições do Arrisca C, uma atividade da parceria INOC, liderada pela Universidade de Coimbra, que premeia projetos do secundário / técnico-profissionais / TESP e de formação superior
Foi promovida pela Vossa entidade, alguma iniciativa potenciadora da criação de dinâmica empresarial, no âmbito do empreendedorismo jovem?	Sim
Se sim, qual/quais, entre 2017 e 2019?	Foi dinamizado o Arrisca C. Houve ainda a 2ª edição do High School Innovation Summit

Eixo 3 - Aprendizagem ao Longo da Vida

Linha de Atuação A

Qualificação da população adulta

Objetivo A.1

Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais

Questões	CMA	ESTA	CLA UAB	CRIA	NERSANT	IEFP
Foram proporcionadas pela Vossa entidade iniciativas de formação certificada, com vista ao aumento de competências da população adulta?		x	X	X	X	X
Se sim, quantas entre 2017 e 2019?		Todas as formações da ESTA que podem ser frequentadas avulso + workshops na área dos audiovisuais	Em todos os anos letivos são disponibilizados cursos de curta e média duração no âmbito da formação profissional e direcionados para a aquisição de competências profissionais específicas. A título de exemplo, refiram-se os cursos de: PG em Gestão Autárquica e Modernização: Os Novos Desafios do Poder Local, Gestão de Negócios, Proteção Civil, Segurança no Trabalho, Empreendedorismo e Negócios, Formação Avançada em Gerontologia, Cadastro Predial	14 ações formativas que iniciaram no período compreendido entre 2017 e 2019, englobando 85 formandos na tipologia 3.01 (deficiência e ou incapacidade)	348 horas	350 Certificações de Adultos, com aumento de competências
Como avalia o contributo da oferta formativa existe no concelho, para a aquisição de competências pessoais e profissionais da população adulta?	Suficiente	Bom	Suficiente	Bom	Bom	Suficiente

Câmara Municipal		Sim	Não
Nos últimos três anos foi feita a divulgação da oferta formativa destinada à população adulta do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação?	2017	x	
	2018	x	
	2019	x	

Linha de Atuação B
Partilha Intergeracional

Objetivo B.1

Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho

Questões		No sentido de promover a fixação da população jovem nas zonas rurais do concelho, foi desenvolvido por vós algum programa ocupacional que originasse a criação de emprego/empresas nestas zonas?		Considera que o objetivo de promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho foi concretizado nestes últimos anos?			
		S/N	Se sim, qual/quais e onde, entre 2017 e 2019?	S/N	Se sim, quais as evidências dessa concretização?	Se sim, como avalia essa concretização?	Se não, quais as razões?
CMA		N				Suficiente	
IEFP		S	Os programas de Inserção limitam-se a entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos. Neste âmbito, resultaram algumas contratações em IPSS's da região (entre 20 a 30)	N		Insuficiente	Fracο tecido económico, que restringe a existência de um largo número de empresas nas zonas rurais que permitam fixar emprego com continuidade
TAGUS							
Juntas de Freguesia	Abrantes e Alferrarede						
	Aldeia Mato Souto						
	Alvega e Concavada						
	Bemposta		Quem tem o papel e capacidade de criar condições para a fixação dos jovens, é o Município, quando coloca á disposição dos possíveis interessados um conjunto de medidas que possam refletir a implementação de empresas e criação de emprego ou um conjunto de medidas de apoio á construção e fixação de residência, não são as juntas de freguesia que detêm o poder ou capacidade de ultrapassar os vários obstáculos que surgem muitas vezes, não são as juntas de freguesia que conseguem promover a criação de empregos. As Juntas de Freguesia conseguem manter as ruas limpas, os muros caiados, tentar manter as vias de comunicação o melhor possível, apoiar a aprendizagem, construir parques de lazer, dar alguma qualidade de vida, incentivar o associativismo, promover hábitos de vida saudáveis, apoiar o desporto, a cultura ou o voluntariado e isto, numa tentativa de valorização do território, a par das varias diligências junto do município, com o principal objetivo de promover a fixação e inverter a desertificação, nós temos feito sempre. Não está ao nosso alcance a sustentabilidade financeira de cada um, sendo esse, aliado aos já enunciados anteriormente, um fator determinante na decisão dos nossos jovens. Nós bem podemos inventar os mais variados malabarismos, contudo, se o poder decisivo só olhar para o interior e nomeadamente para os meios rurais quando há incêndios ou outro tipo de catástrofes, estaremos reduzidos à desertificação, ao abandono e consequentemente à extinção. É pena que apenas em determinadas alturas, como por exemplo a que vivemos presentemente, com o COVID 19, o interior seja importante para refugio de tanta gente que noutras circunstâncias o ignora completamente.				
	Carvalhal						
	Fontes						
	Martinchel						
	Mouriscas						
	Pego						
	Rio de Moinhos	N		N			Os jovens procuram outras paragens (nomeadamente depois dos estudos secundários)
	S Facundo e V Mós		Tendo em conta que desde o encerramento da Escola em S Facundo esta Junta de Freguesia não participou em reuniões no que diz respeito ao projeto educativo para o concelho, não se encontra habilitada a responder a este questionário				
	S Miguel e Rissio	N		N			O investimento nas freguesias rurais ainda é muito pouco, quando comparado com a cidade.
	Tramagal						

Questão		CMA	JF Rio Moinhos	JF S Miguel Rio Torto e Rossio Sul Tejo
A Vossa entidade realizou alguma iniciativa e/ou projeto com a finalidade de elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente da Vossa freguesia e/ou do concelho de Abrantes?	Se sim, qual/quais e onde?	Edição dos Guias das Freguesias, Requalificação de parques, fontes e praias fluviais (Fontes, Aldeia do Mato, Alvega) Museu Metalúrgica Duarte Ferreira Tramagal), Núcleo Etnográfico de Casais de Revelhos, Ecomuseu de Bemposta, Núcleo Museológico de Rossio ao Sul do Tejo, do Souto, de Alvega, de Mouriscas e da Quinta das Sentieiras.	Realização do Encontro Nacional dos Rio de Moinhos de Portugal (troca e intercâmbio cultural (jogos tradicionais), social, económico, etnográfico, musical, gastronómico, etc. ...) Realização do Festival da Doçaria e Artesanato do Norte do Concelho de Abrantes troca e intercâmbio cultural, social, económico, etnográfico, musical, gastronómico, etc. ...)	Elaboramos um pequeno livro com imagens antigas da nossa freguesia e um pequeno excerto da sua história. Estamos a desenvolver, em parceria com um historiador local, a elaboração de um livro sobre a história da aldeia de S. Miguel do Rio Torto.
	Se não, quais as razões?			

Objetivo B.2

Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências

	Nestes últimos três anos o Município de Abrantes promoveu encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos?			Em que medida os encontros entre os mais novos e os mais velhos promoveram a aproximação e a troca de conhecimentos e experiências entre gerações?
	Sim		Não	
	Quantos entre 2017 e 2019?	Quantos/quais parceiros envolveu?	Quais as razões?	
CMA	6	CMA; Escolas; IPSS; IPDJ		Boa
ACATIM			Os encontros Intergeracionais, até aqui, não faziam parte dos nossos planos de atividades anuais.	
CSPNS Oliveira	30	GNR		Muito Boa
CS Souto			Não houve possibilidade de mobilização	
Jl João Deus - Tramagal	20	Idosos do Lar Soltram		Muito Boa Consideramos que é extremamente enriquecedor a troca de conhecimentos entre gerações. Constatamos que, os idosos ficam radiantes quando estão com as nossas crianças e, partilham por exem plo, canções, histórias ou até experiências de vida.
CS Interparroquial Abrantes	9	Meninos do infantário do CS Interparroquial de Abrantes; Grupo de Jovens da Chainça; Meninos da Catequese da paróquia de S. Vicente; Escuteiros de Abrantes e dois grupos de escuteiros de Lisboa		Muito boa
CS Rio de Moinhos			Só encontros pontuais, em parceria com o centro escolar e sem uma calendarização específica	Boa
CS Vale Mós	Média anual de 15	O CS tem nas suas respostas sociais idosos e crianças, o que se torna recorrente o contacto recorrente entre ambos		Muito boa
CSP S Miguel Rio Torto	5	Encontros com Jardim de Infância de São Miguel do Rio Torto		Boa
CS Pessoal Município Abt.			Não	
Stª Casa Misericórdia Abrantes	10	Escola Secundaria Dr. Manuel Fernandes e Solano Abreu		Muito boa

Objetivo B.3

Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas

Freguesia	Medidas										TOTAL	
	Cultura		Desporto		Social		Juventude		Eventos			
	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019
<i>Abrantes e Alferrarede</i>	11	10	15	13	6	7	4	4	13	12	49	46
<i>Aldeia do Mato e Souto</i>	1	1	0	-	0	1	0	1	1	3	2	6
<i>Alvega e Concavada</i>	2	1	1	2	0	-	1	-	2	1	6	4
<i>Bemposta</i>	0	-	0	2	0	-	0	-	1	2	1	4
<i>Carvalhal</i>	0	-	1	1	0	-	0	-	0	-	1	1
<i>Fontes</i>	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0
<i>Martinchel</i>	1	1	1	-	1	1	0	-	1	1	4	3
<i>Mouriscas</i>	3	3	0	1	0	12	1	1	1	2	5	8
<i>Pego</i>	0	2	4	4	0	-	1	1	2	4	7	11
<i>Rio de Moinhos</i>	2	2	2	1	0	1	1	1	1	1	6	6
<i>S. Facundo e Vale das Mós</i>	2	1	2	2	1	1	1		1	3	7	7
<i>S. Miguel Rio Torto e Rossio Sul Tejo</i>	7	4	4	3	3	1	2	1	4	3	20	12
<i>Tramagal</i>	3	3	1	1	2	2	2	1	3	3	11	10
TOTAL	33	28	31	30	13	15	13	10	30	35	120	118

Linha de Atuação C

Educação para a cidadania

Objetivo C.1

Promover a aproximação entre as escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania

Questão	CMA	AE1	AE2	EPDRA
Como avalia o impacto das iniciativas realizadas no âmbito da educação para a cidadania, na aproximação entre as escolas e outras entidades?	Suficiente	Suficiente	Bom	Bom
Em que medida as atividades realizadas pelo município no âmbito da educação para a cidadania promoveram a aproximação entre as escolas e outras entidades?	Boa			

Quantas iniciativas foram realizadas no sentido de promover a aproximação entre as escolas e outras entidades, no âmbito de projetos de cidadania?

	Iniciativas no âmbito da educação e formação cívica e a educação para a cidadania dirigidas a toda a comunidade educativa		Iniciativas dirigidas à população não ativa no âmbito do ensino não formal		Debates/Encontros anuais entre diversas entidades do concelho, no âmbito de projetos de cidadania	
	Menos de 2	2 ou Mais	Menos de 2	2 ou Mais	Menos de 2	2 ou Mais
2015/16		AE1 AE2 EPDRA	AE1 AE2	EPDRA	AE1	AE2 EPDRA
2016/17		AE1 AE2 EPDRA	AE1 AE2	EPDRA	AE1	AE2 EPDRA
2017/18		AE1 AE2 EPDRA	AE2	AE1 EPDRA	AE1	AE2 EPDRA
2018/19		AE1 AE2 EPDRA	AE2	AE1 EPDRA	AE1	AE2 EPDRA

Eixo 4 - Articulação Institucional

Linha de Atuação A

Desenvolvimento de uma política educativa concertada e articulada

Objetivo A.1

Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação

Questões	AEN1	AEN2	EPDRA	CMA
A oferta formativa da Vossa escola/agrupamento é concertada com todas as outras entidades formativas do concelho?	Não	Não	Sim	Sim
Se não, quais as razões?	O Centro de Formação Profissional do Médio Tejo não participa na concertação da oferta formativa do concelho, fazendo uma "concorrência desleal" às escolas tuteladas pelo Ministério da Educação.	A razão para que a concertação não tenha sido com todas as entidades formativas do concelho prende-se com o facto do IEFP não concertar a sua oferta formativa.		
Nos últimos anos e antes da reunião da rede escolar, a Câmara Municipal tem promovido reuniões para discussão da proposta concelhia da oferta formativa e educativa?				Sim

Objetivo A.2

Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia

Questões	CMA
É produzida e divulgada informação regular sobre a atividade do Conselho Municipal de Educação?	Sim
Se sim, onde é divulgada?	Reuniões de Câmara e Facebook do município
Como avalia o papel do Conselho Municipal de Educação de Abrantes na articulação da política educativa concelhia?	Bom

Objetivo A.3

Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia

Questões	AEN1	AEN2	EPDRA	CMA
Os serviços educativos do município têm produzido anualmente uma informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas?				Sim
Se sim, esta foi concertada e articulada com as escolas?				Sim

Linha de Atuação B

Mobilização das associações de pais

Objetivo B.1

Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola

Envolvimento e a participação dos pais na escola

Questões	CMA
Como avalia o envolvimento/ participação dos pais nas atividades educativas promovidas pela Câmara e realizadas nas escolas?	Suf.
Foram realizadas ações dirigidas aos pais e encarregados de educação previstas no plano anual de atividades do Município?	Sim

Agrupamentos/Escolas - Mobilização das associações de pais

	AEN1	AEN2	EPDRA
Considera que o envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas na/s escola/s melhorou nos últimos quatro anos?	Não	Sim	Não
Se sim, como avalia esse envolvimento/participação?		Muito Bom	Insuficiente

Envolvimento e a participação dos pais na escola

Questões	Bemposta	Rio Moinhos	Ant. Torrado	Apencalf
Considera que o envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas na/s escola/s melhorou nos últimos anos?	Sim	Sim	Sim	Não
Se sim, como avalia esse envolvimento/participação?	Bom	Sufic.	Suf.	
Se não, porquê?	_____	Falta de participação dos pais		Com exceção de eventos específicos , como a festa de Natal e Carnaval, de um modo geral existe pouco envolvimento dos pais nas actividades da escola
Como avalia as ações dirigidas aos pais e encarregados de educação previstas no plano de atividades do Município?	Suficiente	Bom	Bom	MB
Que atividades dirigidas aos pais gostaria de ver contempladas no plano anual de atividades do município?	NR	Benefícios do associativismo e da participação cívica no desenvolvimento pessoal e profissional	Devido à actual pandemia, não foi possível chegar presencialmente a todos os pais e encarregados de educação para os envolver/apoiar nas atividades propostas, o que dificulta a comunicação/sugestão de mais atividades.	Apesar do desinteresse dos pais , o município tem desenvolvido diversas atividades para reverter essa situação, como exemplo recente temos as atividades desenvolvidas na fase do confinamento.
Como avalia o contributo do projeto de Educação Parental do Município de Abrantes para a melhoria do envolvimento e da participação dos pais na escola?	Suficiente	Bom	Suficiente	Bom
Como avalia o contributo das Associações de Pais na política educativa concelhia?	Bom	Bom	Bom	Bom

Linha de Atuação C
Mobilização dos alunos

Objetivo C.1
Melhorar o envolvimento e a participação dos alunos na escola e na comunidade

<i>Questões</i>	CMA
Como avalia o envolvimento/ participação dos alunos nas atividades educativas promovidas pela Câmara e realizadas nas escolas?	Bom
São feitas, anualmente, reuniões entre o município e as associações de estudantes?	Sim
Nos últimos anos foi realizada, no âmbito do Conselho Municipal de Juventude, alguma formação para dirigentes associativos juvenis?	Sim
Têm sido divulgadas anualmente as atas dos Parlamentos Jovens e Criança?	Não

Agrupamentos/Escolas - Mobilização de Alunos

	AEN1	AEN2	EPDRA
Considera que o envolvimento e participação dos alunos nas atividades realizadas na/s escola/s melhorou nos últimos quatro anos?	Sim	Sim	Não
Se sim, como avalia esse envolvimento/participação?	Bom	Muito bom	
Como avalia a participação dos alunos do 1º CEB no projeto para a promoção da ciência experimental, criado em 2018/2019?	Boa	Muito boa	NA
Como avalia o envolvimento dos alunos do 1º CEB no projeto no projeto Mocho XXI, após a sua renovação e dinamização, ocorridas em 2018/2019?	Bom	Suficiente	NA
Para além destes projetos, existem outros na Vossa Escola/Agrupamento, que permitam melhorar o envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade?	Sim	Sim	NR
Se sim, quais?	Inúmeras atividades previstas nos planos anuais de atividades, desenvolvidas nas diversas escolas do Agrupamento, com a participação da comunidade escolar e comunidade envolvente (festas, comemorações, feiras, colóquios, cerimónias, dias ou semanas dedicadas a determinados temas, exposições, desenvolvimento de clubes e projetos, assembleias de alunos, ciclo de conversas com famílias, Eco-Escolas e Educação Ambiental, Desporto Escolar, ...)	Entre outros destacam-se: Assembleias de Escola, por ano de escolaridade; Parlamento dos Jovens; Atividades das BE; Ações de guerrilha cultural; espetáculos musicais e de teatro em locais diversos da cidade e do concelho.	

Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas

Linha de Atuação A

Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos

Objetivo A.1

Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos

Processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos

	AEn1	AEn2	EPDRA	ESTA	CMA
Como avalia o processo de articulação entre docentes, não docentes e cooperação entre ambos nos últimos 3 anos letivos?	Bom	Bom	Bom	-----	----- -
Nos últimos três anos foram realizadas três ou mais reuniões anuais de articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde?	Sim	Não	Não	-----	Sim
Foram realizadas pela vossa entidade pelo menos duas sessões temáticas anuais, tendentes a melhorar o processo de articulação entre docentes?	----- -----	-----	----- -	Não*	----- --

*Não propriamente aplicável ao curso superior.

Objetivo A.2

Melhorar a qualificação e formação dos docentes e não docentes

	AEn1	AEn2	EPDRA	ESTA	CMA
Qual a percentagem de participantes nas ações de formação realizadas nos 3 últimos anos?	ND - ≤ 60% D - ≥ 60%	ND - ≤ 60% D - ≥ 60%	ND - ≤ 60% D - ≥ 60%	-----	-----
Como avalia o impacto destas ações de formação na melhoria da qualificação e formação dos docentes e não docentes?	ND – Insuficiente D - Bom	ND – Bom D - Bom	ND – Bom D - Bom	-----	-----

Linha de Atuação B

Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes

Objetivo B.1

Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
1 - Foram desenvolvidas pelo Vosso agrupamento/escola ações de promoção da utilização dos transportes públicos?	Sim	Não	Não	-----
2 - Como avalia a adequação e sustentabilidade dos transportes públicos do concelho?	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Boa

Linha de Atuação C

Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas

Objetivo C.1

Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
Ao longo dos 3 últimos anos foi efetuada a monitorização das infraestruturas e equipamentos educativos?	-----	-----	-----	Sim

Objetivo C.2

Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
Ao longo dos 3 últimos anos foi efetuada a monitorização das infraestruturas e equipamentos educativos?	-----	-----	-----	Sim
Nos últimos 3 anos foram realizadas, anualmente, ações de sensibilização sobre segurança na escola?	Sim	Sim	Não	-----
Nos últimos 3 anos foram realizados, anualmente, simulacros no vosso agrupamento/EPDRA?	Não	Sim	Não	-----

Objetivo C.3

Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
Tendo em conta as vossas parcerias nos últimos 3 anos letivos, o vosso Agrupamento/Escola celebrou anualmente algum protocolo para utilização dos espaços escolares?	Não	Sim	Sim	-----
Quais os espaços disponibilizados?	-----	- Auditório - Recinto Desportivo	- Auditório - Herdade	-----
Como avalia o impacto dessas parcerias na valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas?	-----	Muito Bom	Suficiente	-----
Foi criada alguma Universidade Sénior no concelho ou descentralizada alguma das já existentes?	-----	-----	-----	Não

Linha de Atuação D

Monitorização e avaliação das refeições escolares

Objetivo D.1

Avaliar e monitorizar os refeitórios escolares

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
Ao longo dos 3 últimos anos foi efetuada a monitorização e avaliação mensal dos refeitórios escolares?	-----	-----	-----	Sim
Nos últimos três anos foram realizadas pelo menos três atividades/ações anuais, visando a promoção de hábitos de saúde alimentar saudáveis?	Sim	Sim	Sim	-----
Como avalia as ações promovidas pela Câmara no sentido da promoção de hábitos de saúde alimentar saudável?	-----	-----	-----	Bom

Linha de Atuação E

Conclusão da renovação do parque escolar

Objetivo E.1

Rever a Carta Educativa

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
A Carta Educativa não foi revista até ao final de 2015, como previsto no PEM. Quais as implicações deste facto na política educativa concelhia?	-----	-----	-----	Nenhumas, porque as monitorizações previstas têm sido feitas anualmente e discutidas no Conselho Municipal de Educação e aprovadas em reunião de câmara, quando são situações que carecem de deliberação deste órgão.

Objetivo E.2

Renovar o parque escolar do concelho

	AEn1	AEn2	EPDRA	CMA
Foram elaborados/implementados Planos de Emergência em todos os edifícios escolares da Vossa escola/agrupamento?	Sim	Não	Sim	-----
Considera que os Planos de Emergência para as escolas do pré-escolar e 1º ciclo têm obtido os resultados desejados?	-----	-	-	Sim
Considera que o parque escolar edificado existente no concelho responde às necessidades da comunidade educativa?	-----	-	-	Sim

Questão Final**Como avalia globalmente a execução do PEM?**

Entidades	Insuficiente	Suficiente	Boa	Muito boa	Justifique a sua resposta (Opcional)
CMA			X		Não estando ainda concluído o relatório final, a resposta baseia-se nas monitorizações efetuadas ao longo deste período temporal.
AE1			X		
AE2			X		Numa análise muito global, considero que a execução do PEM não atingiu plenamente os seus objetivos por duas ordens de razão. Se, por um lado, é natural que todos os projetos com ambição não se cumpram integralmente e lancem desafios para a sua continuidade, por outro, e tal como já foi referido noutros fóruns, não deixa de ser surpreendente que as maiores dificuldades de cumprimento das ações e metas previstas, se tenham verificado nos parceiros das escolas.
EPDRA			X		
ESTA			X		
CLA UAB		X			
IEFP			X		
NERSANT					Não respondeu
TAGUSVALLEY		X			Na área do empreendedorismo a adesão das escolas foi reduzida, registando-se também pouca participação no Arrisca, quer no ensino secundário, quer no ensino superior
CRIA				X	
CPCJ			X		
Junta Freguesia de Bemposta					Não respondeu
Junta Freguesia de Rio de Moinhos	X				Vivemos num mundo global onde a facilidade dos jovens em se deslocar é notória. Os interesses são bastante diferentes da geração dos nossos pais e avós. As grandes cidades oferecem diversas condições, quer em qualidade, quer em quantidade

Entidades	Insuficiente	Suficiente	Boa	Muito boa	Justifique a sua resposta (Opcional)
Junta Freguesia de S. Facundo e Vale das Mós					Tendo em conta que desde o encerramento da Escola em S Facundo esta Junta de Freguesia não participou em reuniões no que diz respeito ao projeto educativo para o concelho, não se encontra habilitada a responder a este questionário
Junta Freguesia de S Miguel Rio Torto e Rossio Sul Tejo			X		
Ass Pais EB/JI António Torrado			X		Globalmente a execução é avaliada positivamente a nível de atividades propostas, embora o feedback dos encarregados de educação se manifestou com falta de tempo e disponibilidade para as desenvolver
Ass. Pais Centro Escolar Bemposta		X			
APENCALF – EB Maria Lucília Moita				X	
APEOCA – EB Rio Moinhos			X		
Jl João Deus - Tramagal					Não respondeu
ACATIM					Não respondeu
CS Paroquial N. Srª Oliveira					Não respondeu
CAIF Rio Moinhos					Não avalio a execução do PEM porque não conheço o mesmo. Sinceramente até posso ter participado com os utentes da instituição em alguma(s) atividade(s), sem saber que faziam parte do mesmo
CS Souto					Não é possível neste momento fazer qualquer avaliação, por indisponibilidade. Não temos recursos humanos a nível administrativo, para podermos dar estas respostas
CS Interparoquial Abrantes			X		Tendo por base a avaliação do eixo 3, do qual tivemos a oportunidade de ser convidados e que por incompatibilidade de disponibilidade não nos foi possível participar, consideramos que a execução do PME funcionou por ter sido um plano pensado na nossa população-alvo, por ter sido dinâmico, abrangente, informativo e elucidativo para os benefícios das atividades intergeracionais.

A6 Resultados da análise dos questionários enviados aos diferentes parceiros educativos

Entidades	Insuficiente	Suficiente	Boa	Muito boa	Justifique a sua resposta (Opcional)
CS Vale Mós		X			
CSP S Miguel Rio Torto			X		
CS Pessoal Município Abrantes				X	
Stª Casa Misericórdia Abrantes			X		



Propostas de alteração ao Plano de Ação do PEM, emanadas do Observatório PEM

(3 Relatórios de Monitorização e 1º de Avaliação)

Eixo 1 - Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais	A.1 Melhorar a qualidade da organização do ensino face aos contextos atuais	A.1.1 Criar pelo menos 3 mecanismos de articulação entre os vários níveis de decisão dentro de um agrupamento/escola A.1.2 Criar mecanismos de supervisão pedagógica entre pares onde intervenham pelo menos 50% dos docentes	A linha de atuação confunde-se com o objetivo As ações estratégicas estão desajustadas com a realidade atual e com as próprias metas definidas	Alterar conceitos
	B Promoção da qualidade do Sucesso Educativo	B.1 Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa	B.1. Melhorar as classificações das notas finais dos exames em pelo menos 10%, em comparação com a média nacional	As ações estratégicas definidas não são suficientes para verificar se se atingiu ou não as metas propostas	Apesar de não estar prevista nenhuma ação estratégica nesse sentido, acrescentaram-se as tabelas e pautas com os resultados escolares a matemática e língua portuguesa
			B.1.2 Melhorar em pelo menos 5%, o aproveitamento na disciplina de Língua Portuguesa	Deverá entender-se como qualidade do sucesso o sucesso (n.º de alunos que transitam) ou o sucesso pleno (n.º de alunos que transitam sem negativas)?	Deve ser acrescentado um ponto B.1.5 – Melhorar o Sucesso Global do 1º Ciclo
			B.1.3 Melhorar em pelo menos 10%, o aproveitamento na disciplina de Matemática	Quanto à fórmula de cálculo da taxa de aproveitamento, questiona-se: Qual a base de trabalho utilizada e/ou a utilizar? Calculamos o número de alunos aprovados sobre o quê ... sobre o número de inscritos ou sobre o número de avaliados	<u>Ensino Secundário:</u> Medir apenas o sucesso – alunos que transitaram – dados da MISI
			B.1.4 Melhorar em pelo menos 8%, o sucesso nas diferentes áreas de estudo, em especial naquelas em que os níveis de insucesso são elevados	As áreas de estudo em que os níveis de insucesso são elevados são 2em 2015: Inglês e Física-química	<u>Ensino Básico:</u> Medir o sucesso – alunos que transitaram – dados da MISI Medir também o sucesso pleno – pedir aos agrupamentos os dados relativamente a todos os alunos que transitaram sem negativas, para completar os dados da MISI Deve avaliar-se o ensino profissional de forma diferente (à partida e à chegada)



Eixo 1 - Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	B Promoção da qualidade do Sucesso Educativo	B.2 Agir preventivamente sobre as causas do insucesso, desde o pré-escolar, que se situam na área de intervenção da escola	B.2.1 Aumentar a taxa média de sucesso escolar no concelho em pelo menos 5%	Existem valores estatísticos que permitem medir a taxa média de sucesso escolar do concelho? (O sucesso pode ser medido através de várias componentes: taxas de aprovação/repetência, taxas de transição e de conclusão, média das classificações internas e externas...) As ações estratégicas propostas não implicam, por si só, o aumento da taxa de sucesso? (Em princípio sim, mas tem de se saber como monitorizar o alcance das metas previstas)	Retirar a Câmara Municipal e o CME como autores/responsáveis destas ações
			B.2.2 Promover a articulação entre os diferentes ciclos, de modo a reduzir em 5% o insucesso nos anos de transição de ciclo	As metodologias adotadas pelos agrupamentos/escolas devem seguir a mesma fonte e o mesmo tipo de instrumento e nomenclatura para a recolha de dados	Retirar a Câmara Municipal e o CME como autores/responsáveis destas ações Deve definir-se claramente de onde se retiram os dados, se das plataformas nacionais (DGEC ou Infoescola) se das locais (Plataforma MISI, que segue um critério igual para todas as escolas)
			B.2.3 Desenvolver até ao final de 2017, um "Observatório de Educação", que permita contribuir para a monitorização e intervenção ao nível da qualidade dos processos e resultados educativos	A monitorização prevista para o "Observatório da Educação" é a mesma que é feita pela equipa de monitorização e avaliação do PEM	Esta meta deve ser retirada
		B.3 Incentivar as crianças/jovens a estar na escola e a irem às aulas	Promover pelo menos duas iniciativas que valorizem e promovam o impacto das aprendizagens	Estas iniciativas já estão implementadas	Esta meta deve ser revista/alterada
			Fomentar a aprendizagem de atividades nas áreas artística, científica, cultural e tecnológica, através do aumento de 10% no número de alunos a frequentar estas atividades	É difícil verificar o aumento de 10%	Esta meta deve ser revista/alterada



Eixo 1 - Dispositivos de Melhoria dos Níveis de Qualidade do Sucesso Escolar	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	C Prevenção do Abandono Escolar	C.1 Promover a extinção do abandono escolar	C.1.1 Reduzir tendencialmente a taxa de abandono escolar do concelho para 0%, com base no diagnóstico das situações críticas	Clarificar bem como se chega ao diagnóstico das situações críticas	Retirar a ESTA como responsável por não se enquadrar nas ações previstas Deve ser acrescentada uma meta relativa ao prosseguimento de estudos
		C.2 Diminuir a taxa de retenção	C.2.1 Aumentar em pelo menos 5%, a taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola	Existem valores estatísticos que permitem medir a taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola? O sucesso pode ser medido através de várias componentes: taxas de aprovação/repetência, taxas de transição e de conclusão, média das classificações internas e externas...	Clarificar bem o que se entende por taxa média de sucesso escolar em cada agrupamento/escola e onde se vão buscar os dados
		C.3 Aumentar o número de alunos que completam o ensino secundário	C.3.1 Aumentar em pelo menos 10%, a taxa de conclusão do ensino secundário	Na definição da taxa de conclusão do ensino secundário, qual a forma de cálculo da taxa de conclusão do ensino secundário; Só com os alunos internos? Ou também deverão ser contemplados os alunos externos?	Retirar a CPCJ como responsável por não se enquadrar nas ações previstas Considerar apenas os alunos internos, ou seja, os que estão matriculados. Na MISI temos a taxa de conclusão do 12º ano, a qual é calculada tendo por base o número de inscritos.
			C.3.2 Criar pelo menos 2 mecanismos que promovam o despiste precoce dos alunos com insucesso escolar	Não se consegue perceber muito bem que tipo de mecanismos estamos a falar. Deve ser uma meta mais clara	Substituir a CPCJ pelo CME como autor/responsável das ações previstas Clarificar a meta e rever as ações estratégicas
		C.4 Promover a igualdade no acesso ao ensino	C.4.1 Melhorar pelo menos 3 dos mecanismos existentes que garantem um sistema de apoio educativo às famílias com crianças, desde o ensino pré-escolar		Retirar a ESTA como autor/responsável por não se enquadrar em nenhuma das ações previstas Rever esta meta
		C.5 Adequar os transportes públicos às necessidades dos alunos	C.5.1 Propor um novo plano de transportes públicos sustentável	Será plano de transportes públicos ou plano de transportes escolares? O termo a usar será “sustentável”? É que o mesmo implica um relatório financeiro	Rever esta meta quanto ao tipo de plano de transportes que se pretende e consequentemente rever os autores/responsáveis (deve ser o CME o responsável se se tratar de plano de transportes escolares)



Eixo 2 - Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho	A.1 Articular e harmonizar a oferta formativa do concelho	A.1.1 Elaborar, até maio de cada ano, uma proposta concertada da oferta formativa do concelho	A proposta é concertada com as escolas, mas não com o IEFP	Clarificar esta meta, nomeadamente quanto aos seus intervenientes
			A.1.2 Realizar em cada ano, pelo menos duas iniciativas que reforcem a relação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho	As empresas não estão envolvidas no PEM; Há uma clara confusão entre a linha de atuação e objetivo propostos e a meta (só ela fala das empresas, enquanto as primeiras falam apenas de entidades formadoras e escolas)	Clarificar melhor a meta pretendida
	B Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial	B.1 Caracterizar o tecido empresarial da região e efetuar o levantamento das necessidades de formação e emprego qualificado	B.1.1 Elaborar um primeiro diagnóstico das necessidades das empresas e IPSS, no que respeita à qualificação, até janeiro de 2016	Meta que não se consegue aferir, pois ninguém elabora este tipo de diagnóstico	Recomendar que a Rede Social e/ou IEFP façam este levantamento de necessidades e respetivo diagnóstico
		B.2 Verificar a empregabilidade e continuidade de estudos dos jovens que concluíram cursos profissionais no concelho	B.2.1 Acompanhar o percurso profissional dos alunos depois da saída da escola, durante 5 anos	As equipas de autoavaliação da EPDRA e dos Agrupamentos devem incluir também esta questão na sua análise/avaliação Nas ações estratégicas está prevista a criação de um observatório? Quem o cria/ quem o constitui? Deve futuramente ser também ponderado o acompanhamento do percurso profissional dos alunos/as do ensino superior	Devemos clarificar como se faz este acompanhamento Acrescentar os Agrupamentos como autores/responsáveis das ações previstas
		B.3 Adequar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região	B.3.1 Garantir que 60% dos formandos certificados no concelho, obtenham, emprego na sua área de formação, até 2017	É difícil, senão impossível, conseguir verificar esta meta As ações estratégicas previstas não concorrem diretamente para a meta	Esta meta deve ser clarificada/revista/substituída
		B.4 Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas	B.4.1 Estabelecer pelo menos uma parceria por escola/agrupamento entre estes e o tecido empresarial e outras entidades formadoras, potenciando sinergias e o intercâmbio de conhecimento entre diferentes realidades	As escolas estabelecem diversas parcerias, tendo em conta a obrigatoriedade de estágio dos seus cursos profissionais	Acrescentar os Agrupamentos como autores/responsáveis Refazer esta meta, pois existem diversas parcerias entre escolas e tecido empresarial, por força dos cursos profissionais



Eixo 2 - Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	C Promoção do emprego jovem	C.1 Incentivar a criação de novas empresas (projetos com potencial)	C.1.1 Reduzir anualmente a taxa de desemprego jovem em 2 pontos percentuais	Não conseguimos verificar esta meta; Não vemos correlação entre a meta proposta e o objetivo	Devem ser revistos o objetivo e a meta
		C.2 Incentivar a contratação e inserção de jovens no mercado de trabalho	C.2.1 Aumentar em 5% em relação ao ano anterior, o número de empresas a inserir jovens no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego – Estágios e Estímulo	Não conseguimos verificar esta meta	Devem ser revistos o objetivo e a meta
			C.2.2 Criar pelo menos uma empresa/negócio, por ano, que permita a inserção de jovens no mercado de trabalho	Não conseguimos verificar esta meta; Não vemos correlação entre a meta proposta e o objetivo	Devem ser revistos o objetivo e a meta
	D Educação para o empreendedorismo	D.1 Promover o empreendedorismo dos jovens, mediante concertação entre entidades formadoras e empresas	D.1.1 Promover, anualmente, pelo menos uma iniciativa relacionada com o empreendedorismo jovem (EMPRESA – Tagusvalley)		Deve ser a Câmara Municipal a promover esta/s iniciativa/s Esta meta deve ser revista
			D.1.2 Criar, até dezembro de 2015, um dispositivo <i>online</i> de informação e comunicação	Não se conseguiu verificar o cumprimento desta meta. Quem cria o dispositivo? Quem contribui para a sua alimentação?	Rever esta meta
			D.1.3 Promover, anualmente, pelo menos uma iniciativa potenciadora da criação de dinâmica empresarial	Quem promove? De que tipo de iniciativa se trata?	Rever esta meta



Eixo 3 - Aprendizagem ao Longo da Vida	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Qualificação da população adulta	A.1 Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais	A.1.1 Divulgar anualmente a oferta formativa do concelho, nas diversas modalidades de educação e formação (em julho de cada ano)	Clarificar se esta oferta formativa é mesmo só para a população adulta, pois pode confundir-se com a oferta formativa as escolas	Acrescentar o CRIA, a NERSANT e o CLA UAB como responsáveis Clarificar esta meta
			A.1.2 Proporcionar anualmente 2 iniciativas de formação certificada com vista ao aumento de competências da população adulta	Quem deve proporcionar estas iniciativas? Uma das ações previstas é analisar o Catálogo Nacional de Qualificações e da oferta de outras entidades certificadoras. Quem o deve analisar? Como saber se as ações realizadas estão em conformidade com o catalogo?	Clarificar esta meta e os seus responsáveis
	B Partilha Intergeracional	B.1 Promover a fixação de população jovem nas zonas rurais do concelho	B.1. Protocolar o desenvolvimento de pelo menos 1 programa ocupacional anual, que origine a criação de emprego/empresas nas zonas rurais	Não se percebe a ligação entre os objetivos e metas previstas e as ações propostas (<i>A fixação de jovens nas zonas rurais - B1 só é possível com a criação de emprego nessas zonas - B.1.1?</i>)	Acrescentar a TAGUS como autor/responsável das ações previstas Reavaliar esta meta
			B.1.2 Realizar pelo menos uma iniciativa trimestral que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho	Quem faz o Levantamento das iniciativas e projetos que tenham como finalidade elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho? Como é feito o apoio e divulgação dos eventos dinamizados pelas associações locais? Quem cria os roteiros turísticos propostos como ação estratégica?	Nos atores/responsáveis acrescentar as Associações Locais, a TAGUS e a ESTA e retirar o IEFP Na primeira ação proposta, substituir "Levantamento das iniciativas" por "Realização de Iniciativas" Reavaliar esta Meta
		B.2 Aproximar as diferentes gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências	B.2.1 Promover encontros semestrais de partilha de experiências de vida entre os mais novos e os mais velhos (IPSS do concelho)	As ações estratégicas previstas não clarificam sobre quem deve promover estes encontros e de que forma devem ser feitos	Pode ser feito pela CMA um Fórum sobre experiências de vida durante as jornadas sociais ou as jornadas da educação
		B.3 Aumentar as ofertas culturais nas zonas mais isoladas	B.3.1 Divulgar mensalmente as iniciativas a realizar pelas associações locais na revista de divulgação (Passos do Concelho) e na página web da autarquia e das juntas de freguesia	Quanto à ação "evento anual para a distinção das iniciativas realizadas pelas associações, mediante candidatura prévia", este presume uma candidatura, que implica algum trabalho na definição antecipada de critérios.	Sugere-se que seja a CMA a realizar este evento, por exemplo, nas Festas de Abrantes
			B.3.2 Realizar 2 eventos culturais por ano, nas freguesias rurais do concelho	Esta deslocalização de eventos já acontece no âmbito do Finabranter	Rever esta meta



Eixo 3 - Aprendizagem ao Longo da Vida	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	C Educação para a cidadania	C.1 Promover a aproximação entre as escolas e outras entidades no âmbito de projetos de cidadania	C.1.1 Realizar, por ano, 2 iniciativas no âmbito da educação e formação cívica e a educação para a cidadania a toda a comunidade educativa	Quem realiza estas iniciativas? Que outras entidades são envolvidas?	Reavaliar a meta proposta
			C.1.2 Promover a realização de pelo menos 1 iniciativa semestral dirigida à população não ativa no âmbito do ensino não formal	Quem realiza estas iniciativas? Que outras entidades são envolvidas?	Reavaliar a meta proposta
			C.1.3 Realizar pelo menos dois Debates/Encontros anuais entre diversas entidades do concelho, no âmbito de projetos de cidadania	Quem realiza estas iniciativas? Que outras entidades são envolvidas?	Reavaliar a meta proposta



Eixo 4 - Articulação Institucional	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Desenvolvimento de uma política educativa concertada e articulada	A.1 Reforçar a articulação entre instituições de ensino e formação	A.1.1 Criar dispositivos de parceria que garantam anualmente a continuidade da educação e da formação a todos os alunos e alunas do concelho, regulados trimestralmente	O que se entende por articulação e concertação entre instituições de ensino e formação? Que dispositivos?	O responsável deve ser o CME - deve ser ele a criar o mapa de oferta e necessidades educativas e formativas do concelho
			A.1.2 Apresentar anualmente no CME uma proposta concelhia da oferta educ e form., antes da reunião da rede escolar	A proposta de oferta concelhia já é referida no Eixo 2 (A1)	Estas metas devem ser reformuladas
		A.2 Reforçar o papel do CME na articulação da política educativa concelhia	A.2.1 Criar 1 mecanismo de divulgação das ações do CME, após a realização de cada reunião	Esse mecanismo não existe É feita apenas a divulgação na reunião de camara	Rever esta meta. Definir claramente qual o mecanismo a criar
			A.2.2 Garantir o envolvimento do CME na discussão dos relatórios trimestrais de monitorização do PEM	O CME deve envolver-se mais na discussão e não apenas ter conhecimento dos relatórios	Nos atores/responsáveis retirar a Equipa PEM
		A.3 Consolidar práticas de monitorização, avaliação e divulgação da articulação da política educativa concelhia	A.3.1 Produzir, até junho de cada ano, 1 informação sobre as atividades camarárias dirigidas às escolas, com atualização trimestral	Esta informação não é produzida, nem atualizada	Reavaliar esta meta
			A.3.2 Divulgar e disponibilizar, até abril de cada ano, o P.A. das diferentes entidades educ. do concelho (e respetiva articulação entre parceiros)	Este Plano de atividades não é feito, muito menos divulgado A quem compete fazê-lo?	Reavaliar esta meta
	B Mobilização das associações de pais	B.1 Melhorar o envolvimento e a participação dos pais na escola	B.1. Criar 1 estrutura municipal de apoio ao aluno e à família, até 07/2016	Esta estrutura apenas foi criada em 2018	Como já está criada, deve reavaliar-se a meta – ver o seu plano de ação
			B.1.2 Construir um projeto de Educação parental em Abrantes, até 07/2016	Este projeto (PEP) foi criado em 2018	Como já está criado, deve reavaliar-se a meta – ver o seu plano de ação
			B.1.3 Realizar 3 reuniões anuais entre os diferentes elementos da estrutura mun. apoio ao aluno e à família e o município	Tendo em conta que a estrutura pertence ao município esta meta não faz muito sentido	Acrescentar as Ass. Pais como responsáveis das ações previstas no PEP Refazer esta meta
			B.1.4 Incluir pelo menos 1 atividade dirigida aos pais e E.E. em todos os P.A. das escolas/agrupamentos e município	Rever como se incluem e como se divulgam	Nos responsáveis retirar a ESTA Rever esta meta
			B.1.5 Criar uma federação concelhia das associações de pais e encarregados de educação, até 10/2016	Havendo um projeto de educação parental, deve sair daqui uma reflexão sobre a necessidades desta federação	Rever esta meta



Eixo 4 - Articulação Institucional	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	C Mobilização dos alunos	C.1 Melhorar o envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade	C.1.1 Realizar pelo menos uma reunião e uma formação anual com as associações de estudantes concelhias	Quem deve promover esta/s reunião? E a formação? Deve ser o CMJ? E que temas abordar na reunião?	Rever esta meta Separar a reunião da formação, pois são coisas distintas
			C.1.2 Garantir a participação de pelo menos 70% dos alunos do 1º CEB no projeto para a promoção da ciência experimental, até 06/2017	Como se avalia esta meta? Os equipamentos estão nas escolas, mas quem dinamiza este projeto?	Rever esta meta
			C.1.3 Consolidar as práticas de qualificação tecnológica no 1º ciclo do ensino básico, a partir do ano letivo 2015/16	Temos equipamentos nas escolas O Projeto T Code está implementado nas escolas	Rever esta meta Definir de que forma se consolidam estas práticas
			C.1.4 Divulgar anualmente as atas dos Parlamentos Jovem e Criança, como resultado de uma boa prática do envolvimento e participação dos alunos na escola e na comunidade	As atas nunca foram publicadas	Rever esta meta Rever a própria dinâmica dos parlamentos
	D Mobilização das diferentes instituições educativas e formativas	D.1 Promover a articulação entre as escolas e as diferentes instituições de educação e formação e as empresas do concelho	D.1.1 Garantir que até ao final de 2016 seja celebrada pelo menos uma parceria entre o município, uma escola e uma ou mais empresas	Esta parceria já existe. Ver Eixo 2 – B41 Para promover esta articulação, pode ser feito um evento/seminário público, com painéis de apresentação das ofertas e possibilidades de articulação, por exemplo nas festas da cidade ou no final do ano letivo	Rever este objetivo e esta meta Devem ser revistas todas as metas/ações que estão interligadas em vários eixos e que as mesmas sejam integradas num evento único de carácter regular: Pode ser feito um evento anual em que haja divulgação e discussão destas questões, tipo uma “Futurália” à escala concelhia



Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas ***	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos	A.1 Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos	A.1.1 Melhorar o processo de articulação entre docentes, através da realização de pelo menos duas sessões temáticas, por ano, de debate e reflexão, no âmbito da educação/formação	Quem promove estas sessões temáticas? Que temas versam? Podemos aqui incluir a receção aos professores, realizada em setembro de casa ano?	Acrescentar a Câmara Municipal como responsável das ações previstas Rever esta meta
			A.1.2 Realizar uma reunião anual entre os não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre todos	Que tipo de reunião se trata? Formal, informal? Quem promove?	Acrescentar a EPDRA como responsável das ações previstas Rever esta meta
			A.1.3 Realizar pelo menos 1 atividade anual conjunta entre docentes e não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre ambos	A que tipo de atividade se refere esta meta? Pode ser um convívio, por exemplo? Porque é que na ação estratégica prevista são também envolvidos os alunos, se o objetivo é melhorar a articulação entre docentes e entre não docentes?	Acrescentar a EPDRA como responsável das ações previstas Rever esta meta
			A.1.4 Realizar pelo menos 3 reuniões anuais de articulação entre técnicos do município, docentes e técnicos de educação especial e saúde	Como é que a definição de “política concelhia no domínio da educação especial” se enquadra no objetivo previsto (melhorar a articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos) e na meta definida? A Câmara Municipal não se envolve nas questões da educação especial, cujas regras são “ditadas” pelo M.E.	Nos responsáveis retirar a o CME e a ESTA e acrescentar o CRIA e o Centro de Saúde Onde se lê “Educação Especial” deve ler-se “Educação para a Saúde” Rever esta meta
		A.2 Melhorar a qualificação e formação dos docentes e não docentes	A.2.1 Desenvolver ações de formação para pelo menos 60% do pessoal docente e pessoal não docente	Tendo em conta que o pessoal não docente é da responsabilidade das autarquias e o docente do ME, esta meta deve ser separada em duas, pois trata-se de responsáveis diferentes pela realização das ações	Nos responsáveis retirar a o IEFP e acrescentar a ESTA, a EPDRA e o Centro de Formação de Escolas A23 Separar o pessoal docente do não docente – metas distintas
	B Promoção e monitorização da sustentabilidade dos transportes	B.1 Promover a adequação e sustentabilidade dos transportes	B.1.1 Aumentar em 5% o nº de utilizadores dos transportes públicos por parte da comunidade educativa	Deve ser analisada também a rede de comboios e horários para Abrantes, pois uma rede funcional poderia trazer mais alunos ao concelho (ESTA/EPDRA) As ações propostas não concorrem para a meta Como verificar o aumento de 5% do numero de utilizadores dos transportes públicos por parte da comunidade educativa?	Nos atores/responsáveis acrescentar o CME e a sua C.P. Dever substituir-se comunidade educativa por alunos/as Rever as ações estratégicas e rever a meta

*** Sugestão: alterar no próximo PEM a designação deste Eixo para **Valorização dos recursos educativos**



Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	C Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas	C.1 Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas	C.1.1 Monitorizar trimestralmente os equipamentos e infraestruturas educativas	Quem deve fazer parte da equipa que monitoriza os equipamentos e as infraestruturas educativas e que elabora os relatórios de monitorização trimestrais? E onde é criada? No CME? É importante primeiro criar a equipa e depois monitorizar É importante haver relatório/s para se poder verificar o ponto de situação dessa monitorização (pode ser semestral ou anual)	Nos atores/responsáveis acrescentar o CME e retirar a Equipa PEM Sugere-se que a monitorização seja semestral (durante a interrupção do Natal e as férias escolares) O objetivo confunde-se com a linha de atuação e com a própria meta – Rever todos
		C.2 Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente	C.2.1 Realizar pelo menos uma ação de sensibilização sobre segurança escolar e um 1 simulacro por agrupamento, por ano	Não está definido quem deve fazer estas ações/simulacros, nem quando. Talvez se existisse uma calendarização com todas as escolas incluídas....	Propor que a ação prevista de realização de workshops e simulacros seja estendida também às escolas não agrupadas (ESTA e EPDRA) E que estes seja/m promovidos/s pelo serviço de proteção civil do município
		C.3 Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas	C.3.1 Realizar pelo menos uma parceria por ano que fomente a responsabilização e utilização social dos espaços escolares	As associações de pais já têm protocolos neste sentido, para as CAF, AAF e AEC Outras associações locais também (ex. Clube Náutico na ESMF) O que se entende por utilização social dos espaços?	Rever/Clarificar esta meta
			C.3.2 Apoiar, anualmente, a criação de pelo menos 1 Universidade Sénior ou a descentralização de 1 numa escola desativada do concelho	As universidades seniores têm especificidades próprias, pelo que não é assim tão fácil a sua criação... talvez as cedas para a dinamização de determinadas atividades das associações locais Uma escola desativada já não é considerada uma infraestrutura educativa, pelo que talvez esta meta devesse estar no Eixo 3- Aprendizagem ao longo da vida	Sugerir que a Rede Social, no âmbito das suas competências, promova a ação prevista, caso se mantenha a intenção de criar 1 Universidade Sénior Rever esta meta



Eixo 5 - Valorização Educativa dos Recursos, Equipamentos e Infraestruturas	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	D Monitorização e avaliação das refeições escolares	D.1 Avaliar e monitorizar os refeitórios escolares	D.1.1 Garantir, anualmente a elaboração de 3 relatórios de monitorização e um de avaliação dos refeitórios escolares	Este trabalho no que respeita às condições das cozinhas/refeitórios (vistoria) já é feito pelo serviço de educação. No entanto este não produz, ainda os referidos relatórios A equipa de monitorização dos refeitórios escolares, deve só ter pessoas do município ou deve também ter outras pessoas (escolas, juntas, pais, etc.)? A monitorização pode ser mensal, mas um relatório de avaliação anual pode também ser suficiente para avaliar a meta	Propor uma nova ação para esta meta: "Elaboração do relatório anual de avaliação dos refeitórios escolares" Pode ser o Conselho Municipal de Educação a propor/criar esta equipa
			D.1.2 Promover pelo menos três atividades/ações por ano, que promovam hábitos de saúde alimentar saudáveis	A quem compete promover estas atividades? A Câmara Municipal já contratou uma nutricionista para acompanhamento e monitorização das refeições escolares. Poderá ser ela a promovê-las? Qual a avaliação que existe das refeições escolares servidas aos alunos do concelho? A meta pode também ser uma ação estratégica	Nos atores/responsáveis acrescentar os Agrupamentos de Escolas e a EPDRA Propor que a nutricionista elabore também um relatório anual de avaliação das refeições escolares" nutricionista para acompanhamento e monitorização das refeições escolares Rever esta meta
	E Conclusão da renovação do Parque Escolar	E.1 Rever a Carta Educativa	E.1.1 Rever a Carta Educativa até ao final de 2015	A Carta Educativa foi revista em 2019/2020, aprovada pelo CME em, maio de 2020, mas ainda se encontra para pronuncia da DGESTE	Rever esta meta. Talvez fazer uma meta que tenha a ver com a execução do previsto na Carta Educativa
		E.2 Renovar o parque escolar do concelho	E.2.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência de todos os edifícios escolares até ao final de 2017	A quem compete elaborar? E implementar? E em relação às escolas que não são do município, como a EPDRA e a ESTA?	Nos atores/responsáveis acrescentar a EPDRA e a ESTA Rever, pois temos duas ações distintas numa só meta
			E.2.2 Concluir a renovação do Parque Escolar do concelho até ao final de 2017	O parque escolar do concelho ainda não está totalmente renovado	Definir novos prazos



Eixo 6 - Linha de Investigação sobre o Desenvolvimento do PEM	Linha de Atuação	Objetivos	Metas	Reflexão	Proposta
	A Monitorização e avaliação do PEM	A.1 Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes eixos do PEM, tendo em conta a programação prevista	A.1.1 Garantir que os desvios na implementação do PEM não ultrapassem 30% do previsto em cada trimestre e 25% em cada ano	O Observatório PEM foi criado e desenvolve a sua ação, tendo em conta o previsto no PEM Uma das ações prevê a realização de relatórios trimestrais de monitorização do PEM e de relatórios anuais de avaliação Foram feitos 3 de monitorização e 2 de avaliação Esta meta deve adequar-se à realidade (é praticamente impossível avaliar de 3 em 3 meses)	Manter uma equipa que continue a fazer monitorização e avaliação do PEM Pode haver um relatório de monitorização por ano (em junho) e um de avaliação de dois em dois anos (em janeiro) Refazer a meta
		A.2 Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEM	A.2.1 Garantir que os resultados previstos no PEM sejam alcançados em, pelo menos, 75% dos previstos em cada ano	É difícil garantir 75% dos resultados logo no 1º ano	Refazer a meta, tendo em conta os relatórios a apresentar Rever as ações estratégicas
	B Investigação e Formação	B.1 Apoiar cientificamente a implementação do PEM	B.1.1 Realizar uma ação de formação para a equipa do Observatório PEM e outros, até final de outubro de 2015	Esta ação foi realizada	Rever e alterar a meta
			B.1.2 Garantir, em cada ano letivo, a realização de, no mínimo, 2 oficinas de formação para docentes, 1 ação de formação para pais e encarregados de educação, 1 ação para trabalhadores não docentes e 1 ação para técnicos municipais da área da educação	Todas estas ações não foram concretizadas em cada ano letivo	Rever esta meta – são muitas ações por ano letivo Articular também esta meta com a prevista no Eixo 4 –A.2.1
		B.2 Promover a investigação-ação	B.2.1 Garantir, no prazo de 3 anos, a realização de 2 estudos de caso na área da promoção do sucesso educativo e de 2 projetos na prevenção do abandono escolar	São duas metas numa só Quem é responsável pela elaboração dos estudos de caso e destes projetos? (foi feito apenas 1) Quem é responsável pela elaboração dos projetos na prevenção do abandono escolar?	Rever esta meta A manter-se deve ser dividida em s, uma relativa ao estudo de caso e outra aos projetos na prevenção do abandono escolar, que devem ser melhor clarificados
			B.2.2 Reduzir em 15% da taxa de abandono escolar precoce até 2016-17	As datas estão completamente ultrapassadas Será importante manter esta meta?	Rever esta meta
			B.2.3 Garantir o sucesso absoluto no 1º ciclo em 2016-17	O que é o sucesso absoluto e como se mede?	Ver se queremos manter esta meta
	C Reformulação do PEM	C.1 Reformular o PEM de acordo com os resultados da avaliação	C.1.1 Apresentar um novo Projeto Educativo Municipal até novembro de 2017	Não foi apresentado na data referida É um novo projeto ou uma revisão do existente?	Rever a meta

